ANNO LXIV — NUMERO 106

TERÇA-FEIRA 8 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BELÉM, 5 Maio, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

Chegou hoje o Dr. Miguel Pernambuco e amanhã tomará posse da administração do provincia.

RIO DE JANEIRO, 7 de Maio, ás 5 horas e 10 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi exonerado o capitão do porto da provincia do Rio Grande do Norte, 1.º tenente Candido Floriano da Costa Barreto.

Falleceu na cidade de Campinas, em S. Paulo, o Conde da Parnahyba.

Entrou em franca convalescença o conselheiro Antonio da Silva Prado, ministro de estrangeiros.

No Senado o conselheiro Barão de Cotegipe deu as explicações necessarias acerca da retirada do gabinete de que era presidente.

Em seguida o conselheiro João Alfredo, presidente do conselho de ministros, communicou ao Senado a organisação do novo gabinete.

Depois do discurso do conselheiro João Alfredo pronunciaram-se em favor do gabinete os senadores conselheiros Silveira Martins e Affonso Celso.

O ministerio apresentou-se hoje á Camaras dos Deputados.

Logo depois de entrarem os membros do gabinete para o recinto das sessões, levantou-se o conselheiro Samuel MacDowell, ex-ministro da justiça, e deputado pelo Pará, e inteirou a Camara dos motivos que levaram o gabinete de 20 de Agosto a pedir sua demissão.

Seguio-se-lhe na tribuna o conselheiro João Alfredo, que depois de dar as explicações do estylo sobre a organisação do gabinete de 10 de Março, declarou, que o programma do ministerio constava da *FALLA DO THRONO*, e que o Governo apresentaria amanhã o projecto acerca do elemento servil, consignando a abolição immediata e incondicional.

Ao ser pronunciada esta declaração unanimes applausos proromperam no recinto da Camara e ruidosas palmas e enthusiasticos bravos se fizeram ouvir nas tribunas e galerias, completamente cheias de espectadores.

Fallaram em seguida os conselheiros Francisco Antunes Maciel, deputado pelo Rio Grande do Sul, Lourenço Cavalcante de Albuquerque, por Alagôas e Manoel Antonio Duarte de Azevedo, por S. Paulo.

O Dr. Joaquim Nabuco pronunciou um importantissimo discurso acerca do programma do gabinete o occupando-se do conselheiro João Alfredo, apreciou de modo muito lisongeiro o caracter, patriotismo, habilitações e vistas progressivas do presidente do conselho de ministros, ao qual compromettendo se a prestar geral e decidido apoio, sendo apoiado pela maioria da Camara.

O povo, que se achava aglomerado ás portas do edificio da Camara prorompeu em calorosos vivas e ardentes saudações ao conselheiro João Alfredo, quando este sahia da Camara, sendo estas saudações ainda repetidas até alguma distancia do mesmo edificio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

MADRID, 7 de Maio.

S. M. a rainha D. Christina vai inaugurar no dia 17 do corrente a exposição de Barcelona, onde estão se organisando grandes festas para recepção de sua magestade.

Hão de realisar-se corridas, regatas e uma revista naval.

Serviço pela via Norte-America

BERLIM, 6 de Maio.

Receia-se desordens socialistas aqui.

A policia tomou sérias medidas de precaução.

LONDRES, 6 de Maio.

The Standard disse na sua edicção de hoje que a França e a Russia estão intrigando a Italia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Maio de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI

(Continuação)

Adoptou Sá de Miranda o metro italino e o nacionalisou em Portugal, trocando os octosyllabos e menores por hendecasyllabos, como mais proprios para os assumptos elevados e heroicos: abandonou em parte a rima arabe, que a toda a versificação até essa epocha se applicava, substituindo assim a rima pela phrase solta, como já usavam os italianos e hespanhoes, e cujos idiomas encerravam melodias e donaires garbosos e lindamente euphonicos para dispensar a toada da rima: assim se não tão harmonioso era o instrumento com suas cordas naturaes para que em muitos casos e assumptos substituir a naturalidade por uma confusão de notas que transformavam antes que lhe suavisavam a fórma e a formosura ingenua e agradavel?

Levou-lhe as lampas Antonio Ferreira acompanhando-o no movimento, porque mais poetico engenho e mais aprimorado gosto possuia: por essa razão em quanto Sá de Miranda fulgura quasi sómente como cultor e incrementador da lingua, Antonio Ferreira, apezar de suas imitações classicas, irrompe muitas vezes com rasgos poeticos, que o tornam um dos primeiros talentos e um dos mais estimaveis litteratos portuguezes.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE MAIO DE 1888

Antonio Borges da Silveira Lobo.—Concedo a licença.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Mantenho o acto contra o qual se reclama, em sua primeira parte, por estar de accordo com o que se lê no final da tabella de 21 de Agosto de 1885, quanto aos dous outros pontos porem: Considerando, em relação a 2ª parte, que as passagens nos carros de vias ferreas ou bonds são sempre individuaes e que a accumulação pretendida de modo a poderem dois menores viajar com um só bilhete de adulto, não só difficultaria aos cobradores ou conductores a exacta cobrança dos valores devidos como faria muitas vezes impossivel a fiscalisação que sobre elles tem direito de exercer a reclamante, que poderia assim ser duplamente prejudicada; Considerando, em relação a 3ª parte, que nem uma das peças juntas a presente reclamação impõe ou reconhece a obrigação de, serem vendidas semanalmente cadernetas de vinte passagens de 2ª classe, referindo-se todas apenas a venda mensal de oitenta bilhetes; Considerando que dessa autorisada venda não decorre explicita ou implicitamente o dever de dividir em quatro a série de oitenta bilhetes, que, no intuito de favorecer ao publico, se propoz a reclamante realisar em cadernetas de desoito; Considerando que, não ha razão para pretender que quem vende oitenta bilhetes por um preço seja obrigado a vender vinte pela quarta deste, independente de previa deliberação, pois que ninguem ignora que aos compradores de maior porção de um genero qualquer se faz quasi sempre abatimento, ao qual tem direito os compradores de retalhos, que deixando menos lucro exigem mais tempo, maior pessoal e mais severa fiscalisação: Reformo a decisão recorrida para reconhecer, como reconheço, que a reclamante tem o direito de exigir um bilhete de cada individuo e a obrigação de vender semanalmente séries de dezoito bilhetes.

Cumpre que a reclamante não use de expressões ou insinuações offensivas com relação a Secretaria, que exerce legitimo dever ministrando as informações exigidas com franqueza.

José Antonio Bahia da Cunha.—Sim, mediante recibo.

Joaquim José Pereira Borges.—Indeferido, por não ter o supplicante exhibido prova de exame de sufficiencia regular.

Laura Augusta Pessoa de Mello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fasenda.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fasenda para os fins convenientes.

Alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.—Indeferido, por ter o suppplicante concorrido fóra do praso legal e se habilitado para officios differentes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 375.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 5 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Vicente de Oliveira vindo de Timbaúba.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Tiburtina da Conceição e Secundina da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Telles, José Pedro dos Santos, Alfredo Martins de Azevedo e Antonio Francisco Boaventura, por embriaguez, disturbios e uso de armas defesa.

— Em vista da publicação inserta no *Jornal do Recife* de 19 de Abril ultimo, sob a epigraphe—Facto horroroso—, officiei ao delegado do 1º districto de Serinhãem pedindo informação a respeito da noticia de uma tal publicação, e tive em resposta o officio que por copia submetto á apreciação de V. Exc., cumprindo me por esta occasião dizer a V. Exc, que por acto de 26 daquelle mez, foi demittido o 2º supplente do subdelegado do 1º districto respectivo, João Chrisostomo da Fonseca, e providenciado para que fosse substituido todo o destacamento alli estacionado.

— Em additamento á minha parte diaria de 23 do mez proximo findo, devo dizer a V. Exc., que o individuo José Antonio de Moura, conhecido por José Grampo, a que se refere aquella parte, foi preso em flagrante, conforme acaba de communicar-me o delegado do 1º districto de Serinhãem em officio de 24 do mesmo mez.

— Pelo delegado do termo de Triumpho, foram presos no dia 23 do mez passado, os individuos de nomes Manoel Raymundo de Souza e José Valentim de Souza, criminosos de tentativa de morte.

— No dia 25 daquelle mez, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Ingazeira, o cidadão João Ribeiro do Valle Júnior, na qualidade de 2º supplente para o qual foi nomeado por portaria dessa Presidencia de 3 do referido mez.

Deixou, nesta data, o exercicio do cargo de commandante geral da guarda civica, o capitão Lucio de Siqueira Campos, por ter entrado no goso da licença de 3 mezes que foi-lhe concedida por V. Exc. para tratar de sua saúde.

Designei para commandar interinamente aquella guarda o alferes Francisco de Paula Mendes, commandante da 1.ª estação da mesma guarda.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

Delegacia de policia, do 1.º districto de Serinhãem, 29 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento a exigencia de V. Exc. contida no officio n. 1568 de 19 do corrente, cobrindo um retalho do *Jornal do Recife* retalho que devolvo, informo:

Deu-se effectivamente em a tarde de 8 do corrente nas proximidades desta villa desagradavel conflicto entre moradores della e numeroso grupo de pessoas que do Rio Formoso trazia processionalmente uma imagem para ser recolhida a Matriz d'aqui a que pertence.

Antiga inimisade existente entre as populações d'aquella cidade e desta villa deu lugar ao incidente que mais tem de lamentavel que de horroroso.

Sahiram delle, é verdade, algumas pessoas um tanto contusas; mas não houve ferimentos de gravidade nem se deram as peripecias narradas pelo articulista do *Jornal do Recife*.

Era grande a agglomeração do povo quasi todo armado, muito exacerbado, muitos individuos embriagados; isto deu lugar a pancadaria que entre si distribuiram e na qual não entrou a policia.

Como melhor V. Exc. verá do officio junto do subdelegado em exercicio do 1.º districto, senão para moderar o ardor dos belicosos romeiros e pretensos donos da imagem e para proceder ao desarmamento delles afim de evitar mortes e ferimentos graves.

As facas de ponta, punhaes, etc., appareceram na occasião com uma abundancia poucas vezes vista.

Acredito mesmo que os seis soldados de policia de que se compõe actualmente o numeroso destacamento d'aqui nem todos presentes na occasião levados pelo velho habito de desordens tivessem se excedido nos meios empregados para proceder o alludido desarmamento.

Mas isto tem uma explicação: numero tão limitado de praças em lucta com um numero de pessoas muitas vezes superior, só com muita energia poderia tirar alguma vantagem.

Os actuaes subdelegados em exercicio e commandante do destacamento, homens morigerados a mais não ser e que peccam por prudentes não se portaram com o estenteamento descripto pelo phantacioso missivista.

Limitaram-se a ir como era natural acompanhados por poucas praças ao encontro da procissão em cujo meio constava reinar completa desharmonia ou antes verdadeiro pugilato, tanto assim, e isto antes delles serem prevenidos da vinda da imagem que no cercado do engenho Agua Fria proximo a villa já tinham sido esbordoadas algumas pessoas.

Os 100 homens armados que diz o missivista terem ido com o subdelegado ao encontro da procissão, só por elle foram vistos.

V. Exc. bem comprehende a difficuldade ou antes a impossibilidade que teria uma autoridade policial qualquer aqui em lugares pouco populosos para em menos de um quarto de hora notificar e armar 100 homens!

Foram ao lugar do conflicto, supponho para mais de 300 pessoas, mas foram por sua conta e risco, umas levadas por méra curiosidade, outras com o proposito de provocar tumultos o que realmente era digno de severo castigo, o recolhimento á cadeia, mas realisar na occasião, medida tão energica era impossivel, pois entulharia a cadeia de individuos em cujo numero entraria provavelmente o articulista, que esqueceu-se de dizer que na ida da imagem para Rio Formoso na altura do engenho Goicana ausente a policia portaram-se de tal forma os seus conductores que quebraram um braço della.

Dei as unicas providencias que na occasião julguei necessarias para a terminação do conflicto que effectivamente terminou a soltura das pessoas de Rio Formoso presas pelo subdelegado e o recolhimento dos soldados ao quartel, e alguns mesmo á cadeia.

Se procedi bem ou mal que o digam os cavalheiros de Rio Formoso que comigo estiveram ao voltar para aquella cidade satisfeitissimos com as providencias dadas.

A policia então como agora não protegeu os criminosos, não era possivel prender centenares de pessoas.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia.—Manoel Peres Campello Jacome da Gama, delegado de policia.

Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de Maio de 1888.

Conforme.—Pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barreto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE MAIO DE 1888

Noticias do sul

O paquete nacional *Espirito Santo*, entrado hontem dos portos do sul foi portador das seguintes noticias, além das constantes da carta do nosso correspondente da côrte, que publicaremos amanhã:

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 24 e 25 de Abril.

O general Eliseo Payan assumio o mando supremo da republica de Columbia, na falta accidental do presidente, Dr. Rafael Nunez. Os primeiros actos do general Payan foram dous decretos concedendo indulto a todos os cidadãos que, por motivos politicos, tinham deixado o paiz, e dando á imprensa completa liberdade.

O Dr. Felippe Augulo, por entender que não era chegada ainda a época de se poder abrir sem perigo as valvulas da imprensa, pedio e obteve exoneração do cargo de ministro da guerra.

Da Bolivia annunciaram que o general Camacho, desistindo da sua candidatura á presidencia daquella republica, sustentava a de Quejarro.

O governo chileno aceitou a proposta do cidadão francez Dussand, para a construcção de um dique secco em Talcahuano, cujo custo excederá de 488,000 libras esterlinas.

Evadio-se o thesoureiro municipal de Valparaiso, deixando um desfalque de 10,000 pesos.

Na sua revista geral, concernente á primeira quinzena do corrente mez, diz o diario portenho *La Nacion*: « a commissão mixta de limites entre o Brazil e a republica Argentina concluio os seus trabalhos na mais perfeita harmonia. Tanto os commissarios argentinos como os brazileiros porfiaram em demonstrações de consideração e de apreço.

« A feliz terminação de tão difficeis trabalhos e operações é um bom agouro para a estabilidade das cordiaes relações que existem entre uma e outra nação. »

Ficou terminado o julgamento politico iniciado contra o governador de Cordoba Ambrosio Olmos sendo este exonerado e substituido, de conformidade com o preceito constitucional, pelo vice-governador José Echenique.

A sentença declarou comprovados certos abusos de que era accusado o governador Olmos, sem todavia incapacital-o para occupar cargos honorificos na provincia.

« A verdadeira causa do julgamento e destituição do governador Olmos, diz *La Nacion*, não consiste na má administração de que falsamente o accusaram, senão em que o Sr. Olmos não se prestava a ser instrumento de oppressão e de vergonha, pondo o elemento official ao serviço de candidaturas repugnantes á opinião, ás instituições e até ao proprio decoro social. »

Acerca da organisação do exercito argentino, dá *La Tribuna Nacional*, folha addita ao presidente da republica, a seguinte noticia:

« Na organisação que projecta o poder executivo de um exercito de 99,000 homens dispostos para entrar em serviço activo, se necessario for, terão collocação 20 officiaes generaes.

« Os tres corpos de exercito que constituirão essa força, serão commandados, conforme já dissemos, pelos tenentes-generaes Julio A. Roca, Emilio Mitre e Juan Andrés Gelly y Obes, unicos que figuram no quadro militar em estado de disponibilidade.

« Cada corpo de exercito constará de duas divisões e quatro brigadas, com os respectivos estados-maiores.

« As divisões do 1º corpo de exercito serão commandadas pelos generaes Nicolas Levalle e Domingo F. Sarmiento; as do 2º por Donato Alvares e Luis M. Campos; as do 3º por Teodoro Garcia e Juan Ayala.

« Posto que no quadro figurem doze generaes desta categoria, a lei geral de promoções só assigna seis ao exercito da republica, que é o numero que terá commando de forças.

« As brigadas serão commandadas pelos generaes Lucio V. Mansilla, Napoleon Uriburu, Lorenzo Vintter, Manuel Obligado, Manuel J. Campos, Rudecindo Roca, Antonio Donovan, Zacarias Supischa, Domingo Viejobueno, Francisco B. Bosch e Ignacio Fotheringbau.

« O estado-maior de cada corpo de exercito será composto de 2 coroneis, 4 tenentes-coroneis, 8 majores, 8 capitães, 6 tenentes e 6 alferes.

« Cada estado-maior de divisão constará de 1 coronel, 2 tenentes-coroneis, 4 majores, 6 capitães, 4 tenentes e 4 alferes.

« E o estado-maior de brigada terá 2 tenentes coroneis, 3 majores, 4 capitães, 3 tenentes e 3 alferes. »

Em artigo editorial de 22 do corrente, diz *El Siglo*, de Montevidéo, ser indubitavelmente a população italiana a mais numerosa população estrangeira no Rio da Prata; accrescenta que cada dia é maior o numero de italianos que vão áquelles paizes, e principalmente á republica Argentina, com intuito de encontrar com maior facilidade do que na Italia trabalho bem retribuido, e pergunta: « essa massa consideravel de italianos se identifica com o paiz em que vem residir, ou se conserva como acampada, com o proposito de voltar á Italia depois de ter feito fortuna? »

« Estamos persuadidos, responde *El Siglo* a sua propria interrogação, de que a maior parte dos Italianos tanto nesta republica como na Argentina, vem com a intenção de regressar á sua patria, o que não embarga que muitos delles fiquem definitivamente no paiz.

« Mas é indubitavel que a maior parte dos italianos que aqui se estabelecem e cream uma familia, não querem que seus filhos pertençam em corpo e alma ao paiz em que nascem, e aspiram a que conservem e continuem os vinculos que prendem seus pais á nação italiana. »

Segundo a imprensa platina, um dos meios que os italianos tem adoptado para perpetuar nos seus descendentes o amor e o culto da patria de origem, é a fundação de escolas italianas, nas quaes os filhos de italianos nascidos no paiz se educam como se estivessem na patria de seus pais.

Não sómente se lhes ensina em taes escolas o idioma italiano com preferencia ao do paiz; não sómente se faz a mesma cousa com a historia e geographia, senão que se procura a todo o transe italianizal-os, despertando nos seus corações o amor á patria de seus pais, « o que, como facilmente se comprehende, só se consegue diminuindo nelles o affecto á sua verdadeira patria, que é aquella em que nasceram. »

« Tudo está calculado, continúa *El Siglo*, para conservar e perpetuar, se fôr possivel, esse animo anti-americano e opposto ás leis que regem nestes paizes a nacionalidade. Segundo as constituições americanas, o homem é cidadão do paiz onde nasce. Este principio não é aceito com bôa vontade pelo governo italiano. Não póde, como é natural, impedir que tenha applicação nestes paizes, porque não dispõem de meios habeis para oppor-se a que nella reinam as suas constituições e as suas leis; mas faz quanto póde para protestar de certo modo contra sua applicação aos filhos dos italianos.

« A prova está em que os consules da Italia fazem nos seus registros assentamentos desses meninos, ainda que tenham nascido nestas republicas, e tudo quanto concedem para não contrariar abertamente as leis do paiz, é declarar nas certidões que dão—que nasceram aqui.

« Está claro que esta declaração basta para inutilisar completamente semelhantes certidões. Desde o momento em que um consul italiano declara que tal ou qual pessoa nasceu na Republica do Uruguay ou na Argentina, nada importa que seus pais sejam italianos; porque elles teem exactamente os mesmos direitos e as mesmas obrigações que teriam se tivessem nascido de pais naturaes do paiz ».

A imprensa platina discutia este assumpto por causa de um incidente occorrido recentemente em Buenos-Ayres.

Alguns vogaes do conselho da Sociedade *Unione é Benevolenza*, propozeram a reforma dos seus estatutos no sentido de *argentinisar* o ensino

Esta idéa tinha a maior importancia por partir do seio mesmo dos italianos; mas a proposta foi combatida energicamente e rudemente, e rejeitada em nome dos interesses e das affeições da patria longinqua.

Segundo *La Prensa*, de Buenos-Ayres, os reformistas incorreram em asperas e humilhantes censuras e a resolução que se adoptou póde-se tradusir nestas palavras:

« Os italianos não querem que seus filhos argentinos recebam educação argentina. Repudiam a patria de seus filhos e de sua propria adopção ».

Varias folhas argentinas manifestaram francamente o desgosto que lhe causaram estas resoluções e observaram que são abertamente contrarias ao espirito da constituição.

« Os estrangeiros que veem para este paiz e que teem filhos aqui, diz *La Prensa*, sabem que sua prole é e tem de ser argentina, por que assim o manda a constituição que rege o territorio. Os meninos que frequentam as escolas italianas, filhos de italianos, nascidos no solo da Republica, são argentinos e devem ser educados nos sentimentos de sua unica patria. que é esta. E aquelles que os subtrahem dessa atmosphera, pretendendo inocular-lhes os sentimentos de uma patria que não é a delles, commettem duas faltas: uma contra o paiz de sua adopção, outra, contra seus proprios filhos, porque debilitam em seu animo a honra e o respeito de sua patria ».

Esta questão das escolas italianas, segundo recentes telegrammas de Buenos-Ayres, tem augmentado de vulto de dia para dia.

O governo, no dizer de algumas pessoas, das que se dão por bem informadas, mostrava-se disposto a mandar fechal-as; outras, porém, diziam que o poder executivo pediria ao congresso uma lei de suppressão das escolas estrangeiras existentes na Republica.

A' ultima hora constava que o ministro italiano dirigira reclamações energicas para que fossem mantidas as sobreditas escolas.

A' camara dos representantes da Republica Oriental do Uruguay foi proposta a creação de 52 escolas ruraes em diversos departamentos.

Ficou reduzida a quarenta e oito horas a observação sanitaria imposta ás procedencias do Chile.

— As folhas da Côrte publicam os seguintes telegrammas:

Valparaiso, 27 de Abril.

Ao congresso apresentou o governo chileno uma lei de reforma reorganisando a reserva do exercito.

Buenos-Ayres. 27 de Abril.

O premio do ouro é de 43 3/8 %.

Começaram as sessões preparatorias do congresso argentino.

E' provavel que seja eleito presidente d'aquelle congresso e deputado Dr. Tagle.

A *Nação* publicou um artigo em que diz que a commissão argentina de limites está se occupando com trabalhos de gabinete. Depois de concluidos irá ella a Montevidéo encontrar-se com a commissão brazileira, afim de serem authenticados os respectivos trabalhos.

Aquelle jornal publica tambem um resumo das explorações feitas pela referida commissão, e nega que os rios Pepery e o Santo Antonio sejam os mesmos consignados nos mappas portuguezes; diz mais aquelle jornal que Palmas incluido no territorio litigioso é de pouca importancia.

Montevidéo, 27 de Abril.

O governo apresentou á camara dos representantes um plano geral de colonisação.

Buenos-Ayres, 28 de Abril.

O premio do ouro é de 43 1/2 %.

A companhia telegraphica « Buenos-Ayres, Nova-York e Brazil » encetou os seus trabalhos.

Montevidéo, 28 de Abril.

Na camara dos deputados foi interpellado o ministerio pelo deputado Amaro Carve, que fez accusações ao commandante de artilharia.

A commissão de orçamento propoz a suppressão de dous batalhões.

Um membro do senado apresentou um projecto de lei denunciando o tratado de 1854 com o Brazil.

Valparaiso, 28 de Abril.

O Sr. senador Elizalde acaba de succumbir de um violento ataque de cholera.

Montevidéo, 28 de Abril.

O governo paraguayo acaba de dar a sua adhesão official ao congresso internacional que se deve realizar em breve nesta cidade.

Está annunciada para amanhã na camara dos deputados uma interpellação ao ministro da guerra.

Os jornaes inspirados pelo governo desmentem qualquer desintelligencia entre o governo e a direcção da instrucção publica, acaba de ordenar o recenseamento de todas as escolas.

Foi apresentado ao senado um projecto de lei relativo á denuncia do tratado concluido entre a Republica do Uruguay e o Imperio do Brazil a 12 de Outubro de 1854, mormente no que diz respeito á extradição dos escravos fugidos.

O projecto está assignado pelos senadores Peres, Castro e Cuertos.

Mandou-se submetter este projecto ao exame de uma commissão especial.

O governo acaba de prohibir severamente a introducção de cepas de vinhas, com receio da propagação do phyloxera.

Montevidéo, 20 de Abril.

El Siglo e *El Telegrafo Maritimo* acolhem mui favoravelmente a denuncia que hontem annunciámos do tratado de extradição entre a Republica do Uruguay e o Brazil.

A interpellação dirigada ao ministro da guerra, na camara dos deputados, terminou pela votação de uma ordem do dia em favor do mesmo ministro.

Lima, 29 de Abril.

Manifestou-se uma crise monetaria na praça desta Republica.

Alguns bancos suspenderam os pagamentos e fecharam as portas.

Valparaiso, 29 de Abril.

Acaba de fallecer o deputado L. A. Vergara.

Buenos-Ayres, 29 de Abril.

Acaba de chegar a companhia lyrica Ferrari.

Vão offerecer um banquete ao coronel Garmendia, chefe da commissão de limites entre esta Republica e o Brazil.

O general Arredondo volta ao serviço militar activo.

Rio Grande do Sul

Datas até 24 de Abril.

— No dia 19 regressou ao Rio-Grande a canhoneira « Henrique Dias », que fôra a Lagoa dos Patos destruir o casco do hiate « Nova-Inveja ».

A canhoneira ia munida de torpedos para esse fim, mas, depois de ter collocado um dos apparelhos, teve de retiral-o d'agua sem o haver feito explodir, pois reconheceu-se, por differentes sondagens praticadas sobre o casco submergido, que este se achava areado, accusando as sondagens 16 palmos e em aguas baixas.

O unico obstaculo que se oppunha a navegação era o mastro do navio e este foi retirado.

— Attinge a 500 o numero de criados que se têm matriculado e feito acquisição das cadernetas, que estão sendo distribuidas pela camara municipal do Rio Grande.

— Na noite de 10, foi barbaramente assassinado em suburbios da villa de Santa Victoria, Joaquim de Brum, moço de 19 annos.

— Em Itaquy occorreu o seguinte desastre no dia 8:

Na occasião em que voltava de um passeio o Sr. José Regueira, acompanhado de sua familia e da joven D. Maria Roldan e duas filhinhas de Emygdio Bonorino, virou o carro em que vinham, ficando todas as pessoas feridas.

A esposa do Sr. Regueira abrio duas brechas regulares, uma na cabeça e outra na testa, além de um talho no labio superior e uma contusão na perna; D. Maria Roldan contundio-se na testa e offendeu a perna com um parafuso; das filhas do Sr. Bonorino uma quebrou a cabeça e a outra destroncou um dedo e uma filha do Sr. Regueira machucou se em um braço.

— A « Patria » de Pelotas deu a seguinte grave denuncia:

« Ao nosso conhecimento chegou o seguinte boato, que parece revelar a existencia de um crime horroroso:

« Ha quatro dias, na tarde de 17, foi sepultado no cemiterio publico o cadaver de uma moça, branca, solteira, de 15 annos de idade, chamada Maria José dos Reis, subdita portugueza, orphã e que vivia nesta cidade em companhia de seu tio Manoel Antonio Rodrigues.

« Manoel Antonio Rodrigues é proprietario de um cortume na Luz e tinha em casa esta sobrinha ha alguns annos, dizem que desde a sua orphandade.

« E' voz publica nas vizinhanças da casa daquelle industrial que a infortunada moça era maltratada pela esposa de seu tio.

« Na manhã de 17, Maria José dos Reis appareceu morta e ninguem naquelles arredores põe em duvida que a morte resultasse do envenenamento pela libação de uma dóse de acido sulphurico.

« Suicidio ou assassinato?

« Ninguem sabe dizel-o.

« O caso é que a moça amanheceu morta, com o corpo horrorosamente negro e com visiveis indicios de uma agonia cruel.

« Uma negra que vestio o cadaver affirmou que o corpo estava seviciado.

« Uma senhora idosa, avó da finada, sabendo do fallecimento da moça, veio do Rio-Grande onde reside, e encontrando o cadaver da moça no cemiterio no acto de ser dado á sepultura, estranhou a côr negra e prorompeu em lamentosas exclamações sobre a espantosa mudança que via naquella que dantes conhecera, clara e rosada como um botão de flôr.

« Tudo isso corre com insistencia e é affirmado como verdade pelos moradores do arrabalde da Luz.

« Nós, tornando-nos écho de semelhante boatos, não acreditamos nem deixamos de acredital-o. Cumprimos o nosso dever, levando-os ao conhecimento das autoridades competentes taes como nos foram relatados.

« No obituario está registrada a morte por derramamento cerebral ».

— A camara municipal, em observancia a uma circular da presidencia da provincia, dirigio aos agricultores do municipio um questionario sobre o estado actual da plantação, cultivo e preparação da uva, afim de dar esclarecimentos a respeito ao Sr. ministro da agricultura.

Santa Catharina

Datas até 26 de Abril.

Tem se dado na provincia grande numero de libertações e em diversos municipios organisaram-se commissões para promovel-as.

Paraná

Datas até 25 de Abril:

Falleceram: na capital D. Senhorinha Eulalia Marques Sheeleder; em Campina Grande Bento Alves Pires.

Minas Geraes

Datas até 29 de Abril.

— Era conhecido na corte o seguinte resultado da eleição senatorial:

Santa Helena	4,257
Commendador Soares	3,836
C. Peixoto	3,790
C. Alvim	3,366
F. Botelho	3,191
C. Affonso	3,102
J. Calmon	192

S. Paulo

Datas até 29 de Abril.

— Assumio a 29 a presidencia o Dr. Dutra Rodrigues, 1º vice-presidente.

Alguns membros do partido conservador foram á 28 á noite a palacio comprimentar o Dr. Rodrigues Alves em nome desse partido e offerecer-lhe uma rica escrivaninha de prata com dedicatoria e uma penna de ouro cravejada de pedras preciosas.

Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

« Escrevem-nos de Lorena communicando que nos dias 25 e 26 do corrente os Srs. commendador Custodio Vieira da Silva deu liberdade a sessenta e tantos escravisados, major Joaquim Vieira Teixeira Pinto a 63, D. Maria Gertrudes Monteiro e seu filho Porfirio José Monteiro a 44, todos incondicionalmente.

« A penna com que o patriotico tabellião capitão João de Oliveira Evora escreveu as cartas de liberdade era de ouro e foi-lhe offerecida pelo Sr. Porfirio Monteiro.

« Sabe-se que já não existem mais 100 escravos em Lorena. »

— O *Correio de Campinas* de ante-hontem publica o seguinte telegramma, que recebeu de Itatiba:

« Está extincta a escravidão neste municipio.

« As festas serão nos dias 28 e 29, promovidas pelo Club Philantropico.

« Promettem ser brilhantes. »

— Falleceram: em Cunha, Francisco José de Carvalho; em Brotas o vigario padre Antonio Speranza e na Mococa José Fernandes Pinheiro.

— Foi lavrado contracto entre o governo provincial e a directoria da companhia de estrada de ferro de Rezende a Bocaina, para o prolongamento da dita estrada entre a estação do Formoso, na estrada de ferro de Rezende a Arêas e a fazenda do Rodeio á margem do rio Sant'Anna.

O privilegio é por 30 annos a contar da data do contracto sobre o capital maximo de.......... 400:000$000.

A extensão total é de 16 k. 670 metros.

A linha gozará, por parte da provincia, da garantia de juros de 7 por cento durante a construcção e de 5 por cento depois de construida; e findo o prazo do privilegio, o seu material fixo e rodante passará a pertencer á provincia, sem indemnisação alguma.

A bitola será de 1 metro entre trilhos.

— Em Mogy mirim concederam liberdade aos escravos que possuiam os Srs: José Gonçalves da Silveira Franco, 2; Domingos Gonçalves Ferreira de Souza, 12; major Boaventura Xavier de Araujo, 3; José Antonio de Camargo Penteado, 3: João Chrysostomo Buenos dos Reis, 2.

— Na capital começou a publicar-se *A Onda*, orgão do Congresso Abolicionista Academico, e do qual é redactor-chefe o Sr. Arthur Ferreira.

— Falleceram: na capital José Luiz de França Pinto e em Itapetininga o commerciante André Galvão.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Abril.

A camara e o senado effectuaram no dia 28 a sua primeira sessão preparatoria.

A este proposito diz o *Paiz*:

« No intervallo da sessão legislativa os dous velhos edificios em que funccionam as duas casas do parlamento brazileiro passaram ainda uma vez por obras de reparos, de asseio e aformoseamento. No senado esses obras foram pequenas.

« O antigo palacete do conde dos Arcos apenas recebeu algumas mãos de pintura e de verniz.

« Na camara dos deputados os trabalhos tiveram mais importancia, mudando ainda mais o aspecto interno da Cadeia Velha. Aproveitou-se este anno o pavimento terreo do edificio, que ha mais de anno deixou de ser occupado pela caixa economica e monte de soccorro, e nelle rasgaram-se, pintaram-se e ornaram-se vastas salas para o archivo, para os trabalhos de commissões e gabinetes de toucador para os Srs. deputados.

« No pavimento superior foram restauradas a sala das sessões (o recinto—na phrase regimental), que recebeu tapete novo e novas alcatifas; a sala chamada dos retratos por ter dupla e longa fila de quadros com toscas lithographias, representando os presidentes que tem tido a camara; a sala dos ministros, que está completamente restaurada para melhor e acha-se com o asseio e a decencia que infelizmente não tinha; e a sala dos tachygraphos, para onde hoje se sóbe por elegante escada. A solicitude da mesa pela boa conservação do edificio manifestou-se ainda em outras obras menores, mas de commodidade e de utilidade indiscutiveis.

« A concurrencia no senado foi relativamente maior do que a que teve a camara.

« Estiveram presentes á primeira reunião da camara vitalicia 20 senadores, emquanto que na camara apenas notámos 25 deputados.

« Presidio á sessão do senado o Sr. Cruz Machado, vice-presidente, que na ausencia dos secretarios convidou para occupar os respectivos lugares os Srs. Maira de Vasconcellos e Candido de Oliveira.

« Nas bancadas, forradas de damasco de côr vermelha, já arrumadas no amphitheatro para a proxima sessão imperial de abertura, notámos os Srs. Visconde de Paranaguá, Affonso Celso, Christiano Ottoni, Correia, Barão de Cotegipe, Laffayette, Ferreira da Veiga e Taunay. Dos senadores membros do gabinete compareceram os Srs. Vieira da Silva, ministro da marinha, e Thomaz Coelho, ministro da guerra.

« O Sr. presidente interino communicou ao senado que o Sr. conselheiro Cansansão Sinimbú, presidente effectivo, lhe participou estar prompto para os trabalhos do senado, e que não compareceu ás primeiras sessões por incommodo de saúde.

« Para substituir os Srs. João Alfredo e Vieira da Silva na commissão de constituição nomeou os Srs. Fausto e Correia, e enviou com urgencia á mesma commissão as cartas imperiaes que nomearam senadores pelo Rio de Janeiro, Minas e Bahia, os Srs. Pereira da Silva, Barão de Leopoldina e Pereira Franco.

« Não havendo numero legal para se pedir ao governo a designação do dia, hora e lugar da abertura da assembléa geral, o senado reunir-se-ha hoje em 2.ª sessão preparatoria.

« Na camara presidio á sessão o Sr. Coelho Rodrigues, 3º vice-presidente, servindo de 1.º e 2.º secretarios os Srs. Coelho Campos e Fernandes de Oliveira.

« Estiveram presentes os Srs. conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, que é deputado, e conselheiros Ferreira Vianna, ministro da justiça, e Costa Pereira, ministro do imperio. Depois de levantada a sessão chegaram á camara os Srs. conselheiros João Alfredo e Thomaz Coelho, presidente do conselho e ministro da guerra.

« Dos antigos membros do gabinete Cotegipe apenas respondeu á chamada o Sr. conselheiro Mac-Dowell.

« Entre os deputados presentes vimos os Srs. Affonso Celso Junior, Araripe, Joaquim Nabuco e barão de Canindé.

« Tambem na camara o presidente teve de completar a commissão de constituição e poderes, nomeando os Srs. Carneiro da Cunha, Cantão, Lourenço de Albuquerque, José Pompeu e Passos Miranda.

« A essa commissão foram remettidos todos os papeis relativos ás eleições do 6.º districto do Rio de Janeiro, 13.º e 14.º districtos da Bahia e 3.º e 5.º das Alagôas.

« A commissão reunir-se-ha para estudar essas eleições e provavelmente apresentará pareceres segunda-feira. »

Em 29 escreveu a mesma folha:

« Menos concorridas, porém mais animadas estiveram as sessões preparatorias de hontem, no corpo legislativo.

« No senado lêu-se o expediente e reunio-se a commissão de constituição e poderes para estudar a eleição do Rio de Janeiro. Provavelmente o parecer que reconhecer senador o Sr. conselheiro Pereira da Silva, será apresentado amanhã.

« Os senadores, como bom exemplo aos legisladores constitucionalmente mais jovens, já se acham promptos em numero legal para a solemne abertura no dia 3 de Maio. Assim o declarou hontem o Sr. Cruz Machado da cadeira da presidencia, annunciando igualmente que seriam expedidos os officios de estylo e do regimento á camara e ao ministro do imperio.

« Na camara lêu-se o expediente e verificou-se que não havia numero para se pedir ao governo a designação do dia, hora e lugar para a missa do Espirito Santo e para a sessão imperial.

« Amanhã se effectuará a terceira sessão preparatoria, tanto na camara como no senado.

« Se os trabalhos parlamentares nas duas camaras estão por esse modo bem pouco fatigantes, em compensação as conversas preliminares vão muito activas.

« Os echos dos corredores prenunciam facil e triumphal marcha para o proximo futuro projecto do governo sobre o elemento servil, que, repetem elles, « extingue a escravidão no Brazil e annulla os seus effeitos legaes. »

« No senado os votos contrarios á auspiciosa lei (os echos o dizem) são os dos Srs. Paulino de Souza, Francisco Belisario, barão de Cotegipe, Joaquim Delfino, barão de Maroim, Fausto de Aguiar, Fernandes da Cunha e Ferreira da Veiga; « poucos que se não rendem, mas que morrem. »

« Os liberaes do senado e da camara não parecem dispostos a oppor obstaculos á elaboração parlamentar da lei.

« A patrulha reaccionaria da camara é mais numerosa e segue a voz do Sr. Bezamat, que nessa campanha espera afivelar as esporas de cavalleiro, com as armas da côr das que deram antonomasia historica ao filho de Eduardo III, tambem conquistando esporas na batalha de Crécy.

« O numero de fieis que seguram as tochas no prestito funerario da « junta do couce » não é tamanho assim que atravanque o caminho do projecto.

« Os echos dos corredores não conseguiram contar 20; talvez não passem de 13, numero fatidico.

« O presidente apresentado pelo governo será provavelmente o Sr. Gomes de Castro, que depois do Sr. Andrade Figueira tem occupado a cadeira que esse parlamentar tanto honrou.

« Essas vozes de opposição aliás não passam talvez de nozes atravessadas na garganta dos paladinos da escravidão. »

— No dia 28, anniversario natalicio de S. A. o Sr. Conde d'Eu, os navios de guerra embandeiraram se e deram as salvas do estylo.

Tambem estiveram embandeirados os estabelecimentos publicos.

A Escola Domestica de Nossa Senhora do Amparo, em Petropolis, festejou o anniversario natalicio de S. A., com uma missa celebrada pelo conego Amador Bueno na capella da mesma escola, com assistencia de SS. AA. Imperiaes, côrte e distinctas familias.

Depois da missa, Suas Altezas receberam na sacristia as congratulações de toda escola domestica, pronunciando discurso uma das educandas, sendo offerecidos a Suas Altezas ramalhetes de flôres, e a S. A. o Sr. Conde d'Eu um lindo almofada, trabalho da alumna-mestra Julia Castilho.

— Foi nomeado o Dr. José Bento de Araujo, presidente da provincia do Rio de Janeiro.

— Por apostilla do ministerio da agricultura no decreto de 22 de Março de 1882, foi confirmada a nomeação do Dr. Luiz Botim Paes Leme no lugar de director geral dos correios.

— Foi exonerado do lugar de commandante da escola de Santa Catharina o capitão-tenente Quintino Francisco da Costa, sendo nomeado para substituil-o o 1º tenente Justino José de Macedo Coimbra.

— Foi nomeado o bacharel José Machado Pedreira para o lugar de juiz municipal do termo da Cachoeira, na Bahia, e não municipal e de orphãos como se publicou.

— Foi exonerado, a pedido, do lugar de capitão do porto de Santa Catharina, o capitão-tenente Irineu José da Rocha, e nomeado para substituil-o o capitão-tenente Quintino Francisco da Costa.

Foi exonerado de igual cargo, no Ceará, o capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, e nomeado para substituil-o o capitão tenente Alexandrino Faria de Alencar.

— Foi concedida ao 2º tenente da armada Mariano de Azevedo Itapura a medalha humanitaria de 2ª classe, por serviços prestados alta noite e com máo tempo, no porto de Montevidéo, a um navio austriaco, presa das chammas.

— O Sr. ministro da Marinha marcou o prazo de 90 dias para conclusão das obras do cruzador *Guanabara*.

— Foi concedida a gratificação de que trata o art. 154 do regulamento dos arsenaes ao operario de 1ª classe do arsenal de marinha da Bahia, Antonio Leonardo de Araujo, ficando dispensado do trabalho.

— Foi exonerado do lugar de contra-mestre das da officinas de machinas do arsenal de marinha de Pernambuco, Francisco de Miranda.

— Foi nomeado official de 3ª classe do corpo de fazenda da armada Joaquim Bartholomeu da Silva Santos.

— Por decretos de 25, foram promovidos a chefe de secção da directoria geral dos correios os 1ºs officiaes da mesma repartição: João Francisco da Silva Brum, Francisco José de Lima Barros, João Antonio Vianna e Paulino José de Souza.

Por portaria de 24 do mesmo mez, foi nomeado almoxarife da directoria geral dos correios, Antonio de Souza Martins, e ajudante do almoxarife, José Xavier Rabello.

— Não foram agraciados os seguintes réos;

Manoel, escravo que foi de José Martiniano, condemnado á pena de galés perpetuas, na qual, por decreto de 6 de Maio de 1871, foi commutada a de morte imposta pelo jury de Piancó, na provincia da Parahyba, por crime de homicidio.

Antonio Crescencio, condemnado á pena de galés perpetuas, em conformidade com as decisões do jury do termo de Santa Luzia, na provincia de Sergipe, por crime de homicidio.

Laurentino Jeronymo de Freitas, condemnado á pena de 23 annos e 4 mezes de prisão simples, em conformidade com as decisões do jury do termo de Caraubas, na provincia do Rio Grande do Norte, por crime de homicidio.

Joaquim Domingos de Lima, condemnado á pena de 8 annos de galés e multa de 20 % do valor roubado, em conformidade com as decisões do jury, do termo da Victoria, na provincia de Pernambuco, por crime de roubo de um cavallo.

Joaquim Ferreira da Silva, condemnado á pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples, em conformidade com as decisões do jury do termo de Fortaleza, na provincia do Ceará, por crime de tentativa de morte.

Bahia

Datas até 4 de Maio.

— Funccionava regularmente a Assembléa Provincial.

— A' 27 de Abril quando regressava a esta capital o vapor *Itaparica*, cahio ao mar na altura da Ilha da Cal o tripolante de nome Cosme José dos Santos.

Foi lançado ao mar um escaler em soccorro do infeliz cujo destino se ignora.

— Terminara na Faculdade de Medicina o concurso á cadeira de botanica medica e zoologia, sendo no dia 3 approvado unanimemente o Dr. Amancio João Cardozo de Andrade.

— Augmentava-se diariamente o grande numero de libertações na provincia.

— Falleceram Joaquim Bernardino da Silva, antigo impressor, D. Jacquilina Carolina Calazans Sampaio, D. Maria Antsia Boral, D. Emilia Alves de Carvalho, D. Maria Boucher e Manoel Diniz Frederico.

— Perante a Faculdade de Medicina defendeu these e foi approvado com distincção o Sr. Alfredo Ferreira do Valle.

— No dia 30 de Abril, ás 10 horas do dia, a Exma. esposa do Sr. Alipio Cabral, tendo saltado de um bond na estação do Bomfim e dirigindo-se a pé com dous filhinhos para a casa de seu sogro um dos pequenos, de 4 annos de idade, lançou-se inesperadamente diante de um bond que vinha para a cidade.

Não sendo possivel fazer parar o carro immediatamente, passaram sobre a criança os animaes e as duas rodas dianteiras do vehiculo. A afflicta mãe jogou-se debaixo do carro para salvar seu filhinho, que, felizmente, apesar de ter ficado preso sob as rodas, sendo preciso suspender o carro para dalli tiral-o, soffreu apenas algumas contusões na cabeça, na face e nas costas.

A senhora soffreu um ferimento n'um dedo do pé esquerdo, sobre o qual passou uma das rodas do bond.

A triste scena commoveu profundamente as pessoas que a presenciaram.

O estado da criança e da senhora não offerecia gravidade.

— Noticia o *Alagoinhense* que, no dia 22 do mez findo, estando das 6 para 7 horas da noite na varanda de sua casa, na cidade de Alagoinhas, o Dr. Charles Freri, engenheiro residente do ramal do Timbó, foi ferido na cabeça pela bala de uma arma disparada de cerca de 20 metros de distancia.

Felizmente o projectil resvalou sobre o craneo, produzindo apenas ligeiro ferimento.

Não se pôde descobrir o offensor; e como é o engenheiro Frery moço distincto, ordeiro e alli por todos estimado, não tendo inimigos nem suspeitando de qualquer vingança, attribue-se o caso ao criminoso abuso de individuos que alli costumam dar tiros á tôa no centro da cidade.

Alagoas

Datas até 6 de Maio.

— A 26 do mez findo tinha assumido o exercicio de cargo de chefe de policia da provincia, para o qual fôra nomeado pelo governo imperial, o Dr. José da Cunha Teixeira.

— Por actos de 18 de Abril a vice-presidencia demittio do cargo de promotor de Cururipe o bacharel Benjamim Pereira do Carmo, removendo para alli, a pedido, o de Atalaia bacharel Euclides Vieira Malta, e para essa, tambem a pedido, o da Palmeira dos Indios, bacharel Joaquim Ayres da Silva Costa; nomeou promotor desta ultima comarca, o bacharel Manoel Villas Bôas Patury.

— Por actos de 18 do mesmo mez a vice-presidencia suspendeu a execução do regulamento da instrucção publica, approvado por acto de 28 de Março ultimo, até ulterior deliberação da assembléa provincial; demittiu o promotor de Camaragibe, bacharel Pedro Valeriano B. Cavalcante, nomeando para tal cargo o bacharel Mariano Augusto de Medeiros, prejudicada assim a sua anterior nomeação para Porto Calvo e para esta ultima comarca o bacharel José Luiz Cavalcante de Mendonça.

— Por acto da presidencia, datado de 27, foi nomeado director geral da instrucção publica o Dr. João Gomes Ribeiro, lente de philosophia no lyceu provincial.

— Foi o seguinte o rendimento da Alfandega de Maceió:

De 1 a 30 de Abril	101:075$953
De 1 de Maio	3:394$263

Noticias da Europa

São as seguintes as que trouxe o paquete inglez *Aconcagua*, chegado ante-hontem.

As referentes a Portugal vão publicadas sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Acerca deste reino escreve o nosso correspondente de Lisboa:

O governo do Sr. Sagasta, ao que se diz, prepara-se, antes de encerrar a camara, para apresentar o projecto da reforma eleitoral, fundado no suffragio universal. Por ora as reformas militares estão sendo um motivo de embaraços para o ministerio, o que o obriga a transacções com os conservadores e outros, receiando-se comtudo de que não seja mais feliz por ter recorrido a essas transacções.

O trabalho em que anda empenhado o Sr. Salmeron para congregar os elementos republicanos, susceptiveis de formar um grande centro entre a esquerda de Pi, e a direita de Castelar, vai progredindo com exito por ter encontrado a melhor acquiescencia em diversas regiões da Hespanha. A conferencia de Cordova entre o Sr. Salmeron e o Sr. Palanca ao que parece, será fecunda em resultados para o partido republicano no paiz visinho.

Ha espiritos, porém, que se oppõem a toda a transacção.

França

As desordens que houve em Paris no dia 22 não tiveram gravidade, mas foram indicio que os animos vão se apaixonando cada vez mais pró e contra Boulanger, o que não promette dias tranquillos á politica franceza.

No sabbado 21, de tarde, uns duzentos estudantes reuniram-se no largo da Escola de Medicina, e puseram-se a gritar—Abaixo Boulanger! D'ahi seguiram em grupo compacto pelo boulevard de Saint Michel, e atraz delles foram-se juntando operarios, dando vivas ao general.

A collisão era inevitavel. Effectivamente, quando os manifestantes chegaram á praça do Pathéon, engalphinharam-se uns nos outros e ter-se-hia travado uma verdadeira batalha se não interviesse a tempo a policia.

Por essa mesma hora havia ajuntamentos defronte da camara dos deputados e do hotel do Louvre.

Julgando-se que os estudantes anti-boulangistas passariam para a margem direita do Sena, os partidarios do general começaram a reunir-se em grande numero na rua onde estão situados os escriptorios da *Cocarde* e na praça da Bolsa.

Em consequencia disso, essa praça foi occupada por fortes piquetes da guarda republicana.

A rapaziada, porém, não sahio do bairro Latino, o que evitou o maior conflicto. Ainda assim no boulevard Saint-Michel tornaram-se a encontrar grupos de estudantes com grupos de populares, e trocou-se entre elles rija pancadaria. Acudio a policia que melhou tambem a sôpa, e dez ou doze pessoas ficaram gravemente feridas.

Segundo informa um correspondente, os estudantes queixavam-se da brutalidade dos agentes policiaes, e premeditavam para domingo 22 grandes manifestações.

Durante toda a noite de sabbado houve grande animação no bairro Latino.

Estes acontecimentos reflectiram-se naturalmente no mundo politico. Os adversarios de Boulanger queixaram se de que a policia tinha maltratado principalmente a sua gente, e, nos corredores do senado, um senador interpellou por isso vivamente o chefe do governo.

Floquet respondeu que tinha mandado reprimir por igual todas as manifestações, e, censurando os os tumultos, concluio: « E' preciso que isto acabe, e ha de acabar. »

No dia 24 o Sr. Floquet recebeu uma delegação dos estudantes, apresentada pelos deputados do Sena, a qual lhe entregou um protesto contra o procedimento da policia.

O Sr. Floquet convidou os delegados a exhortarem os seus camaradas a permanecerem tranquillos, e manifestou-lhes a resolução de manter a ordem reprimindo energicamente os disturbios. Se vierem a provar-se os actos de brutalidade imputados á policia, castigará severamente os culpados.

A 22 os estudantes renovaram á noite no boulevard Saint-Michel as manifestações anti-boulangistas. Houve muito barulho, mas nenhum conflicto serio. Foram presos uns vinte dos mais turbulentos. Em todo o resto de Pariz tem reinado perfeito socego.

O Sr. Floquet visitou no domingo os principaes postos de policia; garantio aos agentes a solicitude do governo; prometteu apoial-os no exercicio das suas funcções; e lembrou-lhes que devem fidelidade á Republica, e que lhes cumpre estarem sempre vigilantes e firmes para manter a segurança de todos e o respeito da lei.

No senado o Sr. Trarieux interpellou ao gabinete ácerca da sua politica geral. Respondeu-lhe o Sr. Floquet, dizendo: « Para se fazer a revisão constitucional é necessario haver accordo com o senado, e cumpre-nos explicar que pelo termo de revisão entendemos o aperfeiçoamento da constituição, na qual tem sido apontados certos defeitos. Se devemos propôr alterações das relações do Estado com as igrejas não será para fazermos qualquer aggravo á paz religiosa ou á liberdade de consciencia. »

Quanto ás reclamações do municipio de Paris, o Sr. Floquet declarou-se disposto a augmentar as attribuições da municipalidade, mas não a entregar-lhe a policia da capital.

Sobre a questão do senado disse que, se o gabinete tiver de apresentar quaesquer modificações na constituição do senado, será este quem primeiro será chamado a deliberar ácerca do projecto.

Concluio dizendo: « Para luctar contra os perigos actuaes é preciso desenvolver a energia democratica, e mostrar que o livre exercicio das instituições parlamentares póde dar as satisfações que se procuram na dictadura. E' preciso desenganar o povo. E' preciso que este recobre a confiança em nós.

« A tarefa será então facil. Assumi o poder com a resolução de oppôr á dictadura os principios do regimen republicano. » O Sr. Léon Renault achou a resposta do Sr. Floquet vaga e insufficiente. Posto á votação a moção de ordem do dia pura e simples, aceita pelo governo, foi approvada por 135 votos contra 106.

A sessão da camara dos deputados correm sem interesse. Continuou a discussão das propostas dos direitos applicaveis aos arrozes, aos milhos, e aos alcoes.

Italia

Realisou-se a 21 em Florença uma marcha *aux flambeaux* em honra da rainha de Inglaterra. O cortejo, levando umas seis mil lanternas venezianas, musicas militares, bandeiras inglezas e italianas, com os disticos: — « Viva a Inglaterra! Viva a Italia! » — começou a desfilar ás 9 horas da noite.

Em toda a passagem foi saudado por uma multidão immensa e enthusiastica, que gritava:

« Viva a Inglaterra! »

A colonia ingleza respondia com *vivas* á Italia.

A rainha da Servia assistio do historico palacio dos Medicis a passagem do cortejo; a rainha Victoria, acompanhada pelo principe e a princeza Henré de Battemberg, pelas damas da côrte e autoridades italianas, assistio de uma janella da *villa Palmieré*.

A rainha de Inglaterra recebeu uma delegação do *comité* de organisação, ao qual agradeceu vivamente em italiano, a imponente manifestação organisada em sua honra.

No dia 22 partio de Florença para Berlim a rainha Victoria da Gran-Bretanha, sendo acclamada pela colonia ingleza, que foi acompanhal-a á despedida.

Chegou a 22, á tarde, o vapor *Bosforo*, trazendo a bordo o primeiro destacamento das tropas italianas repatriadas de Massouah. Vem todos de bôa saude.

A população napolitana recebeu-os com grandes ovações.

Reabrio o parlamento italiano, e prevê-se que a esquerda não deixará passar muito tempo sem que provoque explicações cathegoricas acerca da politica africana.

E' evidente que a conservação indefinida da actual guarnição na Abyssinia acabaria por arruinar o thesouro, mas tambem o é que o repatriamento quasi total exporia as tropas que ficassem em Massoah a um revés certissimo, no dia em que o negus tomasse a offensiva á frente do seu exercito, superior a cem mil homens.

De que maneira pensa o Sr. Crispi sahir-se do apuro?

Falla-se, agora com mais insistencia, de uma alliança da Italia com a Inglaterra, relativamente ao equilibrio do Mediterraneo, e em vão se busca saber á justa o que significa esta expressão um tanto vaga.

Alguns insinuam que se quer aproveitar o regresso das tropas do Mar Vermelho para tentar um golpe de mão perto da Sicilia, com o consentimento da Inglaterra; outros tem para si que se trata de um plano geral de politica mediterranea.

Em qualquer das hypotheses, que vantagens se reserva á diplomacia britannica?

A alliança com a França, trazendo a inspecção de classe no Egypto, permittio que o governo da rainha Victoria se apoderasse de Chippre.

A que visará presentemente o gabinete de Londres?

Ninguem dirá que tenha em vista trabalhar por conta da Italia.

Allemanha

As noticias da imprensa acerca do estado do imperador Frederico são algum tanto contradictorias.

A' algumas jornaes constava, no dia 21, que os medicos eram de opinião que, não tendo o illustre enfermo os pulmões attacados, ainda lhe restava uma esperança, embora tenue, de salvação; ao contrario d'isso, porém, a *Gazeta da Bolsa*, de Berlim, informava que, segundo o parecer do Dr. Bergmann, o imperador não podia durar além de quatorze dias.

Frederico II soffre o seu martyrio com uma resignação de santo. Sabbado, á tarde, estando o kronprinz com elle, escreveu n'um pedaço de papel:

« Aprende a soffrer sem te queixares; é a unica cousa que te posso ensinar. »

Em outra occasião, recebendo a visita do feld-marechal Blumenthal, escreveu:

« Meu querido Blumenthal. Isto é quasi insupportavel. »

O infeliz monarcha não pode estar deitado, porque o accommettem logo frouxos de tosse.

Conserva-se quasi sempre recostado n'uma pilha de sete ou oito almofadas.

Como em vespera de todas as grandes desgraças, principiam a accentuar-se as accusações que importam as grandes responsabilidades.

O celebre Dr. Mackenzie, que á familia imperial se afigurava o salvador, vê os seus creditos prejudicados e os seus vaticinios optimistas em grave risco de sossobrarem. A corrente patriotica que se formava de ha muito na Allemanha conta a intervenção da medicina ingleza, reclamada pela imperatriz, adquire á ultima hora mais força e parece congratular-se pela derrota do medico, embora deplorando-lhe as consequencias.

Como quer que seja, o quadro é deveras pungente.

O *Gaulois*, sob o titulo *Se Frederico III morresse!* publica o seguinte artiguado *Um diplomata*:

« Ninguem se pode illudir, e já ninguem se illude: os dias, as horas de Frederico III estão desgraçadamente contados. Os medicos, que foram impotentes para o curar, podem hoje indicar a data precisa em que a doença atacando os orgãos essenciaes, deve determinar a morte.

« Desolador espectaculo! O soberano que vai desapparecer, honrava a Allemanha, ia quasi dizer a humanidade inteira, pela circumspecção de seu espirito, pela sua profunda cultura intellectual.

« Mais ainda: era uma garantia para a duração da paz na Europa; uma força esperada com sympathia, e que ao desapparecer deixará muita saudade.

« Foram habitualmente os soberanos para seguir, uma tradição, conselhos, o sentimento, sem quebra, da responsabilidade que sobre elles pesa: Frederico III por um conjuncto de luzes e conhecimentos, que elevavam muito acima do commum dos reis e dos mortaes, dispunha de varios outros elementos de grande valor para o exercicio da alta missão a que fôra chamado. Dir-se-hia que este soberano fôra igualmente fadado para prevenir o mal e praticar o bem.

« Muito se tem já discutido sobre as consequencias da sua morte: no meu entender, resumem-se nisto: o Sr. de Bismarck vai reapparecer em scena com todo o poder que lhe dera o imperador Guilherme.

« O principe imperial de hoje, que será talvez o imperador da Allemanha d'amanhã, viverá com o chanceller, nas relações d'um discipulo para com o mestre. Sobre este ponto não ha duvida nem illusão possivel. A verdade revelou-se sob todas as suas fórmas, algumas vezes até cruamente, nos ultimos dias.

Accrescentarei sinceramente, que nos devemos antes felicitar, do que lastimarmo-nos. No reinado de Frederico III, a demissão do principe de Bismarck não assustaria ninguem na Europa; mas equivaleria a uma complicação dando-se quando subir ao throno o principe Guilherme. »

Affirmam de Berlim para um outro jornal de Paris, que o chanceller adoeceu novamente com um ataque de *phlébite*, e que só ha de andar com extraordinaria difficuldade.

Quanto ao estado do Imperador, cada vez se mostra mais grave.

O Dr. Peter, uma celebridade medica, de Paris, perguntado por um redactor do *Gaulois* sobre a molestia de Frederico III, disse lhe:

« A doença de que actualmente soffre o Imperador parece ser uma *broncho-pneumonia de caracter infeccioso*.

« O desenvolvimento d'esta broncho-pneumonia pode ter sido determinada pela exposição ao frio, nos passeios dados pelo imperador nos ultimos dias.

« Quanto ao tratamento, se por felicidade não parecesse senão inflammação de bronchios, determinada pelo frio, é muito simples, e poder-se-hia triumphar do mal.

« Mas, se, desgraçadamente, a origem é infecciosa, só se poderá recorrer aos palliativos, é d'este modo prolongar por algum tempo a vida do Imperador. »

O certo é que o estado de Frederico III não póde ser mais grave.

« Um rescripto imperial amnistia de 21 todos os militares e marinheiros condemnados a penas leves, e bem assim os desertores; promette tambem perdoar a todos os desertores que se apresentarem no praso de 6 mezes.

O correspondente de Berlim do *Figaro*, diz que o Kronprinz Guilherme tornou-se ha oito dias a esta parte muito grave e circumspecto, e declara que se uma triste eventualidade o levar ao throno, adoptará todos os principios governamentaes de seu avô, o qual quer tomar por modelo; que deseja a paz para aprender a administrar e reinar, que prestará sempre ouvidos á voz do principe de Bismarck e que só fará guerra, se a ella for forçado.

Transwaal

Segundo informações do encarregado do consulado de França na cidade do Cabo, datadas de 6 de Fevereiro ultimo, as colonias do Cabo e do Natal e a republica do Estado livre do Rio Orange, projectamos organisar uma *união aduaneira* para facilitar as transacções d'aquelles paizes.

Tinham sido nomeados commissarios especiaes por cada um dos estados interessados, mas a conferencia não chegará ainda a resultados definitivos.

O Transwaal recusou tomar parte na conferencia, tendo o governo do presidente Kruger declarado que não resolveria cousa alguma emquanto não estivesse ultimada a construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques e Pretoria.

Estados-Unidos

Os telegrammas de Key-West continuam a dar noticia de actos de bandoleirismo praticados em Cuba.

O *New York Herard* diz que, segundo affirma pessôa chegada ultimamente da Havana a Jacksonville, aquella ilha não offerece segurança alguma; é perigoso afastar-se alguem das grandes cidades; a ilha está dividida em dois partidos, um indigena e outro hespanhol, ambos os quaes favorecem o movimento separatista, declarando que são livres para sollicitar o protectorado da Allemanha; o intuito d'elles parece ser obrigarem os Estados-Unidos a affirmar a doutrina de Monroe e assumir a administração da ilha; os cubanos julgam que os americanos, apezar de hostis á idéa de annexação, se resolveriam a adoptal-a para impedirem a intervenção de uma potencia européa.

A Assembléa de New York acaba de votar, por 87 votos contra 8, a substituição da forca pela electricidade, nos casos de applicação da pena de morte.

Espera se que o Senado, onde a idéa tem muitos partidarios, sancione aquella deliberação.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 25 de Abril de 1888

Pouco tenho que accrescentar á minha de 23 que remetti pela mala do *Senegal*.

Tem-se arrastado por muitos dias na camara dos pares uma interpellação ácerca de uma concessão de caminho de ferro para o Algarve. Concluio esse estendal de boas razões prorogando-se a sessão de segunda-feira até se votar, respondendo o Sr. Pinheiro Borges brilhantemente ao Sr. Camara Leme, que o precedera. Ainda fallou o digno par Vaz Preto, a quem respondeu o Sr. presidente do conselho de ministros. Tomou tambem parte nos debates o Sr. Hintz Ribeiro. A moção opposicionista foi regeitada por 45 votos contra 19.

Na camara dos deputados discute-se agora um projecto de lei de iniciativa do governo, para a reorganisação da caixa geral dos depositos. E' relator o Sr. Baptista de Souza, que respondeu ao Sr. Ferreira de Almeida o qual havia impugnado o projecto. A *régie* dos tabacos, votada ha dias na camara popular, ainda não passou para a camara alta.

Diz-se que o gabinete deseja que tambem se discutam os orçamentos; sendo assim, é de crer que haja nova prorogação das côrtes, pois não cabe no tempo ficar tudo isso e muito mais, que me não occorre agora, votado até 2 de Maio, que é o termo da primeira prorogação.

Agora, que se trabalha a valer, nas duas casas do parlamento, estão desertas as galerias, como é costume. As sessões de appetite são as que promettem balburdia, escandalo ou cousa que o valha.

— No theatro de S. Carlos, a 23, á noite, realisou perante numeroso auditorio, em que predominava o elemento militar, jornalistico e scientifico, a sua promettida conferencia ácerca da aerostação (balões dirigiveis), o Sr. major de artilheria Cypriano Jardim, irmão do Sr. Conde de Valenças, assistindo S. M. a Rainha, S. A. o principe real D. Carlos e os Srs. infantes D. Affonso e D. Augusto. Estavam tambem presentes os ministros da guerra e obras publicas.

Começou o Sr. Jardim por fazer uma exposição theorica em que manifestou positivamente a vantagem do seu aerostato, sobre os melhores até hoje construidos por Giffard e Tissandier, vantagens conseguidas pela mudança de forma e pela modificação nas palhetas do helice. Demonstrou mais o Sr. Jardim que o seu balão podia attingir a velocidade de 65 kilometros por hora, isto é, mais 42 kilometros do que o balão Giffard, que apenas alcançou a velocidade de 23 kilometros, considerando aquelle physico notavel, resolvido o problema quando se chegasse á velocidade de 45 kilometros.

Passando da theoria á pratica o Sr. Cypriano Jardim apresentou um balão, pequeno modelo, com o comprimento de 4 metros approximadamente, e a capacidade de um metro cubico, a que era dado movimento por um pequeno helice collocado na barquinha, e cuja força motriz se reduzia a uma pilha de pequenissima força. Entretanto o conferente fez subir e descer o balão, fel-o mudar de direcção com mais ou menos rapidez, mui facilmente pondo, pela pratica, em relevo a excellencia da sua theoria.

Oxalá que Portugal tenha a primasia da navegação aeria como outr'ora a teve nos mares. Só poderá verificar-se n'uma experiencia em grande escala.

O Sr. Jardim ha poucos mezes, tinha feito em Paris, na Sorbona, uma conferencia analoga á de S. Carlos. Tanto n'uma como n'outra foi muito applaudido e cumprimentado.

A' entrada, o Sr. Duque de Palmella apresentava uma bandeja de prata em que todos deitavam esmolas para as victimas do Porto.

— Julgo ter-lhes fallado na minha ultima do *Te-Deum* que se realisou na igreja de Nossa Senhora dos Martyres, em Lisboa, a 22, em acção de graças pelas melhoras e completo restabelecimento do Sr. Pinheiro Chagas. Concorridissima a festa por tudo que ha na capital de mais distincto, comparecendo, além de muitissimas senhoras, cavalheiros de todos os partidos, embora fosse alli mais consideravel o numero dos que estão filiados no partido regenerador. O templo estava ornado de preciosos arbustos, festões e flores, tudo fornecido pelo Sr. Conde Burnay, que para esse fim despovoou grande parte dos seus magnificos jardins e parque da Junqueira. A orchestra era composta dos professores do theatro de S. Carlos. O estimado artista Francisco de Andrade, barytono e o amador Sr. João Affonso, tenor, tomaram parte na execução do *Te-Deum* e *Tantum ergo*. O governo estava representado pelos Srs. José Luciano de Castro e Henrique de Barros Gomes. A sahida do templo o Sr. Pinheiro Chagas foi alvo de uma manifestação de sympathia, levantando-se muitos vivas dentre a massa do povo que estacionava no Chiado e não coubera na igreja.

— Hontem á noite no salão da Trindade houve um concerto esplendido, ainda a beneficio das victimas sobreviventes da catastrophe do Baquet.

Além das mais notaveis amadoras e amadores de Lisboa vieram do Porto expressamente para cantar n'aquelle sarão senhoras e cavalheiros que alli possam pelos mais eximios n'aquella encantadora prenda. O Orphéon composto de quarenta e tantas senhoras e igual numero de cavalheiros da capital agradou immenso no desempenho de varias peças de grande responsabilidade musical.

— Falleceu o distincto engenheiro Agnello José Moreira, a cuja pericia, bons serviços e inteireza de caracter a imprensa tributa unanimes homenagens.

— Succumbio afinal o Sr. contra almirante Jacintho Fernandes da Rocha Rodrigues de Bastos, que era superintendente do Arsenal de Marinha.

Foi nomeado para aquelle lugar, poucos dias antes de ter fallecido o Sr. Bastos, o Sr. Visconde de Paço d'Arcos. Ao moribundo foi dada a reforma em contra-almirante.

Desde que pelo natal de 1887 lhe foram mandados uns bolos, em nome de seu filho, mas, de certo por inimigo occulto que tinha, nunca mais logrou saude. E tanto se presume que fosse envenenado por aquelles doces, que ao seu cadaver se mandou fazer autopsia por parte da justiça.

A policia é que ainda não descobrio, quem, servindo-se de uma fraude na remessa d'aquelles bolos, teve a malvadez de victimar um homem bem quisto de todos e cujos serviços na armada real haviam sido importantissimos.

— A commissão de homens de sciencia, que por mandado da justiça fez nova analyse nas visceras restantes do fallecido major Pieão, averiguou que elle não tinha morrido em consequencia de qualquer toxico mineral, sobresahindo em toda a sua evidencia o erro de officio dos pharmaceuticos Alves e Drock, que tinham informado officialmente o tribunal de que elle havia sido envenenado com arsenico, e de que resultou a pronuncia, sem fiança, do cabelleireiro Paiva, da rua do Oiro, que ainda está na cadeia do Limoeiro.

Agora procede-se a outras analyses chimicas para reconhecer se nas visceras do morto ha ou não qualquer toxico vegetal de que lhe podesse ter resultado o fallecimento.

Entretanto, o cabelleireiro lá vai continuando a esperar na prisão por todas estas analyses e tramites, resultantes da ignorancia, desmazelo ou pouco escrupulo dos analystas officiaes, que por mais de 20 annos gozaram da plena confiança da Relação de Lisboa.

— Recrudesceram os incommodos da graciosa artista da *Trindade* Anna Pereira, que ha dias, como lhes contei, pretendeu suicidar-se com arsenico.

Hermorragias intestinaes sobrevieram a tal ponto, que no dia 23 ás 11 1/2 da noite se lhe fez uma conferencia medica.

— O governo está tratando da reforma do curso superior de lettras, havendo ao que parece, desdobramento de algumas cadeiras existentes, accrescentando outras novas, etc., por modo que se julga terem de ser providas seis ou oito cadeiras.

O fim desta reforma, isto é o ostensivo, é organisar o curso superior de lettras em ordem a servir de escola normal superior d'onde hajam de sahir, de futuro, os professores de instrucção secundaria.

Não falta porem quem pensa que o intuito proximo da reforma do curso superior de lettras é collocar nas cadeiras novas, sem dependencia de concurso (como aconteceu com a reforma do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa) um certo numero de pessoas entre cujos meritos avulta o de serem amigos pessoaes dos ministros.

Seja como fôr, com todas estas reformas, duplicações e triplicações de pessoal, augmenta se a despeza que é uma maravilha, o povo propriamente dito está cançadissimo de pagar, e quando se chegar ao momento critico, o ministerio some-se pelo alçapão abaixo e quem vier atraz que feche a porta, que é o que tem succedido aos seus predecessores, por semelhantes motivos.

Entretanto pensa o governo, dizem os mais bem informados, em levantar um grande emprestimo nacional.

Aquelle de que lhes fallei na minha de 23, e que foi coberto vinte vezes ou mais, foi apenas um balão de ensaio.

— O commandante geral da armada vai mandar dizer uma missa na sala do Risco, do Arsenal de Marinha, em acção de graças pelas melhoras de el-rei.

A marinha não quiz ficar atraz desde que vio o exito da missa campal no hypódromo.

E' justo.

No dia seguinte ao da missa campal houve no hypódromo corridas de cavallos, muitissimo concorridas pelas familias dos socios do *Turf club* e grande numero de curiosos dos dous sexos.

— E' esperado por estes dias em Lisboa o Sr. major Henrique Dias de Carvalho, chefe da expedição a Muata Ianvo e que, durante cerca de quatro annos, andou pelos sertões africanos. Deve chegar no vapor *Açoriano*.

— Continua nos jornaes a polemica litteraria e scientifica entre o Sr. João Bonança erudito autor da *Historia da Lusitania e da Iberia* e o Sr. J. Leite de Vasconcellos, que tem feito a critica de alguns pontos daquella importante publicação.

A contenda vai pouco serena. Seria melhor, talvez, esperar pela conclusão da obra e critical-a depois.

Isto o que faz é distrahir o autor do seu indefesso trabalho, tal qual como nos espectaculos em que uma parte do publico principia a patear a peça antes de vir o panno abaixo.

Havemos de ser sempre meridionaes, impacientes, explosivos!.....

— Prepara se outra festa ao ar livre. E' nos jardins e parque do Sr. conde Burnay á Janqueira, com bazar de sortes para tentação do publico.

O Sr. de Burnay mandou abrir duas largas portas no muro que dá sobre a travessa do Conde da Ribeira para serviço do publico.

Ahi se encontrarão além das barracas das sortes, pavilhões com jogos, pequenas mezas com iguarias e refrescos por preços minimos, estufas com plantas raras, lindas collecções de plantas ornamentaes, jogos d'agua muito engenhosos, todos os encantos e attractivos imaginaveis.

O producto desta especie de *kermesse* será offerecido á direcção do hospital de creanças pobres, situado ao Rego. A princeza real, protectora do hospital prommetteu concorrer com a sua poderosa iniciativa para o bom exito desta festa.

Já muitas senhoras teem mandado prendas e donativos de toda a ordem ao paço de Belem, o Sr. Conde de S. Mamede, secretario de S. A. o principe real, se prestou a recebel-os para os fazer chegar á commissão.

L.

PERNAMBUCO

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acta da sessão extraordinaria d'assembléa geral dos Srs. accionistas da Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco, aos 23 de Abril de 1888.

Presidencia do Sr. commendador Manoel João de Amorim

Achando-se presentes no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, ás 12 horas do dia 24 de Abril de 1888 os Srs. commendador Manoel João de Amorim por si e como procurador na qualidade de socio dos Srs. Amorim Irmãos & C., da Exma. Sra. D. Anna Marques de Amorim, Antonio Henrique Rodrigues, Henrique Ventura dos Santos Reis e Manoel V. dos Santos Reis, os Exms. Srs. Barão de Petronila, Barão da Casa Forte por si e como procurador do Sr. Manoel João Gomes de Amorim, commendador Henrique da Silva Ferreira, John Alfred Tham, José Joaquim Moreira, commendador João Fernandes Lopes, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, commendadores Luiz José da Silva Guimarães e Manoel José da Silva Guimarães, Rodrigues Lima & C. pelo seu socio o Sr. José da Silva Rodrigues e Thomaz Comber, representando os referidos accionistas 214 acções no valor de 214:000$.

O Sr. presidente convidou o 1º secretario Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina a occupar o seu lugar e nomeou o Sr. commendador João Fernandes Lopes a occupar o de 2º pela ausencia do seu proprietario, declarando em seguida que não se tendo reunido numero dos Srs. accionistas que representassem dous terços do capital na 1ª e 2ª convocação feita para se discutir e approvar os novos estatutos, e tendo sido convocados pela terceira vez, com as formalidades da segunda parte do § 4 do art. 15 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, deva por constituida a assembléa geral da referida fabrica, com o numero dos Srs. accionistas presentes.

O Sr. 1º secretario a convite do Sr. presidente passou a fazer a leitura do projecto dos estatutos com antecedencia distribuidos aos Srs. accionistas.

Discutidos artigos e paragraphos cada um por sua vez votados ficou approvado o que em seguida vai transcripto, pedindo o Sr. Barão da Casa Forte declaração do seu voto contra o § 1 do art. 32 do projecto.

Estatutos da companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

CAPITULO I

Da Companhia

Artigo 1º A Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, organisada em fórma anonyma sob o regimen da Lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882 e Decreto de n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, Successora da Sociedade em Commandita Pernambuco Barrosa & C., e que goza dos privilegios concedidos pela lei provincial n. 1.000 de 15 de Junho de 1871 e n. 1596 de 21 de Junho de 1881, e contracto celebrado com a provincia em 15 de Fevereiro de 1872, será regidas pelo presentes estatutos.

Art. 2.º O fim da companhia é a exploração da industria textil, quér desenvolvendo a actual, quér introduzindo melhoramentos, mantendo para isso uma ou mais fabricas de fiar e tecer de diversas especies.

Art. 3.º Conjunctamente com a industria, a companhia exercerá o commercio de vender os seus productos nesta praça ou em outras, para o que poderá exportar por conta propria assim como, tambem importará por sua conta, quando for necessario aos interesses sociaes, a materia prima precisa ás suas fabricas.

Art. 4.º Edificar no terreno extra-muro que a companhia possue na Torre, habitações, para serem alugadas aos operarios da fabrica.

Art. 5.º O capital social é de seiscentos contos de réis divididos em seis mil acções do valor nominal de cem mil réis cada uma, representando titulos ao portador.

§ 1.º As actuaes acções de um conto de réis serão trocadas pelo de novo padrão de dez acções novas por uma antiga.

§ 2.º As acções agora emittidas para augmento do capital social, serão nominativas, até que sejam completadas as entradas, depois do que passarão a titulos ao portador, como o typo geral.

Art. 6.º O capital social poderá ser elevado para o augmento e desenvolvimento da companhia, por novas acções preferenciaes, ou debentures nos termos da lei, com autorisação da assembléa geral.

Art. 7.º A duração da companhia será de quarenta annos contados de 20 de Outubro de 1875, data em que foram approvados os primeiros estatutos.

CAPITULO II

Dos accionistas e das acções

Art. 8.º Considera se accionista toda a pessôa, corporação ou entidade que possua uma ou mais acções devidamente registradas e cujas prestações vencidas se acharem pagas, não sendo permettida a propriedade de parte da acção.

Art. 9.º O accionista que não realisar nos prazos determinados pela directoria as prestações correspondentes ao valor das acções que tiver subscripto, perderá em favor da Companhia as entradas já effectuadas, e a directoria immediatamente emittirá outras acções em substituição daquellas.

Art. 10. As acções possuidas por firmas commerciaes, corporações, menores e interdictos, unicamente poderão ser representadas por um de seus procuradores, socios, tutores ou curadores.

Art. 11. São direitos dos accionistas.

§ 1.º Tomar parte nas assembléas geraes, discutir e votar.

§ 2.º Inspeccionar o andamento dos negocios da Companhia, e communicar á directoria ou a assembléa geral qualquer irregularidade da qual tenha conhecimento; sem jámais intervir na gestão dos negocios sociaes.

§ 3.º Propôr nas assembléas geraes quaesquer medidas que julgar de utilidade.

§ 4.º Receber os dividendos que lhes couber em relação ao numero de suas acções.

§ 5.º Eleger e poder ser eleito para os cargos da Companhia, salvo os casos do paragrapho seguinte:

§ 6.º Os accionistas podem fazer-se representar por procuração nas reuniões das assembléas geraes, não podendo os procuradores, tutores ou curadores, serem votados para exercer cargo algum na Companhia.

§ 7.º Não respondem por maior somma do que o valor de suas acções nos termos do art. 4 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882.

Art. 12. Não podem tomar parte nas votações e assembléas geraes, os associados que não tiverem registrado suas acções, com antecipação de 15 dias.

Art. 13. Não podem ser eleitos para membro da directoria ou mesa da assembléa geral, os accionistas possuidores de menos de cinco acções.

Art. 14. O accionista tem um voto por cada cinco acções que possuir e seja qual fôr o numero de acções não poderá ter mais do que vinte votos.

Art. 15. As acções desta Companhia são transmissiveis unicamente por termo lançado no competente livro de registro, assignado pelo vendedor e comprador no caso de venda observando-se as determinações legaes nas transmissões por herança, arrematação, etc.

Art. 16. O possuidor de acções não será reconhecido accionista sem que esteja lançada no livro de registro da Companhia a averbação necessaria.

CAPITULO III

Da assembléa geral

Art. 17. A assembléa geral é a reunião dos accionistas representando pelo menos a quarta parte do capital social.

Art. 18. A reunião da assembléa geral terá lugar no escriptorio da Companhia, ou em outra parte desta cidade, onde a directoria julgar mais conveniente; devendo no segundo caso declarar no annuncio da convocação o local da reunião.

Art. 19. Para ter lugar a reunião da assembléa geral se fará convocação por annuncios repetidos tres vezes nos jornaes de maior circulação na provincia, e suas sessões continuarão até que se concluam os trabalhos para que tiverem sido convocadas.

Art. 20. Se no dia e hora marcados não se tiverem reunido accionistas que representem a quarta parte do capital, far-se-ha nova convocação com a declaração de que a sessão terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Art. 21. Feita a segunda convocação, a assembléa geral se considerará legitimamente constituida com o numero dos accionistas presentes, e suas deliberações obrigam a Companhia.

Art. 22. As reuniões da assembléa geral terão lugar ordinariamente, uma vez por anno, não excedendo do mez de Março, e extraordinariamente quando a directoria julgar conveniente ou for requerida por sete ou mais accionistas que representem a quarta parte do capital social.

Art. 23. Na reunião ordinaria será apresentado pela directoria o relatorio e balanço da Companhia, precedidos do parecer da commissão fiscal para serem submettidos ao conhecimento e approvação da assembléa geral.

Art. 24. A assembléa geral ordinaria pode tomar conhecimento e deliberar sobre qualquer assumpto, com excepção sómente d'aquelles a respeito dos quaes a lei exige especial convocação.

Quando, porém, o negocio proposto fôr de gravidade, encarregar-se-ha a directoria de estudar o negocio e apresentar parecer em uma sessão extraordinaria que para esse fim será convocada no prazo de trinta dias.

Art. 25. Nas reuniões da assembléa geral extraordinaria, é expressamente prohibido tratar-se de qualquer assumpto estranho á sua convocação.

CAPITULO IV

Art. 26. A mesa da assembléa geral compõe-se de
Um presidente.
Um vice-presidente.
Um primeiro secretario.
Um segundo secretario.

Art. 27. Compete a assembléa geral.
§ 1.° Alterar e interpretar os presentes estatutos.
§ 2.° Augmentar o capital da Companhia.
§ 3.° Determinar a dissolução da Companhia.
§ 4.° Resolver e autorisar contractos.
§ 5.° Resolver sobre creação de novas fabricas.
§ 6.° Deliberar sobre qualquer negocio que não seja da competencia da directoria.
§ 7.° Venda de predios e fabricas.
§ 8.° Autorisar a directoria a contrahir emprestimos ainda mesmo por meio de obrigações preferenciaes ou debentures.
§ 9.° Eleger por escrutinio secreto em uma só lista, annualmente a commissão fiscal, biennalmente a mesa da assembléa geral e Directoria.

CAPITULO V
Da mesa da assembléa geral
Do presidente

Art. 28. Ao presidente da assembléa geral compete:
§ 1.° Presidir e dirigir os trabalhos das sessões ordinarias e extraordinarias.
§ 2.° Convocar com o 1° secretario as sessões extraordinarias que forem requeridas na forma da lei, ou votadas a requerimento de accionistas em assembléa geral.
§ 3.° Convocar as sessões ordinarias da assembléa geral quando a directoria não a tiver feito na época marcada.
§ 4.° Assignar as actas da assembléa geral e rubricar o livro respectivo.

Do vice presidente

Art. 29. O vice presidente substituirá o presidente em seus impedimentos e faltas.

Dos secretarios

Art. 30. Ao 1° secretario compete.
§ 1.° Substituir o vice-presidente em seus impedimentos.
§ 2.° Ler todos os papeis submettidos ao conhecimento da assembléa geral.
§ 3.° Redigir as actas e assignar, abrir e encerrar os termos de livro respectivo.
§ 4.° Servir de escrutador nas eleições.

Art. 31. Ao 2° secretario compete.
§ 1.° Tomar notas de todas as occurrencias nas sessões da assembléa geral para o 1° secretario redigir as actas, assim como assignar estas.
§ 2.° Servir com o 1° secretario de escrutador nas eleições.

CAPITULO VI
Da administração da companhia

Art. 32. A administração da companhia será incumbida á uma directoria composta de tres membros que escolherão entre si o presidente, secretario e o thesoureiro.

Art. 33. As vagas que se derem serão preenchidas pelos immediatos em votos, comtanto que não exerçam cargo algum na companhia, e na falta a directoria escolherá qualquer accionista possuidor de cinco ou mais acções.

Art. 34. A' directoria compete:
§ 1.° Reunir-se uma vez por mez, e extraordinariamente as vezes que forem precisas a pedido de qualquer de seus membros.
§ 2.° Propôr á assembléa geral qualquer medida que não caiba nas suas attribuições.
§ 3.° Superintender em todos os negocios da companhia.
§ 4.° Nomear administradores e ajudantes para cada uma das fabricas e os empregados precisos, e marcar-lhes os ordenados.
§ 5.° Autorisar e sancionar os contractos feitos pelos administradores.
§ 6.° Autorisar novas obras ou melhoramentos, augmentar machinismo, etc.
§ 7.° Arbitrar os dividendos semestraes ou annuaes em face dos lucros verificados.
§ 8.° Fazer depositar em algum dos Bancos desta capital as quantias excedentes ás despezas que houverem de ser feitas.
§ 9.° Apresentar um relatorio annual do andamento dos negocios da companhia, e bem assim um balanço geral demonstrativo do estado da mesma companhia.
§ 10. Prestar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados por qualquer accionista em assembléa geral, ou pela commissão fiscal no exercicio de suas funcções.
§ 11. Convocar a reunião das assembléas geraes ordinarias no prazo estabelecido, e as que julgar necessarias e forem requeridas por sete ou mais accionistas que representem pelo menos o quinto do capital social.
§ 12. Assignar as acções desta companhia.
§ 13. Representar a companhia perante as autoridades nacionaes e estrangeiras, constituir advogados e procuradores que representem em qualquer juizo, parte ou tribunal.
§ 14. Exonerar ou suspender os empregados que a seu juizo não convenham ao serviço da companhia.
§ 15. Conceder licença aos empregados quando as peçam por motivos justos e nomear os interinos.
§ 16. Effectuar as transacções financeiras e emprestimos para fornecimentos de fundos á companhia até 30 °/o do capital realizado.

Art. 35. A directoria não póde tomar resoluções contrarias aos estatutos e nem as da assembléa geral.

Art. 36. A directoria achar se ha constituida estando presente dous de seus membros.

Art. 37. No caso de haver desaccordo entre os membros da directoria em materia de votação e que dê lugar a empate, ficará adiada para a sessão seguinte em que estejam presentes os tres directores.

Art. 38. A directoria r[illegible] *pro labore* a commissão de dez por cento d[illegible] lucros semestramente verificados.

Art. 39. A directoria eleita na conformidade d'estes estatutos, tomará posse tres dias depois da eleição, caucionando previamente na conformidade da lei, cinco acções de cada um de seus membros.

Reputa-se renuncia do lugar o accionista que eleito deixar de cumprir esta formalidade, pelo que será chamado o immediato em votos.

Art. 40. Empossada a directoria nomeará entre si o presidente, secretario e thesoureiro.

Art. 41. Compete ao presidente:
§ 1° Convocar a directoria para as sessões, presidil-as, dirigir os trabalhos e manter a ordem.
§ 2° Fiscalisar as administrações e trabalhos das fabricas, obras, etc.
§ 3° Propôr em direcção tudo quanto fôr de interesse da companhia.
§ 4° Dar prompta execução ás deliberações da directoria, salvo se no momento da resolução appellar para a assembléa geral, que convocará immediatamente.
§ 5° E' o encarregado das compras das materias primas.
§ 6° Assignar com o secretario as actas da directoria, termos de transferencias de acções que não forem por venda, caucionadas e conjunctamente com o thesoureiro as acções da companhia [illegible] o livro das actas da directoria.
§ 7° Em casos extraordinarios póde suspender qualquer empregado da companhia, convocando immediatamente a directoria para dar-lhe conhecimento da occurrencia.

Art. 42. Ao secretario compete:
§ 1° Lavrar as actas das sessões da directoria, assignal-as com o presidente, bem como os contractos, acções, transferencia por doação, heranças e vendas judiciaes, assim tambem a convocação da assembléa geral e lavrar os termos de abertura e encerramento do livro de actas das sessões da directoria.
§ 2° Substituir o presidente nos seus empedimentos ou ausencia por qualquer causa.
§ 3° Assignar com o presidente toda a correspondencia externa tendente a fabrica.
§ 4° Dirigir toda a escripturação da fabrica, apresentando mensalmente o balancete do activo e passivo, com descriminação dos devedores e credores.
§ 5° Fornecer ao thesoureiro no fim de cada mez uma relação das dividas para regularidade da cobrança.

Art. 43. Ao thesoureiro compete:
§ 1° Vender todos os productos da fabrica e arrecadar toda a receita da companhia.
§ 2° Realisar o pagamento que for autorisado pela directoria e contas visadas pelo presidente da mesma.
§ 3° Recolher a um dos Bancos desta capital as quantias recebidas excedentes a um conto de réis.
§ 4° Fornecer diariamente ao escriptorio da companhia todo o movimento da venda, recebimento, recolhimento e pagamento de qualquer quantia.
§ 5° Terá a seu cargo e guarda, um livro caixa por onde de momento se possa saber o saldo do dinheiro existente em seu poder e recolhido ao Banco.
§ 6° Terá sob sua guarda e responsabilidade a cardeneta dos dinheiros entregues ao Banco e o livro de cheques.
§ 7° E' autorisado a assignar os cheques para retirada de quantias do Banco.

Da commissão fiscal

Art. 44 A' commissão fiscal compete:
§ 1° Convocar extraordinariamente a assembléa geral no caso do § 3° do artigo 14 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882.
§ 2° Dar parecer mencionando o modo por que a directoria gerio os negocios da companhia, de conformidade com o capitulo 4° do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882
§ 3° O parecer da commissão fiscal será lido na reunião da assembléa geral, lavrado no livro das actas e mandado publicar.
§ 4° No impedimento ou falta de algum dos eleitos será observada a disposição do artigo 60 do referido decreto n. 8,821, depois de esgotados os immediatos em votos.
§ 5. A commissão fiscal receberá annualmente *pro labore*, um por cento dos lucros verificados.

CAPITULO VII
Dos soccorros aos operarios

Art. 45. A companhia terá um fundo de soccorro para os operarios, que pelo seu comportamento e assiduidade ao trabalho necessitarem do soccorro nos casos seguintes:
§ 1° Por molestia justificada em sua pessoa.
§ 2° Quando se invalidar no serviço da companhia em consequencia de qualquer desastre.
§ 3° Em qualquer outro caso depois de 10 annos de bons serviços.
§ 4° O operario que no fim do anno provar, não ter commettido uma só falta, terá uma gratificação a arbitrio da directoria.
§ 5.° Constitue o fundo de soccorros, uma porcentagem tirada dos lucros verificados annualmente; depois que trabalhar a nova fabrica da Torre, não podendo exceder de um por cento, salvo determinação da assembléa geral.

CAPITULO VIII
Do fundo de reserva

Art. 46 Para o fundo de reserva se destina.
§ 1.° A importancia das prestações dos accionistas que houverem cahido em commisso.
§ 2.° Dez por cento dos lucros liquidos verificados em cada balanço annual.
§ 3.° O fundo de reserva é destinado aos grandes concertos precisos nas fabricas, melhoramentos e a iniciação ou creação de novas fabricas.
§ 4° Quando o fundo de reserva attingir a 30 0/0 do capital realisado, distribuir-se-ha pelos accionistas todos os lucros havidos annualmente.
§ 5.° Não se poderá fazer distribuição de dividendos, salvo o caso do final do § anterior, em quanto não forem reparadas as fabricas dos desastres que tenham soffrido, no caso de não haver fundo de reserva.

CAPITULO IX
Disposições geraes

Art. 47 A fabrica actual e as que se levantarem ficam pertencendo aos accionistas e todas sujeitas aos onus contrahidos.

Art. 48. O dividendo da companhia se fará semestral ou annualmente, tendo em vista os lucros liquidos da companhia.

Art. 49. Reputam-se liquidos os lucros da Companhia, para se tirar a porcentagem do art. 40 destes estatutos, o saldo verificado na conta de lucros e perdas tendente a venda do panno fabricado.

Art. 50. Verificado pelo balanço da companhia que os 2/3 do capital da companhia haja desapparecido, em consequencia de prejuizo e despezas que não possam ser superadas pelos lucros da mesma companhia, a assembléa geral poderá resolver a sua liquidação.

Art. 51. Para liquidação da companhia será nomeada uma commissão de tres membros, podendo fazer parte d'ella a directoria ou qualquer de seus membros, que promoverão na occasião os meios acertados para liquidarem e que estejam de accordo com os interesses dos accionistas.

Art. 52 Os presentes estatutos serão postos em execução no primeiro de Julho do corrente anno, ficando revogados os actuaes porque se rege esta companhia.

Art. 53. A alteração ou reforma dos presentes estatutos poderá ter lugar quando requerida por accionistas que representem a maioria do capital social, ou por indicação de algum accionista ou da directoria em assembléa geral procedendo votação.

Nada mais havendo a tratar, e sendo 3 horas e um quarto da tarde, o Sr. presidente deu por finda a sessão.

Eu, José Eustaquio Ferreira Jacobina servindo de 1° secretario mandei lavrar a presente acta que vai por mim assignada, pelo Sr. presidente e mais accionistas.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Manoel João de Amorim.
Amorim Irmãos & C., por procuração de Anna Marques de Amorim.
Antonio H. Rodrigues.
Henrique V. dos Santos Reis.
Marianna V. dos Santos Reis.
Manoel V. dos Santos Reis.
Luiz José da Silva Guimarães.
João Fernandes Lopes.
J. A. Thom.
Rodrigues Lima & C.
Henrique da Silva Ferreira.
José Joaquim Moreira.
Manoel José da Silva Guimarães.
Thomaz Comber.
Barão de Casa Forte por si e como procurador de Manoel João G. de Amorim.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por actos da presidencia de 1 do corrente foram nomeados;

João Marinho Chacon para o posto de alferes da 5ª companhia do 47 batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Itambé, em substituição de Antonio Tavares de Oliveira, que não solicitou a patente no prazo legal.

O tenente Joaquim Francisco Cavalcante Lins para o posto de capitão da 4ª companhia da 12ª secção de reserva da guarda nacional da mesma comarca em substituição de Luis Alves de Carvalho Cesar, que não solicitou a patente no prazo legal.

José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque para o posto de tenente da 2ª companhia da mesma secção, em substituição do tenente João Francisco Cavalcante Lins que foi promovido Manoel José Pinto para o posto de tenente da 4ª companhia da 9ª secção, de reserva da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro em substituição do tenente Antonio Pereira de Moraes que mudou de residencia.

— Em 3 do corrente foi nomeado Sebastião Saturnino Garcia para o posto de tenente do [illegible] batalhão da comarca do Páo d'Alho.

Corpo de policia—Foi nomeado alferes da 5ª companhia deste corpo o sargento Manoel Pereira da Silva.

Licença—Foi concedida licença com vencimentos para tratar de sua saude ao 1° escripturario da Thesouraria de Fazenda, Sebastião Carlos Navarro de Andrade.

Premio—Foi arbitrado o premio de 1:200$ ao Dr. Manoel Joaquim Pereira da Silva Guimarães, professor do Gymnasio Pernambucano pela composição de uma grammatica latina, ficando o pagamento desta quantia dependente de autorisação e verba a consignar pela Assembléa Provincial.

Colonia Isabel—Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte officio:

« 2ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 7 de Maio de 1888.—Para que promova a punição dos culpados, transmitto a Vmc. o inquerito procedido pelo delegado de policia do termo de Palmares, a respeito de um artificio doloso, descoberto no machinismo da usina da Colonia Orphanologica Isabel, do qual resultou consideravel prejuizo.

« Deus guarde a Vmc.—*Joaquim José de Oliveira Andrade*.—Sr. promotor publico da comarca de Palmares. »

Segue-se a recapitulação do inquerito a que se refere o officio supra:

« Vendo-se o presente inquerito, procedido por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, verifica-se que na usina da Colonia Isabel houve uma damnificação nas tres torneiras das tres caldeiras (do triplice effeito) torneiras estas que estavam em communicação com o melado por meio de um cano, do condensador do triplice effeito. Os signaes de abrir e fechar que commumente costumam trazer estas torneiras foram alteradas, de modo que, quando se pensava que a torneira estivesse aberta, estava fechada, e conseguintemente durante o tempo em que funccionava o apparelho, uma grande quantidade do melado, pela acção produzida pela bomba de ar, era chegado e conduzido para o rio com as aguas da condensação e isto durante os mezes de Outubro, Novembro, Dezembro e Janeiro ultimo, o que deu em resultado um prejuizo não inferior a vinte contos de réis para os rendimentos do assucar daquella importante fabrica. Pelos depoimentos das testemunhas verifica-se tambem que os indigitados como autores d'esse damno são os francezes Ernesto Gauchet e Julien Petard, o primeiro caldeireiro e o segundo cosinhador do assucar, contractados com a firma social de Brocheton e Billion, e que depois da safra do anno de 1886, foram os unicos que lidaram com os apparelhos e os prepararam para moer este anno. Estes francezes sahiram da Colonia sem terem motivo para isto, o que ainda mais faz crer que elles fossem os autores d'essa damnificação. E porque penso caber, no caso em questão, o procedimento official, mando que estes autos sejam remettidos ao Dr. chefe de policia afim de que sejam os mesmos remettidos a quem fôr de direito.

« Cidade de Palmares, 27 de Abril de 1888.—*Joaquim Augusto Xavier da Maia*, delegado de policia em exercicio. »

Commando das armas—Assumio hontem o commando das armas desta provincia, cargo para que fôra nomeado por decreto de 4 de Abril ultimo, o Exm. Sr. brigadeiro José de Almeida Barreto.

Depois do juramento do estylo, prestado perante a presidencia da provincia, effectuou-se o acto da posse perante a officialidade da guarnição, reunida no quartel general, a frente do qual se achava o Sr. Frederico Christiano Buys, que interinamente exercia o cargo de commandante das armas.

O Exm. Sr. general Barreto depois de empossado, pronunciou algumas palavras analogas ao acto, accrescentando que muito tinha que esperar da dedicação, zelo e lealdade dos Srs. commandantes e officiaes dos corpos, sem o auxilio dos quaes, muito difficil seria o desempenho da ardua missão que lhe havia sido confiada pelo governo imperial.

Dando-nos noticia da vinda de S. Exc., um nosso comprovinciano residente na côrte, capitão honorario do exercito e que faz parte do nosso primeiro batalhão de voluntarios da patria, escreveu-nos as seguintes linhas:

« O Exm. Sr. general José da Almeida Barreto é pernambucano de coração.

« Assim que chegou ao Paraguay o nosso primeiro batalhão de voluntarios da patria, o actual brigadeiro, que era tenente de cavallaria pedio e obteve transferencia para o 11° batalhão de voluntarios.

« Ahi, por sua bravrua no combate de 2 de Maio de 1866 (Estero Bellaco) foi promovido a capitão.

« Na gloriosa batalha de 24 desse mesmo mez (Tuyuty) em que o valente batalhão de Pernambuco cruzou heroicamente o ferro com o inimigo, coube a gloria a José de Almeida Barreto de assumir o respectivo commando, debaixo da refrega, e conduzio galhardamente á victoria aquelle punhado de valentes, que com tamanho valor a incitara.

« Foi elle quem assignou a parte desse ingente esforço da bravura nacional contra a tremenda investida que o valor paraguayo trouxe á vanguarda brasileira, da qual o 11° de voluntarios mantinha a defeza da extrema esquerda, onde mais rija foi a peleja.

« S. Exc. sahio depois do 11° para commandar o 34° da mesma denominação.

« Todos conhecem o papel glorioso que representou este corpo sob as ordens do *ainda capitão do 11°*, que fôra escolhido para dirigil-o, tão acertadamente.

« Foi no referido 34° que S. Exc. concluio a gloriosa campanha do Paraguay. »

Entraram tambem hontem no exercicio dos seguintes cargos:

De secretario, o Sr. tenente do 1° regimento de cavallaria, Herculano Olegario da Silveira Pinto; de ajudante de ordens encarregado do detalhe, o Sr. 2° tenente do 2° regimento de artilharia a cavallo, Jonathas de Mello Barreto; e de ajudante de ordens de Pessoa o Sr. tenente do 14° batalhão de infantaria José Xavier de Figueiredo Brito.

Deixaram os cargos de secretario o Sr. tenente do corpo de estado maior de 2ª classe Joaquim Jorge Mello Filho, e de ajudante de ordens o Sr. tenente do 14° de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.

Prado Pernambucano — Encerra se hoje neste *Prado* ás 7 horas da noite a inscripção para a 14ª corrida, que deve realizar-se no domingo 13 do corrente.

O programma dessa corrida é o seguinte:

1° pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e o 3° livra a entrada.

2° pareo—Souza Reis—1,100 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e o 3° livra a entrada.

3° pareo—Peres Campello—1,800 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1°, 60$ ao 2° e o 3° livra a entrada.

4° pareo—E. Chaline—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e o 3° livra a entrada.

5° pareo—Prado Pernambucano—1,609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1°, 80$ ao 2° e o 3° livra a entrada.

6° pareo—Tentamen—600 metros. Pequiras (1m30 maximo de altura). Premios: 150$ ao 1°, 30$ ao 2° e o 3° livra a entrada.

O Binoculo—Distribuio se no sabbado ultimo esta revista semanal de variedades, noticiosa, critica, litteraria e commercial.

Vapores—Chegaram em nosso porto antehontem o paquete inglez *Aconcagua* e hontem os vapores nacional *Espirito Santo* e francez *Ville de Rosario*. O primeiro e o ultimo procedentes da Europa e o nacional do sul.

O *Aconcagua* seguio antehontem para o sul e o *Espirito Santo* parte hoje a tarde para o norte e o *Ville de Rosario*, amanhã.

Desacatos e accusações contra a autoridade—A's presidencias de provincias expedio o ministerio da justiça, a 27 do corrente, o seguinte aviso circular:

Illm. e Exm. Sr.—Apezar das recommendações do governo para que os magistrados e, em geral, os funccionarios publicos, sejam mantidos no livre exercicio de suas attribuições, tem se reproduzido em algumas provincias actos de sedição, que, começando por desacatos e ameaças de diversos generos, tem chegado ao emprego da força e effectiva expulsão das autoridades.

Quasi todos estes actos tem sido explicados pela impaciencia do povo, e por deficiencia dos meios de que dispõe a policia, para reprimir os impetos da indignação popular contra o procedimento de alguns depositarios do poder.

Sua Alteza Imperial Regente, em nome do Imperador, a cujo alto conhecimento foram levados estes factos, tendo em consideração a necessidade de firmar a confiança na lei da responsabilidade dos empregados publicos, e ao mesmo tempo de garantil-os no exercicio de suas funcções, houve por bem recommendar o maior zelo na execução das leis e na administração da justiça, e ordenar:

1.° Que os presidentes de provincia, recebendo qualquer queixa ou representação endereçada ao governo imperial contra autoridade publica, mandem immediatamente ouvil-a com especificação dos factos arguidos e cópia dos documentos apresentados, fixando o prazo necessario para a resposta, a qual será publicada na folha official da respectiva provincia e findo o prazo, com a resposta ou sem ella, deverão, sem prejuizo das providencias que couberem nas suas attribuições, transmittir todos os papeis com a sua informação e a que houver prestado o promotor publico, ou tratando-se de juizes perpetuos, o procurador da corôa, e quaesquer esclarecimentos obtidos, juntamente com um exemplar da folha em que haja sido publicada a resposta da autoridade arguida.

2.° Que os procuradores da corôa e promotores publicos exerçam a maior vigilancia sobre os excessos de autoridade e omissão no cumprimento dos deveres dos funccionarios; representem ao governo na côrte, e aos presidentes nas provincias, contra quaesquer violações da lei por parte dos seus executores, e promovam a responsabilidade, conforme lhes competir.

3.° Que os funccionarios publicos, compenetrando-se do dever de cooperar para a firmeza do principio de autoridade, se mostrem igualmente escrupulosos na manutenção do respeito devido ás garantias da liberdade, e ás attribuições do poder publico, de modo que a confiança na justiça previna os movimentos sediciosos, e não sejam estes tolerados a pretexto da deficiencia da força policial, estando determinado na lei o meio regular de suppril-a, quando factos dessa natureza o tornem necessario.

Deus guarde a V. Exc.—*A. Ferreira Vianna.*

Garantias legaes—A's presidencias de provincia expedio a 27 de Abril o ministerio dos negocios da justiça os tres seguintes avisos-circulares:

Illm. e Exm. Sr.—Reproduzindo se os casos de prisão antes de culpa formada fóra de rigorosas excepções prevenidas na lei, e sem nota, sequer, de culpa, com postergação do direito garantido pela Constituição do Imperio e subsequentes determinações, não obstante ainda, por parte das autoridades, o natural temor de que não se devem presumir isentas de incorrer em crime e expôr-se ao justo resentimento dos opprimidos, sujeitos á propria culpa, mas nunca ao arbitrio da autoridade, investida do poder para mais segura defeza dos direitos dos cidadãos; e considerada a impossibilidade de manter a ordem publica com a repetição de vexames illegaes da liberdade individual e de fortalecer no espirito publico a confiança e o respeito na lei e seus executores responsaveis, quando impunemente se preterem e atropellam as formalidades garantidoras do mais sagrado dos direitos, manda Sua Alteza Imperial a Regente, em nome do Imperador, que V Exc. recommende a todas as autoridades, a quem couber o poder de ordenar prisões, ou conhecer dellas, que observem e façam observar com o maior escrupulo o que está determinado e pertence ás prisões preventivas dos indiciados, sob pena de effectiva responsabilidade dos transgressores: o que espera Sua Alteza Imperial a Regente, em nome do Imperador, se cumprirá porque muito importa á liberdade individual e á ordem publica.

Deus guarde a V. Exc.—*A. Ferreira Vianna.*

Corveta Nitheroy—A bordo deste navio que faz parte da divisão que se acha em nosso porto sob as ordens do chefe de divisão Sr. E. Wandenkolk, realizou-se antehontem uma bellissima festa, promovida pelo commandante do mesmo navio, o capitão de fragata Sr. Manhães Barreto e os seus dignos officiaes.

Desde as 11 horas da manhã começaram a affluir os convidados a bordo até que ás duas horas da tarde já o numero de senhoras era superior a 50.

Depois da chegada do chefe Wandenkolk, que foi recebido com as honras a que tem direito, foram os convidados percorrer o navio, tendo então todos occasião de admirar a ordem, asseio e disciplina que alli reinam.

Servidos os sorvetes e refrescos começaram as danças em que tomaram parte os officiaes da *Nitheroy, Almirante Barroso* e *Primeiro de Março*, bem como os convidados.

A dança se prolongou até as 5 horas da tarde, quando foi servido um lauto *lunch* na camara do commandante, terminado o qual ainda se dançou até ser arreado o pavilhão, o que foi feito ao som do hymno nacional e com as devidas formalidades.

Se a armada brazileira já não houvesse pelo seu heroismo se tornado credora das nossas sympathias, o cavalheirismo e delicadeza dos officiaes da *Nitheroy* e particularmente do seu digno commandante, Sr. capitão de fragata Manhães Barreto, teriam por certo contribuido para firmar os creditos de que gozam os officiaes da armada, de perfeitos cavalheiros, pois todos e cada um delles porfiavam em se mostrar mais attenciosos.

Ao terminar a festa foi distribuido pelas senhoras uma rosa de fita, tendo no centro um—N—dourado como recordação da festa que terminava.

A melhor recordação, porém, foi a que inscreveram os promotores da festa com a sua gentileza.

Nossos parabens aos que teem sabido alliar o dever de defensores da patria aos de finos cavalheiros.

Libertações—Deram-nos hontem conhecimento das seguintes:

— O Sr. tenente Leonidas Francisco Paes Barretto, amanuense da Casa de Detenção, em testemunho do alto apreço que lhe merece o conselheiro João Alfredo, acaba de conceder liberdade incondicional, ao unico escravo que possuia de nome Rutilio, matriculado na comarca do Cabo, sob n. 526, cuja carta fez entrega a commissão da freguezia da Boa-Vista.

— A Exma. Sra. D. Maria José Pereira Rosa do Caseaux, a pedido da Commissão Central Emancipadora da freguezia de S. José, e em attenção á saudosa memoria de Felippe Thiago da Conceição Caseaux, a quem estimava como filho, libertou no dia 1° do corrente, sem onus de especie alguma a seus escravisados: Joanna, parda, e Eduardo e Antonia, pretos.

— José Carlos Valença libertou uma escrava, e dispensou os serviços de um ingenuo.

Recommendação—Informam-nos que o commandante interino da guarda civica, recommendára muito aos Srs. commandantes de districtos, que não consentissem que os guardas sob seu commando pegassem escravos que dizem ser fugidos, nem fornecessem praças para este fim, salvo se fosse em cumprimento de mandado de algum juiz, ou por ordens legalisadas de autoridades policiaes. Esta recommendação tem por fim manter o brilho e dignidade da respectiva corporação.

Sociedade Beneficente de Nazareth—Esta sociedade fundada a 31 de Julho de 1887, deu o seguinte resultado no 1° de Maio corrente:

Receita	1:245$630
Despeza (beneficencia)	1:207$200
Saldo em caixa	37$430
	1:245$630

Libertação da freguezia de S. José—A esse respeito procedeu se no sabbado ultimo, a reunião que se convocára dos moradores residentes naquella freguezia, e perante um concurso superior a 70 pessoas, sob a presidencia do capitão Faustino, foi resolvida a nomeação de uma commissão central e seis commissões parciaes para conseguir-se a redempção dos captivos domiciliados na freguezia.

As commissões se compõem dos seguintes nomes e comprehendem as ruas abaixo indicadas.

Commissão central
Vigario João José da Costa Ribeiro.
Padre Vicente de Moura Vasconcellos.
Coronel Frederico Christiano Buys.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
Barão de Araripe.
Capitão Faustino José da Fonseca.
Capitão Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
Theodomiro dos Santos Selva.
Job Pereira Bastos.
Capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Bernardino Alves Neiva.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Dr. Claudino dos Santos.
Antonio Soares Pinto.
Vicente Licinio da Costa Campello.
Ricardo José Gomes da Luz.

Commissões parciaes
Rua Imperial e adjacentes
Capitão Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.
Capitão Ignacio Pedro das Neves.
Tenente Jorge Baptista.
Manoel Gomes Paiva.
Capitão Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
João Theophilo da Costa.
Rua Vidal de Negreiros e Marcilio Dias
Tenente Manoel Rodrigues da Silva Filho.
Capitão Francisco Fabião do Monte.
José Ignacio Pereira do Lago.
Tenente Antonio Marques da Silva.
Manoel de Souza Rocha,
Ignacio Ferreira dos Santos.
Rua do Marquez do Herval e adjacentes
Alferes José Viegas da Silva.
Alfredo dos Reis.
Tenente Antonio Marinho Falcão.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes.
Joaquim Machado Dias.
Capitão Antonio Machado Pereira Vianna.
Ruas do Jardim, Calçadas e adjacentes
Alferes Pedro Nolasco de Souza.
Manoel Ferreira.
Joaquim Ernesto da Cunha Leitão.
João Baptista Gonçalves Lima.
Capitão João Carolino do Nascimento.
João Gervasio da Cunha Peruê.
Luiz Eloy de Miranda Durão.
Rua do Coronel Suassuna e adjacentes
Dr Henrique Capitulino Pereira de Mello.
Capitão Honorio Clementino Martins.
Carisio Crumencio do Rego Barros.
Francisco Manoel da Fonseca Rosas.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Belliarmino Lourenço da Silva.
Ruas de Santa Rita, S. José e Mercado
Praxedes da Silva Gusmão.
Victorino Antonio de Alcantara.
Glicerio Coêlho do Espirito Santo.
Marcelino Ausberto Lopes.
Antonio da Silva Ramos.
Caetano Salustio Coêlho.

Hontem algumas commissões começaram seus trabalhos; e parte da commissão da rua Imperial, auxiliada por membros da commissão central, alcançára que os senhores:

— João Theophilo da Costa concedesse carta de alforria, sem condição, á seus unicos escravos, João, Christina e Vicencia;

— Manoel Lino Paes Barretto á seu unico escravo, Elias, sem condição;

— Miguel José Barbosa Guimarães á sua unica escrava, Pulcheria, sem condição;

— Capitão Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão á seus unicos escravos, Frederico e Domingas, sem condição;

— Professor Tranquilino da Cruz Ribeiro á seus unicos escravos Zeferino e Anastacia, sem condição; declarando tambem que o escravo Antonio, matriculado em seu nome não lhe pertence mas ao Sr. Apolonio Wanderley residente em Alagôas, onde está o mesmo escravo;

— D. Josepha Sophia Muniz de Almeida a sua unica escrava, Maximina, tambem sem condição.

Ferimento—Ante-hontem, ao meio dia mais ou menos, o individuo de nome Lourenço de tal, encontrando-se no becco da fabrica de fiação e tecidos do districto da Magdalena, com José Joaquim dos Santos, fizera neste um ferimento no pulso da mão direita, evadindo-se em seguida, apezar dos esforços que na occasião empregou o Dr. delegado para prendel-o.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II.

Companhia dramatica—A companhia do Theatro Principe Real de Lisboa, dirigida pelo 1.° actor Alvaro, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel 1.ª actriz portugueza Amelia Vieira Santos, chegará a 23 do corrente ao Pará e no mez de Julho vem para esta provincia trabalhar no Santa Isabel.

E' este o elenco da companhia:

Amelia Vieira Santos, Maria das Dores, Elvira Costa, Margarida Lopes, Maria Falcão, Anna de Mello, Julia da Silveira, Christina da Silva (5 annos de idade).

Actores:

Alvaro Ferreira, Cesar Polla, João Gil, J. A. Brandão, F. Costa, Ernesto do Valle, F. de Almeida, M. Ferreira, Caetano da Silva, Alfredo Santos, E. Soller, A. Fernandes, Alfredo Seixas.

Ponto, aderecista, machinista, contra-regra, etc.

O repertorio da companhia consta de 30 peças, sendo 16 completamente novas, e de successo nos theatros de Europa:

O hypnotismo, drama em 5 actos; A morte civil, drama em 5 actos; Causa celebre, drama em 5 actos; A vida de um rapaz rico, drama em 5 actos; Condessa Sarah, drama em 5 actos; Othello (ou o Mouro de Veneza), drama em 5 actos; Crime de Faverne, drama em 5 actos; Milhões do criminoso, drama em 5 actos e 7 quadros; Pariz que chora, drama em 5 actos; João Carteiro, drama em 5 actos e 9 quadros; Taberna (Assomoir), drama em 5 actos e 7 quadros; O suave, drama em 5 actos e 7 quadros; O vicio, drama em 5 actos; Os toupeiras, drama em 5 actos; Grande Galeoto, drama em 5 actos; Romance de um moço pobre, drama em 4 actos; Dama das camelias, drama em 5 actos e 7 quadros; Maria Antonieta, drama em 5 actos; Duas orphãs, drama em 5 actos e 7 quadros; Magdalena, drama em 5 actos e 8 quadros; Fernanda, drama em 4 actos; Morgadinha de Val-Flor, drama em 4 actos; A Avó, drama em 5 actos; Maria Joanna, drama em 5 actos; Doida de Montmayour, drama em 5 actos; Capitão de piratas, drama em 5 actos e 1 prologo; Pedro, drama em 5 actos e 1 prologo; Os Lazaristas, drama em 5 actos; Os Jesuitas, em 3 actos; Noites da India, em 5 actos; A familia Mongrol, drama em 4 actos e 6 quadros

Comedias:

Gran-via, Intrigas no bairro, Genro do meu genro, Milagres de Santo Antonio, Duas lições, Crimes do Brandão, Viuva das camelias, Maria do O', Cavalheiro das damas, O que elle faz, faço eu; Monologos, etc.

Recreio da Mocidade—Sob o titulo acima, fundou-se nesta cidade, no dia 6 do corrente, uma sociedade de dansa. ficando sua directoria provisoria assim constituida:

Presidente—Eleuterio de Lima dos Santos Escobar.
Vice-presidente—Julio Carneiro da Cunha.
1° Secretario—Antonio Terencio de Carvalho.
2° Dito—Manoel Paz do Monte Odilon.
Thesoureiro—Antonio Gonçalves de Souza.
Orador—João Claudino Vianna.
Procurador—Manoel Elias da Paixão.

Club Academico Sylvio Romero—Teve lugar antehontem em sua séde a ultima sessão extraordinaria ultimamente convocada para a eleição da directoria deste club, cujo resultado foi o que se segue:

Presidente—Manoel Lopes Ferreira Pinto.
1° Vice-presidente—Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
2° Vice-presidente—Antonio José de Albuquerque Netto.
1° Secretario—Francisco Leocadio de Araujo.
2° Secretario—Dionisio Telles de Menezes.
Orador—Manoel da Motta Monteiro Lopes.
Thesoureiro — Candido Cavalcante de Albuquerque.
Bibliothecario—José A. Rodrigues Lima Filho.

Foram tambem eleitos os adjuntos dos secretarios, do thesoureiro e do bibliothecario e as respectivas commissões de syndicancia, de theses, de contas e de redacção.

O Sr. Santos Cordeiro fez nesta sessão um brilhante discurso acerca da legislação do club.

Hoje ás 4 horas da tarde tem lugar a posse da directoria.

Publicações—Recebemos o relatorio e synopse dos trabalhos da camara dos Srs. deputados na sessão do anno de 1887, contendo: Andamento de todos os projectos e pareceres, discussão especificada do orçamento e differentes documentos, quadros estatisticos e outros esclarecimentos, organisados na secretaria da mesma camara, sob a direcção do Exm. Sr. conselheiro Dr. Jorge Dodsworth

E' trabalho completo, minucioso e que nada deixa a desejar.

— A União Medica — Recebemos o fasciculo 4° desse archivo Internacional de sciencias medicas publicado no Rio de Janeiro sob a direcção do Dr. Vieira de Mello, cujo summario é o seguinte:

Clinica electro medica—Caso notavel de paresia intestinal com dilatação gastrica curado pela faradisação, pelo Dr. Vieira de Mello

Clinica pediatrica—Nota sobre um caso de cephalematoma duplo, pelo Sr. Dr. Olinto de Oliveira.

Pathologia mental—Da solicitação experimental de phenomenos emotivos em individuos hypnotisados, pelo Sr Dr. Dujardin Beaumetz.

Revista de clinica therapeutica—Da insomnia de origem palustre e seu tratamento, pelo Sr. Dr. Fr. Eklund. Importancia da antisepsia no tratamento das molestias da pelle. Therapeutica geral de algumas affecções da pelle. Tratamento da endometrite cervical, por Vieira de Mello.

Revista das molestias [illegible]—Do valor da erythrophleina em ophtalmologia. Do valor da erythrophleina em dermatologia, por Vieira de Mello.

Revista dos livros—Formulario therapeutico de medicamentos antigos e novos pelo Dr. Th. Reichert. Manuel de pathologie et de clinique medicales, par le Dr. L. Moynac. Allaitement et hygiene des enfants nouveau-nés. Couveuse et gavage; par S. Tarnier, J. Chantreuil et P. Budin, por Vieira de Mello.

Boletim bibliographico.
Indicações uteis.
Supplemento — Especialidades pharmaceuticas.

— A Gazeta Medica da Bahia—Publicada sob a direcção do Dr. A. Pacifico Pereira, lente de histologia da faculdade de medicina da Bahia.

O summario do presente numero é o seguinte:

Hygiene.—Noticia acerca do kakke, ou beriberi das Indias Orientaes.

Hospital de caridade.—Clinica do Dr. Pires Caldas. Kisto ovariano; ovariotomia; cura.

Estudo sobre a coca e a cocaina e suas applicações therapeuticas, pelo Dr. José Pereira Rego Filho.

Revista da imprensa medica—Extirpação do larynge por causa do cancro; resultados definitivos. Cholecystotomia. Tratamento cirurgico das peritonites por perfuração. O microbio rabico.

Estatutos do congresso brazileiro de medicina e cirurgia.

Resumo das observações meteorologicas do mez de Fevereiro, pelo conselheiro Rosendo A. P. Guimarães.

Faculdade de medicina do Rio de Janeiro. Mortalidade da laparotomia. Doação de um medico. Quinze moedas no tubo digestivo. Tratamento do diabete pela antipyrida e pelos nervinos.

— A Revista do Observatorio—Publicação mensal do imperial observatorio do Rio de Janeiro, sendo este o summario:

Experiencia do pendulo de Foucault. Observações do cometa (a) 1888.

Cometa. O movimento nas estrellas mais affastadas. Revista das publicações. Aspecto do céo para o mez de Maio. Revista climatologica do mez de Março, no Rio de Janeiro. Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Março. Diario meteorologico do mez de Março. Noticias varias.

Jornal meteorologico do mez de Março em Santa Cruz. Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de Março em Santa-Cruz. Médias annuaes de observações meteorologicas feitas nas estações telegraphicas da provincia do Paraná, nos annos de 1886 e 1887. Quadro das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio durante o anno de 1887.

Agradecemos.

Fernando de Noronha—Consta ao *Jornal do Commercio* da côrte que o Sr. ministro da marinha vai mandar um navio de guerra á ilha da Trindade, com uma commissão de pessoas competentes, afim de fazer uma exploração completa que indique se é possivel fazer daquella nessa ilha presidio, para onde sejam transferidos os sentenciados de Fernando de Noronha. Ao ser isso possivel, a ilha de Fernando de Noronha será destinada a outro fim.

Mania casamenteira—Diz o mesmo *Jornal* que em quasi todas as localidades da provincia de S. Paulo, actualmente os sacerdotes não teem tido mãos a medir para effectuar diariamente os casamentos de libertos daquella provincia.

Acção meritoria—Informam nos que a Exma. Sra. D. Libania Rodrigues da Silva, esposa do Sr. major Hemeterio Maciel da Silva, tendo em vista solemnisar o anniversario de uma sua filha, obtivera em 23 de Abril findo, mediante a indemnisação de 400$000, a liberdade da parda de nome Joanna, de 28 annos de idade, escravisada de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira.

Foi um acto meritorio que praticou a Exma. Sra. D. Libania Silva.

Confraria de Santa Rita de Cassia—Ficou assim constituido o conselho administrativo dessa confraria para o anno compromissal de 1888 a 1889:

Regedor—Vicente José da Silva.
Sub-regedor—Capitão Libanio Presidio de Carvalho.
Fiscal—Commendador Jeronymo da Costa Lima.
Secretario—Pompeu Colono Casa Nova.
Fiel—Joaquim José de Carvalho.
1° Agente—José de Arimathéa Costa Pontes.
2° Dito—Antonio Carlos Barromeu dos Santos.
Conselheiros:
Manoel Correia Maciel da Silva.
José Castor de Araujo e Sousa.
Manoel Domingues da Silva.
Simão José de Azevedo Santos.
Tenente Bento de Souza Mira.
Capitão Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho.
José Ferreira da Silva Lima.
Commendador Antonio da Silva Girio.
Lydio P. Santiago de Oliveira.
Sebastião Pereira Pinto.
João Francisco Durães.
Joaquim Ramos da Costa.

Garanhuns—Em 5 de Maio nos escrevem d'alli:

« Eram aterradores os receios de que todos se acham possuidos ante a desoladora perspectiva de uma nova secca, cujas consequencias actualmente seriam incalculaveis.

« Felizmente taes receios acham-se agora dissipados com o apparecimento das chuvas que tem cahido em grande abundancia desde o dia 2 do corrente.

« A esperança já quasi perdida de fazer-se plantas de cereaes, afaga hoje os corações dos agricultores que entregues ja a doce faina do trabalho, olham sem receios para um futuro lisongeiro.

« Sendo esta a unica noticia digna de nota apressamo-nos a communicar-lhes, collocando aqui mesmo o ponto final. »

Club Litterario Guêdes Junior—Funccionou em sessão ordinaria, no Instituto 19 de Abril, o Club Litterario Guêdes Junior. Tomaram parte na discussão de theses os Srs. Alberto Pinto, Luis de França e Vital Mello.

Foram sorteados para chronistas: primario, o Sr. Alberto Pinto; secundario, o Sr. José Martins; e para certamen litterario os Srs. Francisco Pires e Vital Mello, que escolheram a these: *Vantagens do estudo.*

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 6 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m	23°—2	760m62	19,81	94
9	25°—3	761m81	21,26	88
12	27°—4	761m18	22,00	80
3 t.	27°—4	759m32	22,00	80
6	26°—6	760m31	21,97	84

Temperatura maxima—27°,75.
Dita minima—23°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 2m,9; á sombra: 1m,2.
Chuva—18m,8.
Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 50 minutos da manhã; ENE até 4 horas e 50 minutos; E até 9 horas e 30 minutos; SE até 2 horas e 49 minutos da tarde; ESE até 3 horas e 10 minutos; SE até 7 horas e 23 minutos; E-E até 7 horas e 32 minutos; E até meia noite.
Calmaria durante 2 horas pela madrugada.
Velocidade média do vento: 1m,71 por segundo.
Nebulosidade média: 0,74.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	6 de Maio	7—38 da manhã	0,m60
P. M.	» »	2—14 da tarde	2,m27
B. M.	» »	8—19 » »	0,m70
P. M.	7 de Maio	2—40 da manhã	2,m23

Proclamas de casamento—Foram lidos, no domingo, 6 do corrente, na matriz de S. Antonio:

Severino Bezerra de Britto com Maria Perpetua de Menezes Rocha.
Manoel Joaquim Pereira com Balbina Coelho de Almeida.
Elias Pompilio com Rosa Candida Arregal.
Manoel Baptista Gonzaga com Maria José da Conceição.
Gonçalo José Rodrigues com Marianna do Rego Falcão.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de

Rangel n. 48, de diversas fazendas, moveis e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 24, de moveis, louças e vidros.

— Amanhã :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marques de Olinda n. 19, de carroças, bois, vaccas e relogios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 52, de dividas, predio e terreno.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 20, de predio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Velha n 82, de um predio.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de José Candido de Souza Castro.

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brazileiro *Espirito Santo* ;

Herculina Barbosa e 1 filho, Antonio Chrispim, Alexandre Joaquim de Sampaio, Clelia Augusta de Campos, João José Soares do Amaral, Manoel F. de Araujo Lima, Rosa Monteiro de Mello, Augusta, José Rodrigues de Mendonça, Pedro Gonçalves de Faria, 2º tenente Jonathas de Mello Barreto, Dr. Euclides A Ferreira da Rocha, brigadeiro José de Almeida Barreto, tenente Olegario Herculano S. Pinto, Theodorico Soares, Alfredo Augusto G. Duarte, Aguelo Ribeiro de Macedo, Dr. Americo de Souza Gomes Filho, Pedro Rodrigues do Lago, Dr. Duarte Guimarães, João Pedro dos Santos, João Thomaz Guerreiro de Castro, José Lino de Souza, João Sepulveda da Cunha, João Francisco Leite, Hilario da Silva, Roberto Francisco Regueira, José Rodrigues da Costa, H. Carr Wolf, Renget Francois e sua senhora, Manoel de Araujo Caldas, H. Menezes, João Licio Marques, sua senhora e 1 filho, Wenceslão José Baptista, Raphael A. Vaz da Silva, Saturnino Gomes de Andrade, Satyro D. de Andrade, Augusto José de Oliveira e Gerilino da Silva.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Aconcagua* :

John Linsley, Eduard B. Lilley, Domingo Besada, Antonio José da Silva, Manoel Pereira Lopes, Augusto da Silva Machado, José Joaquim Antunes, José Ferreira da Silva, Belisario Augusto de Souza e Manoel Jacintho Alves.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Albert C. Brithan e Miguel Antonio.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Rosario* :

Otto Brosse, Joaquim de Araujo e Antonio José Gomes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 7 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Amputação do ante-braço esquerdo pelo methodo a dous retalhos e no terço inferior, indicada por ferimento da mão por arma de fogo.

Pelo Dr. Pontual :

Posthotomia pelo thermo cauterio, reclamada por phimosis e cancros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 6 de Maio de 1888 :

Existiam 299 ; entraram 9 ; sahiram 12 ; existem 296.

A saber :

Nacionaes 280 ; mulheres 11 ; estrangeiros 5.

Total—296.

Arraçoados 248.

Bons 240.

Doentes 8.

Total—248.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Antonio Ferreira da Silva.

Teve alta :

José Antonio da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 172 pessoas, sendo 80 homens e 92 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 5 de Maio, foi o seguinte :

Entraram	14
Sahiram	15
Falleceram	4
Existem	595

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Cysneiro, ás 10 1/2.

Barros Sobrinho, ás 11/4.

Berardo, ás 9 1/2.

Malaquias, ás 9 3/4.

Simões Barbosa, ás 10 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 15ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.. 120:000$ será extrahida no dia 8 do corrente.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

O general José de Almeida Barreto

Depois de uma ausencia de 39 annos desta provincia, onde recebeu as primeiras noções de sua elevada educação, e alistou-se nas fileiras do exercito, voltou hontem á ella para exercer o alto cargo de commandante das armas, para que foi nomeado por decreto Imperial de 4 de Abril ultimo, o Exm Sr. general José de Almeida Barretto.

Dotado de um genio affavel e modesto, maneiras delicadas e lhanas, e coração bondoso e bemfasejo O general Barretto, é um chefe bravo, intelligente, disciplinador e moralisado, em quem a guarnição encontrará sempre quem a conduza á senda dos imperiosos deveres que lhe incumbem, fazendo a costumada justiça, e harmonisando as necessidades do serviço militar com o seu bem estar, d'onde resultará o estimulo, dedicação e amor a patria que devem ter todos aquelles que seguem a nobre profissão das armas.

Parabens, pois, á guarnição de Pernambuco, por ter á sua frente, um general de honrosos precedentes e que muito eleva o exercito imperial.

S. Exc., depois de prestar o devido juramento perante o Exm. Sr. presidente da provincia, tomou posse, hontem mesmo, á 1 hora da tarde em presença da officialidade da guarnição, dirigindo-lhe, depois dos comprimentos do estylo, palavras honrosas e amistosas ; concluido por assegurar-lhe que esforçar-se-hia para corresponder a confiança do governo imperial, para o que contava com o valioso auxilio dos dignos commandantes e officiaes que lhe coube a honra de commandar.

A S. Exe. acompanharam dous distinctos officiaes, os Srs. engenheiro tenente Olegario Herculano Silveira Pinto e 2º tenente Jonathas de Mello Barreto ; aquelle como secretario e este como ajudante de ordens, ambos sahidos da nossa essa Escola Militar, onde concluiram o curso d'arma scientifica, e que por certo, muito concorrerão para o bom exito da importante commissão que foi confiada ao seu provecto chefe.

Justus.

A quem couber

CARAPUÇA

Apesar de ser nervosa
Toda a moça malcreada,
E de ser espirituosa
Toda a que é immoderada,
Incivil ou mentirosa ;

Apesar de simular
Mil encantos, mil feitiços
Com as galas do trajar ;
Apesar d'usar postiços
Para as faltas reparar ;

Apesar de ser mania
De todas negar idade ;
Apesar da sympathia
Abolir a fealdade :
Ficarão muitas p'ra . . . . . tia.

Agapio Ferreira.

Agradecimento

Achando me completamente restabelecido dos meus incommodos de saude, possuido de summo prazer venho do alto da imprensa protestar minha eterna gratidão ao Illm. Sr. Dr. Raymundo Bandeira pelo modo attencioso com que me tratou, no periodo de minha enfermidade.

Recife, 7 de Maio de 1888.

João Kothomss.

Lê se na *Revue Medicale* :

« Apezar dos processos de purificação, mais aperfeiçoados, o oleo de figado de bacalhao ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não póde mais supportar as substancias graxas. Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua fórma conservando todos os seus principios activos tão preciosos ; este resultado foi obtido pela composição do vinho de extracto de figado de bacalhao, de Coevrier, preparado segundo uma formula approvada pela Academia de Medicina.

Recommendamos aos nossos leitores este excellente producto que contem á vez, todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhao e possue as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.

O sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito dôce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre) ; o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorrhoidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do sedlitz e dos medicamentos dosimetricos cujo o unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve-Chanteaud.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Prevenção ao publico e ao commercio

Ha cerca de dous annos passados, aqui chegou mysteriosamente procedente dos Estados-Unidos, um individuo de nacionalidade e caracter duvidosos, o qual sob nome supposto e intitulando-se homem de commercio (Cussinessman), em difficeis circumstancias pecuniarias, procurou e conseguio insinuar-se no animo de um negociante estrangeiro desta praça, de quem fingidamente se declarou patricio, conseguindo assim que o dito negociante lhe proporcionasse meios de vida, á mingua dos quaes se achava com sua mulher, tendo até então vivido de emprestimos de dinheiro liberalisados por esse seu bemfeitor, a quem jámais tendo pago, afinal ingratamente trahio e defraudou flagrantemente abusando de sua confiança.

Esse individuo, metamorphoseado em grande negociante, goza agora de credito bancario nesta praça, e porque o prestigio de sua actual posição possa illudir pessoas honestas e incautas induzidas por elle a algum negocio *de tirar a pelle*, é bom informar o publico e ao corpo do commercio, do que sobre a biographia desse herós foi possivel tirar a limpo em Stokolm, d'onde fugio elle depois de ter feito desse cidade verdadeiro theatro de suas gentilezas.

Para obter a noticia abaixo transcripta mandou o bemfeitor illudido, um retracto da companheira do dito individuo para Stokolm, afim de colher indirectamente apontamentos no sentido de verificar a identidade delle, que, por arteiro, nunca aqui se fizera retratar.

O resultado foi o mais satisfactorio para elucidação da verdade, como se verá da traducção, que se segue, de uma carta confidencial, datada de Stokolm em 9 de Abril proximo passado.

« A photographia mandada a mim é a de uma mulher chamada Ellen Kolm de Copenhague, a qual, segundo consta, casou se em 1881 com um judeu polaco denominado Simon Marcus. Este Simon Marcus, que durante a utima parte de sua residencia aqui esteve em uma agencia de negocios com escriptorio na rua Bredegrand n. 1 : daqui fugio pouco antes do Natal de 1882, tendo defraudado, entre outros, dous dos seus melhores amigos, o corrector Flodman e C. G. Nystrom, ambos desta praça, os quaes elle victimou na importancia de cerca de 10,000 corôas ; bem como, em igual quantia á firma de Fritshe & C., de Copenhague, tendo hypothecado mercadorias pertencentes a essa firma, em Compenhagne, na Magasins-Ktiobolug (Companhia de deposito publico de mercadorias), em Stokolm, depois do que desappareceu. Simon Marcus, que tambem defraudou o abaixo assignado, tem de 35 a 40 annos de idade, é de baixa estatura, com hombros um tanto arredondados, cabellos castanhos, os quaes abre a meio, tem os ossos das faces proeminentes. »

« A esse tempo fallava sueco e allemão, não grammaticalmente, e um pouco de russo com forte accentuação hebraica ; o que, conforme foi pedido, é por este meio confirmado. »

(Assignado) — *A. Falknan.*

Honi soit qui mal y pense.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portugues, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospita Portuguez n. 14.

Mascarado

Constando ao abaixo assignado que o Sr. José Joaquim Alves da Silva, de presente n'esta cidade, tem contractado fazer hypotheca de seus bens, inclusive o engenho —Mascate, — na comarca do Rio Formoso, previne se que estes bens se acham tacitamente hypothecados por lettras garantidas nesse mesmo engenho, já vencidas e protestadas, cuja acção vai ser intentada.

José Muniz Teixeira Guimarães

N. 409.

Entre a saude e a sepultura

Não existe mais do que uma franzina separação e é de suppor, que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube.

Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto pode ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol ; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora e no entanto tão fortificante ; que ao par que ella rebate a enfermidade e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é composta de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo á uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dôres é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios ; porem as pilulas assucaradas de Bristol, nem se quer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave.

Por ventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido ?

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade !

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito, e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, comquanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm um grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torne preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226

Despedida

Retirando-me hoje para o Rio de Janeiro, e não me tendo sido possivel despedir-me pessoalmente de todos os amigos e affeiçoados que tive a fortuna de ganhar nesta provincia, faço-o pelo presente, abraçando-os cordialmente e offerecendo-lhes alli os meus poucos prestimos.

Aos meus bons auxiliares, quer de caracter official, quer empregados da empreza desde o simples servente até o mais graduado, um grato e reconhecido aperto de mão pela nimia consideração amabilidade, severa justiça e muito respeito, que sempre me dispensaram.

Recife, 5 de Maio de 1888.

Francisco Justiniano de Castro Rebello

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34, Entrada pela rua da Saudade n. 25.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc. :

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Pedro Augusto de Oliveira me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Pedro Augusto de Oliveira que é credor de Antonio Rogaciano de Gouveia Moura e Francisco Machado de Moura, socios solidarios da firma Moura & Filho, da quantia de 536$000, importancia de uma letra de saque do supplicante e aceita dos supplicados, saccada em data de 14 de Março de 1883, a prazo de 60 dias e juros de 1 % ao mez; e como esteja a mesma letra a prescrever, por estar se approximando a data da prescripção, vem o supplicante protestar para o fim de interromper dita prescripção, e requer a V. Exc. digne se mandar tomar por termo o seu protesto ; e como estejam os supplicados presentemente ausentes em lugar incerto e não sabido, quer o supplicante justificar suas ausencias, afim de ser-lhes o protesto intimado por carta de editos com o prazo de 30 dias depois da justificação julgada por sentença, sendo afinal entregue a letra, ficando cópia. Pede a V. Exc. deferimento, marcando dia e hora para a justificação requerida E. R. M.

Recife, . de Abril de 1888.—João Caetano de Abreu, procurador.

(Sellada legalmente) segundo continha dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte :

Distribuida. Como pede, designando o escrivão dia. Recife, 5 de Abril de 1888.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor, a quem foi a mesma petição presente, a distribuio ao escrivão do primeiro officio, que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 5 dias de Abril de 1888, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o supplicante por seu bastante procurador, o solicitador João Caetano de Abreu, que ante mim e as testemunhas infra assignadas disse que reduzia a termo de protesto, para interrupção de prescripção, o conteudo da petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado aos supplicados para os devidos effeitos. E de como assim o disse e protestou, lavro este termo, em que assigno com testemunhas, depois de lido.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o fiz lavrar e subscrevo, segundo continha dito termo de protesto aqui mui bem e fielmente transcripto para os devidos fins.

E tendo o supplicante produzido a justificação recommendada pela lei, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, sellados e preparados, e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Vistos. Procede a justificação. Passem se os editaes pedidos. Custas ex-causa. Recife, 6 de Abril de 1888.—Thomaz Garces Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimado os justificados Antonio Rogaciano de Gouveia Moura e Francisco Machado de Moura, socios da firma Moura & Filho, para que no prazo de 30 dias, contados da data da publicação, compareçam ante este juizo, afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos a respeito da letra de seus aceites, de que trata o termo de protesto acima copiado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 dias de Abril do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.

Thomaz Garces Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

A' Gl.·. do Lup.·. Arch.·. dUn.·.

S.·. B.·. Cavalheiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Irm... Ven.·. são convidados todos os OObr.·. d'esta Aug.·. Off.·. a comparecerem em sua séde na proxima quarta feira, 9 do corrente, ás 7 horas da tarde, afim de assistirem a sessão magna de iniciação e regularisação ; devendo todos se apresentarem decentemente vestidos e ornamentados com as suas respectivas insignias.

Recife, 7 de Maio de 1888 E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Secretario.

Companhia de edificação

Assembléa geral

De ordem da directoria e em vista da resolução da assembléa geral ordinaria effectuada hoje, convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia largo de Pedro II n. 77, afim de tratarem do augmento do capital pedido pela directoria, da eleição de um membro desta e da recomposição da mesa das assembléas geraes.

Recife, 7 de Maio de 1888.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Arrematação

Perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão tem de ser arrematado no dia 9 do corrente, depois da audiencia do costume, o arrendamento dos engenhos seguintes :

Conceição por 1:000$000 annuaes.

S. José por 400$000 annuaes.

Propriedade Barbalho por 200$000 annuaes.

Jaboatão, 5 de Maio de 1888.

O escrivão,
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 8 do corrente mez pagam-se as seguintes classes :

Assembléa Provincial e Escola Normal com relação ao mez de Abril findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 7 de Maio de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 8 de Maio de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Celestial confraria da Santissima Trindade, 8 de Maio de 1888

CONSULTA

De ordem do carissimo irmão vice-provedor e de conformidade com o art. 55 do nosso compromisso, convido aos ex-juizes, ex-provedores, ex-vice-provedores, ex-thesoureiro e ex-secretarios, a comparecerem em nosso consistorio, pelas 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, afim de escolhermos os funccionarios que teem de reger a mesa no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 7 de Maio de 1888.

O secretario,
João Jacintho Guedes de Lacerda.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que fica marcado o prazo improrogavel de quinze dias para os contribuintes do imposto de industrias e profissões que, tendo sido avisados pelos respectivos cobradores para pagarem o dito imposto relativo ao 1º semestre do corrente exercicio, o não fizeram no prazo de oito dias, virem satisfazer os seus debitos amigavelmente, sob pena de terem o devido destino as certidões já existentes nesta thesouraria, afim de serem cobrados executivamente, de accordo com o art. 10 § 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887.

Em 2 de Maio de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 7 de Maio de 1888

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

(Vide o *Diario* de 6 de Maio

Movimento bancario

RECIFE, 7 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio continuou hoje muito firme, abrindo os bancos a 24 1/2, cujas tabellas affixaram.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme ; os bancos não acharam dinheiro a 24 5/8.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	387	390
Italia	..	390
Hamburgo	431	484
Portugal	217	219
New-York		2$060

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	387	390
Italia	..	390
Hamburgo	481	484
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal	..	224
New-York		2$060

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	387	390
Italia	..	390
Hamburgo	481	484
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal	..	224
Ilha dos Açores	..	227
Ilha da Madeira	..	224
New-York		2$060

Cotação de assucar

EM 7 DE MAIO DE 1888

A Associação Commercial Agricola, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$500
« 3.ª boa	2$100 a 2$200
« 3.ª regular	1$700 a 1$900
Somenos	1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 7 DE MAIO DE 1888

O de 1ª sorte do sertão foi vendido a 6$500 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 5	6.349
Animaes	1 á 7	588
Via-ferrea de Caruarú	1 á 7	1.469
Via-ferrea de S. Francisco	1	208
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 3	669
Somma		9.283

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 5	727
Animaes	1 á 7	1.952
Via-ferrea de Caruarú	1 á 7	32
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 3	532
Somma		3.243

Vapores despachados

Vap. nac. «Manáos», para :

Bahia : 20 saccos, 200 barricas, 20/2 e 50/3 com assucar branco, e 165 barricas com dito mascavado.

Rio de Janeiro : 2.446 saccos com assucar branco, 70 saccas e 5 fardos de algodão, 25 pipas com aguardente, 141 saccos com cocos (fructa) e 4 attados com vinho de jurubeba.

Carreg. diversos.

Vap. aust. «Matlekovits», para :

Rio de Janeiro : 1.200 saccos com algodão.

Santos : 200 saccos com assucar e 25 pipas com aguardente.

Carreg. diversos.

Navios á carga

Barca norueguense *Tordenskjold*, para Baltico.

Brigue norueguense *Leetch*, para Baltico.

Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos.

Lúgar portuguez *José Estevão*, para Lisboa Porto.

Patacho norueguense *Rask*, para Canal.

Patacho portuguez *Veritas*, para Lisboa e Porto.

Vapor inglez *Ashbrooke*, para Baltico.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariamnha*, xarque.

Barca norueguense *Badstikkens*, varios generos.

Barca ingleza *Inheritance*, carvão.

Barca norueguense *Strauss*, carvão.

Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.

Escuna nacional *Carolina*, xarque.

Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.

Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Patacho nacional *Pelotense*, xarque.

Patacho norueguense *Bams*, carvão.

Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.

Exportação

RECIFE, 5 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Ashbrooke*, carregaram :

Para o Baltico, Borstelmann & C. 200 saccas com com 15,986 kilos de algodão e 13 saccos com 195 ditos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Actor*, carregaram :

Para Liverpool, J. H. Boxwell 3,029 saccas com 217,069 kilos de algodão ; J. Pater & C. 2,332 saccas com 170,751 kilos de algodão ; M. J. da Rocha 260 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Rask*, carregou :

Para Liverpool, J. Borges 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou :

Para o Havre, A. Labille 123 saccas com 9.445 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *José Estevão*, carregaram :

Para Lisboa, T. de Azevedo Souza 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para o Porto, S. B. Amorim & C. 422 saccas com 41,426 kilos de algodão.

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville do Rosario*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, A. Labille 300 saccas com 21,658 kilos de algodão.

— No vapor austriaco *Mathekowitz*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, Moura Borges & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente ; J. H. Boxwell 500 saccas com 37,558 kilos de algodão ; F. Vieira 281 saccos com 16,860 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco ; J. J. Alves & C. 1 barrica com 70 kilos de doce.

Para Bahia, P. Moreira da Silva 50 barricas com 5,833 1/2 kilos de assucar branco ; M. Lopes Sá & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Veritas*, carregou :

Para o Pará, T. de Azevedo Souza 200 barricas com 12,648 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram :

Para o Ceará, P. Alves & C. 62 volumes com 3,728 kilos de assucar refinado, 20 saccos com 1,500 ditos de dito branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado ; Maia & Rezende 65 volumes com 6,375 kilos de assucar branco, 18 barricas com 1,865 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, Maia & Rezende 2 barricas com 200 kilos de carvão animal.

— No patacho nacional *Rival*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Correio do Natal*, carregaram :

Para Natal, P. Alves & C. 7 barricas com 420 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para Manáos, H. Oliveira 40 barris com 3,840 litros de aguardente, 30 barricas com 1,700 kilos de assucar branco e 10 latas com 150 ditos de dito refinado ; H. Burle & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 10 barricas com 640 kilos de assucar refinado ; M. F. Martins 70 volumes com 4,351 kilos de assucar branco.

Para o Pará, J. M. Dias 600 barricas com 32,800 kilos de assucar branco ; S. G. Brito 125 barricas com 6,326 kilos de assucar branco ; Moura, Borges & C. 130 volumes com 7,837 kilos de assucar branco ; N. M. do Eirado 50 barricas com 4,251 kilos de assucar branco ; H. Oliveira 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Maranhão, Moura, Borges & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Espirito-Santo», para :

Martins Fiuza & C.	4.700$000
Joaquim Pires da Silva	2.000$000
Eduardo Gomes	200$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Manáos», para :

Maceió	66.500$000
Rio de Janeiro	208 500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral :

Do dia 1 a 5	218:450$067	
Idem de 7	32:976$810	
		251:426$877

Renda provincial :

Do dia 1 a 5	23.025$718	
Idem de 7	8:564$785	
		31:590$503
Somma total		283:017$380

Segunda secção da Alfandega, 7 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 5	6:877$856	
Idem de 7	315$145	
		7:193$001

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 5	9:321$334	
Idem de 7	2:115$561	
		11:436$894

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	1:175$302	
Idem de 7	804$496	
		1:979$798

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 5 e 6 de Maio foi o seguinte :

Entraram :

66 bois pesando 10,719 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 53 de 1ª, e 13 de particulares.	
274 kilos de peixe a 20 réis	5$480
86 cargas de farinha a 200 réis	17$200
22 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$600
28 taboleiros a 200 réis	5$600
56 suinos a 200 réis	11$200
48 matutos com legumes a 200 réis	9$600
Foram occupados :	
53 columnas a 600 réis	31$800
2 escriptorios	600
43 compartimentos de farinha a 500 réis.	21$500
48 ditos de comida a 500 réis	24$000
186 ditos de legumes a 400 réis	74$400
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	395$180
Rendimento dos dias 1 á 4 do corrente	791$680
Foi arrecadado liquido até hoje	1:186$860

Preços do dia :

Carne verde de 360 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 240 a 360 réis a cuia.

Milho de 300 a 320 réis idem

Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 67 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Mandahu'*	hoje
Sul	*Camillo*	hoje
Sul	*Ville de Maranhão*	11
Europa	*Elbe*	11
Sul	*Trent*	13
Norte	*Pernambuco*	13
Norte	*Jacuhype*	14
Europa	*Ville de Macció*	15
Hamburgo	*Hamburg*	15
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Orenoque*	19
Sul	*Alliança*	20
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Tagus*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Norte	*Espirito Santo*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	9 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	11 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Southampton.	*Trent*	13 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Macció*	16 ás 10 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 ás 11 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	26 á 1 h.
Southampton.	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
D. Zulmira	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.
J. B. D.	Cardiff.
Pietre Alcides	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Aconcagua,» de 2,648 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 92, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Pelotas—21 dias, escuna norueguense «Sverdrup» de 148 toneladas, capitão D. Olsen, equipagem 6, carga xarque ; a Maia & Rezende.

Sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez «Aconcagua,» commandante A. Halmilton, carga varios generos.

Parabyba—Vapor inglez «Actor,» commandante David James, carga varios generos.

New-York—Lugar inglez «Brasil,» capitão H. Davison, carga assucar.

Lisboa e Porto—Barca portugueza «Ceres,» capitão Antonio Rocha da Silva, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco «Matlekovits,» commandante Moravich, carga varios generos.

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro e escala — 7 dias, vapor nacional «Espirito-Santo,» de 1,999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Havre e escala—19 dias, vapor francez «Ville de Rosario,» de 1,556 toneladas, commandante J. Portier, equipagem 34, carga varios generos ; a Auguste Labille.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Bessel,» de 1,242 toneladas, commandante C. F. Wotron, equipagem 30, carga varios generos ; a Blakburn, Needham & C.

Cardiff—33 dias, barca norueguense «Strauss,» de 535 toneladas, capitão P. A. Gunnesen, equipagem 15, carga carvão de pedra ; á ordem.

Observação

Não houve sahida.

Prazo de 30 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber ao professor Antonio Bellarmino dos Santos Leal, que tendo sido removido da cadeira de Bellem, em Granito, para a de Muribeca, em virtude de portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do mez proximo passado, foi-lhe marcado o prazo de 30 dias, a contar daquella data, para assumir o exercicio da nova cadeira.
Secretaria da Instrucção Publica, 3 de Maio de 1888.—O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

A Camara Municipal aos seus municipes

A Camara Municipal do Recife, por indicação do Sr. vereador José Rufino Climaco da Silva, dirige-se aos seus municipes, ainda proprietarios de escravos, para que estes não só pelos sentimentos de humanidade, como mesmo pelo proprio interesse, libertem os mesmos escravisados.

A Camara Municipal lembra que, estando a questão do elemento servil a ser terminada, o interesse dos actuaes senhores de escravos consiste na emancipação espontanea, uma vez que será esse o unico meio pelo qual poderão manter os actuaes escravisados, como servidores domesticos, livres e á salario, acostumando-os ao regimen do trabalho livre; do contrario, serão forçados, por acto do Poder Publico a reconhecerem e sujeitarem-se a libertação que fôr brevemente por este mesmo Poder decretada.

Esta Camara pede que, as cartas de liberdade sejam depositadas em sua secretaria afim de que em dia previamente designado, sejam ellas distribuidas em acto solemne, e os nomes dos libertadores escriptos no seu livro de ouro.

A Camara Municipal do Recife, alimentada da confiança de nunca ter appellado para os generosos sentimentos dos seus municipes sem ter tido completa satisfação de seus desejos, descança na certeza de que mais esta vez não hesitarão elles em acudir ao pedido que aqui lhes é dirigido.

Paço da Camara Municipal do Recife, em sessão de 30 de Abril de 1888.
Corbiniano de Aquino Fonseca,
Presidente.
José Rufino Climaco da Silva.
Tito Livio Soares.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Deodato Gonçalves Torres.
Francisco Faustino de Brito.
Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Joaquim Alves da Fonseca.
João José de Amorim.
Lourenço de Sá Albuquerque.

Consulat de Danemark

Par le présent sont invités les candidats au poste devenu vacant par la démission de M. Gondret, à envoyer leurs demandes à ce sujet au ministère des affaires étrangères à Copenhague avant le 1 Juillet prochain.

Le nouveau titulaire aura à accepter les changements que le gouvernement du roi pourra apporter plus tard, tant dans l'étendue de ce district consulaire que dans les droits de chancellerie.

Pernambuco, le 4 Mai 1888.
V. Gildemeister,
Gérant du consulat de Danemark

Conselho de compras da Repartição de Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata, Manoel de Araujo Cortes, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que não se tendo effectuado no dia 30 do mez ultimo, o contracto para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta cidade, para o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, em virtude de só ter concorrido um proponente, o conselho de compras reunir-se-ha no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, para contractar o supracitado fornecimento, sob as seguintes condições:

1ª As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario que desde já acha-se exposto á consulta dos pretendentes.

2ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

3ª Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos, immediatamente.

4ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

5ª O fornecedor pagará a multa de 10 % do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 % o daquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam acceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

6ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, entrelinha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será acceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % ao valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que for celebrado no prazo de 3 dias, contados daquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social extrahido da Junta Commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos, tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 60 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha, de 13 de Julho de 1877.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Maio de 1888.

O amanuense servindo de secretario.—*Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Coussairo (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.
L. Campello.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 3 á Passagem da Magdalena.

PRADO PRENAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO
Para a 14.ª corrida que se realizará
Domingo, 13 de Maio

1.º pareo — Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganham. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo —Dr. Souza Reis— 1.100 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Peres Campello—1.300 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — E Chaline—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Prado Pernambucano—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro tivra a entrada.

6.º pareo – Tentamen—600 metros. Pequiras (1,m30 maximo de altura). Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇOES

As entradas são de 10 por cento sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pele menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha HOJE 8 de Maio ás 6 horas da tarde, no Prado.
Recife, 5 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0/0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realisarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0/0, segundo determina o art. 3º dos estatutos.

1446—1455,	1786—1795,	1861—1865
1796—1805,	1816—1825,	597— 602
614— 647,	1176—1185,	1356—1365
1996—1998,	1186—1195,	1706—1715
1851—1855,	1856—1860,	1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888
Ricardo de Menezes,
Gerente.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores subscriptores do Hippodromo do Campo Grande a entrarem com a primeira prestação de 25 0/0, determinada pela assembléa geral de hontem dentro de 15 dias, a contar do da primeira publicação deste annuncio. Para tal fim o Sr. thesoureiro Manoel José de Bastos Mello será encontrado no 1º andar da rua do Imperador n. 49, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6 de Maio proximo vindouro. Recife, 20 de Abril de 1888.
O secretario,
José Diniz Barreto.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro

LONDON........	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS........	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

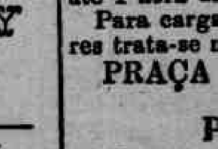
O gerente, William M. Weberts

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

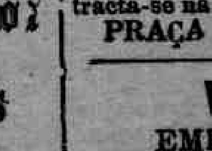
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga e passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

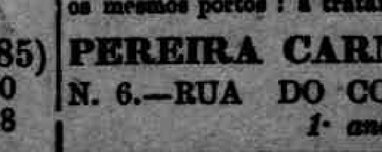
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Paranaguá, Rio Grande do Sul e Pelotas

O paquete Camillo



Espera-se no dia 12 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1º andar

Pará

Patacho portuguez «Veritas»
Seguirá em poucos dias para o Pará, e recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul no dia 11 de Maio seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 15 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 – RUA DO COMMERCIO – 9

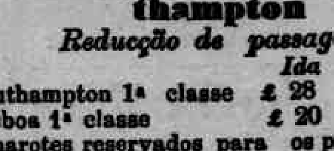
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 11 de Maio, seguindo depois da demora de costume para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent



É esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS – N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente, em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui:

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entende a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Maio depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

LEILÕES

— O 2º leilão do sobrado de um andar, com quatro janellas no oitão, da rua Velha n. 82, deve ter lugar quarta-feira, 9 do corrente.

— Quarta-feira 9, deve ter lugar o leilão não só das dividas da massa fallida de Caetano Ramos & C., bem como das da massa de José Joaquim Pereira de Mendonça, por occasião do leilão de predios e terrenos, isto no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Sexta-feira, 11 do corrente, deve ter lugar um importante leilão de bons moveis, finos crystaes, jarros, espelhos, jardineiras, lustres a gaz, esteiras para forro de salas e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 23.

Em continuação e as 2 horas da tarde será vendido o dog-cart, arreios e cavallo proprio para o mesmo e para sella.

Leilão

De moveis, louça vidros
Constando de uma solida mobilia de jacarandá com 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 sofá e 2 consolos com tampo de pedra, 2 pares de jarros, 2 ditos de lanternas, 1 cadeira para piano, 4 bolas de côres, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilet de jacarandá, 1 dito de páo carga, 1 commoda, 1 santuario, 1 cadeira retrete, marquezões, 1 cabide de columna e 1 quartinheira.

Uma mesa elastica muito bem construida, 1 marqueza, aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 bonito apparelho de electro-plate, 24 talheres de metal, calices, copos, compoteiras, 1 bacia de metal, 1 machina de frizar, 2 machinas pequenas para café, louça para jantar, dita para almoço e outros muitos moveis.

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE A'S 11 HORAS

Na rua do Livramento n. 24, primeiro andar

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, ao correr do martello.

Agente Britto
Leilão

De chitas, brins, casemiras, algodões, madapolões, baptistas, colxas, redes, lenços, meias e outras fazendas, miudezas, louças, vidros, jarros, lanternas, bandejas, candieiros para kerosene e gaz carbonico, 1 guarda-comidas, malas, 1 carteira, mesas, 1 cama de jacarandá, cadeiras de junco, 1 mesa redonda com pedra, 1 mesa comprida com pedra, 1 estante para musica, quadros, facas, colheres, ferragens e outros artigos.

Terça-feira, 8 de Maio
A's 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De um sobrado de um andar com quatro janellas no oitão, á rua Velha n. 82
Quarta-feira 9 do corrente
A's 11 horas

O agente PINTO, legalmente autorisado, levará á leilão o sobrado de um andar, com quatro janellas no oitão, á rua Velha n. 82, pertencente ao patrimonio do Seminario Episcopal de Olinda, ás 11 horas do dia acima dito, em seu armazem, á rua Marquez de Olinda n. 52.

AGENTE PINTO
Leilão

de uma casa terrea com grande terreneo, em chão proprio, com cerca de 900 palmos de frente e cerca de 500 de fundo, na rua de S. Pedro n. 1 em Agua-Fria de Beberibe, perto da casa do Sr. Flavio Ferreira Catão.

Quarta-feira, 9 de Maio
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Gusmão
Leilão

De 2 carroças de 2 rodas, 2 bois para carroças, 3 garrotas turinas, 2 vaccas turinas sendo uma com cria, 1 relogio de nickel para algibeira, 1 dito para parede.

Quarta-feira 9 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. João Martins de Souza que retira-se para a Europa com sua familia, fará leilão do gado, carroças e mais objectos acima mencionados, cujo leilão terá lugar no armazem da rua Marquez de Olinda n. 19, por occasião do leilão de outras mercadorias e predio

Leilão

De dividas na importancia de 73:829$600
Quarta-feira 9 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Caetano Ramos & C., na importancia de 76:829$600, constantes do mandado existente em poder do mesmo agente, a rua Marquez de Olinda n. 52, onde se effectuará dito leilão.

Agente Gusmão
Leilão

Do sobrado de tres andares e sotão na rua do Bom Jesus n. 20
Quarta-feira, 9 de Maio
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão competentemente autorisado, do sobrado de 3 andares e sotão acima mencinado o qual é edificado em solo proprio e tem o oitão do norte livre, sendo o leilão effectuado no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.

AGENTE PINTO
Leilão

de um terreno proprio na rua do Vigario, entre os sobrados ns. 9 e 13, com 32 palmos na frente e 106 e 1/2 ditos de fundo de rua á rua, no qual pode ser edificado um excellente armazem, ou mesmo um sobrado, por ficar bem localisado.

Quarta-feira 9 de Maio
A's 11 horas
Na rua Marquez de Olinda n. 52
Por occasião de outro leilão de predios e dividas

AGENTE PESTANA
2º leilão

De uma casa terrea de pedra e cal em terreno proprio, sita em Agua Fria de Beberibe, á rua Alegre n. 8.

Quarta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem de agencia de leilões, á rua do Imperador n. 49.

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, venderá a bôa casa terrea de pedra e cal, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, e edificada em terreno proprio, com cerca de 700 palmos de frente pertencente ao arrolamento da fallecida D. Anna Idalina de Vianna Lins, livre e desembaraçada e será entregue a quem melhor offerta fizer.

Leilão

De dividas na importancia de 53:258$083
Quarta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça na importancia de 53:258$083, por occasião do leilão das dividas da massa fallida de Caetano Ramos & C., bem como de predios e terrenos, as 11 horas, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão
Agente Burlamaqui

Sexta feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22
De predio e terreno

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do inventariante dos bens deixados por seu finado tio José Theodoro Gomes, venderá em leilão uma grande casa, com frente de azulejo e cinco janellas, dous portões de ferro e muro, bôa agua de cacimba, sitio bastante arborisado de coqueiros e outros fructos, n. 213, sito no largo denominado—Barro,—freguezia de Affogados, um bom terreno para edificar, na Bôa-Viagem, junto á povoação e porto do banho salgado.

Venderá mais, no dia acima e horas, no mesmo armazem, o sobrado de um andar e sotão, á rua da Roda n. 44, cujo arrendamento é de 45$000 por mez, e está em bom estado de conservação.

Importante leilão
DE
Moveis, piano forte, tapessarias, reposteiros, tunesinos, cortinas, jardineiras, pelegos, tapetes, esteiras, bibelots japonezes e de phantasia, rico lustre para gaz, crystaes, louça e tudo que constitue a ornamentação chic de uma habitação moderna.

Elegante phacton, bom animal e arreios á americana.

Duas bellas cadelinhas carlind-dog (pursan).

O agente Pinto

autorisado por uma pessoa que se retira para a Europa fará este magnifico leilão.

Sexta-feira, 11,
A's 11 horas em ponto
A rua do Imperador n. 23
1.º andoa

Rio Grande do Norte
Leilão

No dia 11 do corrente serão vendidos em publico leilão, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, grande quantidade de taboado de pinho, casco, pertenças e mais salvados da barca norueguense *Nijassa*.

Leilão

do sitio de coqueiros situado na povoação Carne de Vacca, Goyanna
Sabbado, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão o sitio acima, pertencente ao espolio do Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, para com o seu producto occorrer despezas necessarias ao respectivo inventario.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda, com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, na rua de Santa Thereza n. 20, sendo obrigada a dormir na mesma casa.

— Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, para cosinhar e lavar para pouca familia: na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais alguns serviços de casa; na rua Imperial n 119.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar roupa de creanças na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 9.

— Precisa-se de uma ama; no 1º andar n. 43 da rua Direita.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Augusta n. 187, 2º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Ama de engommado; precisaise na rua do Sebo n. 16.

— Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luis Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

— O abaixo assignado, testamenteiro dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, pelo presente chama a todos os afilhados do mesmo finado para, no prazo de 15 dias, apresentarem-se habilitados com certidão de baptismo, afim de serem contemplados na partilha. Recife, 16 de Abril de 1888.
Manoel José de Bastos Mello.

Fabrica Martina

Rua da Imperatriz n. 1
Vende-se um bonito lustre de bronze, com oito bicos para gaz carbonico e bem assim tres arandellas de porcellana, dous candieiros de braços, de dous bicos e um registro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Imperador n. 51, 2º andar.

Reclamam Pedro Antunes & C. mais uma vez a boa vontade das dignissimas leitoras para os seguintes artigos, comprometendo-se a usar da maior modicidade nos preços.

Rendas pretas e de cores, preço de 4$ á 12$ o metro.

Grande variedade em bicos brancos, cores e mesclados.

Novas fitas transparentes avec ductelle.

Elegantes espartilhos, preço de 4$ á 15$.

Véos para chapéos.

Finas grinaldas e véos para noivas.

Bonitos Ramos de flor de larangeira.

Palmas de vidrilhos brancas.

Sortimento em bordados tapados e transparentes.

Bandeijas de nikel.

Capotes e chapéos de seda para crianças.

Sapatos de pellurce e meias de seda brancas e de cores.

Bons leques diaphanos de 2$500 á 20.

Em summa, para não fatigar muito, pedimos uma honrosa visita para melhor se convencerem do bom sortimento; e tambem mandamos amostras ás Exmas. familias que nos distinguirem com seus pedidos á casa de confiança de

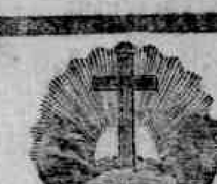
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias n. 63
Nova Esperança.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um na padaria do Caminho Novo, dando fiador de sua conducta.



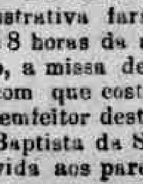
Padre Amaro José de Olinda Barcellos

Dia 11 de Maio, 3.º anniversario de seu passamento

Eis o que me ficou de meu filho, ossos mirrados, cinza, pó e nada; além de algumas missas celebradas por seus amigos, celebra-se um officio solemne na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, ás 8 horas da manhã.

Saudade de seus pais

Santa Casa de Misericordia do Recife

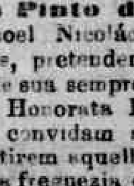


Commendador Elias Baptista da Silva

A junta administrativa fará celebrar no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, a missa de *requiem*, cantada pelas expostas, com que costuma commemorar o fallecimento do bemfeitor desta santa casa, commendador Elias Baptista da Silva. Para assistir a esse acto, convida aos parentes e amigos do finado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Maio de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.



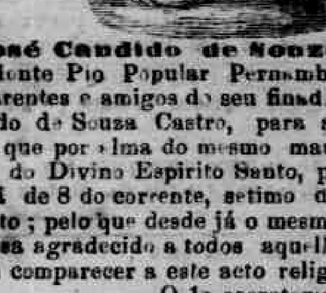
D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza e seus filhos, pretendendo mandar celebrar missas por alma de sua sempre lembrada consorte e mãi, D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem aquelle acto, na matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista, no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento; e desde já se confessam eternamente agradecidos.

✝

José Candido de Souza Castro

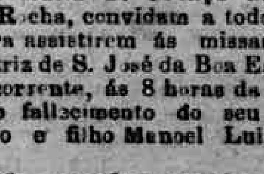
Dorothéa Ramos de Souza Castro, Rosa Maria da Conceição e Theodisto Aristhêo de Souza Castro (ausente), mulher, sogra e filho de José Candido de Souza Castro, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, sogro e pai, e os convidam a assistirem as missas que se tem de celebrar na igreja do Espirito Santo, terça-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que serão eternamente agradecidos.



José Candido de Souza Castro

O Monte Pio Popular Pernambucano convida aos parentes e amigos do seu finado consocio José Candido de Souza Castro, para assistirem uma missa que por alma do mesmo manda celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã de 8 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; pelo que desde já o mesmo Monte Pio se confessa agradecido a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto religioso.

O 1º secretario,
Henrique Almeida.

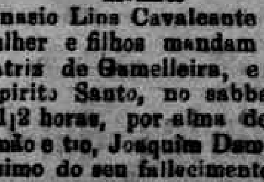


Manoel Luiz de França Caldas

Francelina Maria de França Caldas e Anna Joaquina da Rocha, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de S. José da Boa Esperança, sabbado 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do seu sempre lembrado esposo e filho Manoel Luiz de França Caldas.

Convictas de que todos accedam a este convite, desde já confessam-se agradecidas.

Engenho Bondade, 8 de Maio de 1888.



Joaquim Damaso de Araujo Lima

João Athanasio Lins Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhos mandam celebrar uma missa na matriz de Gameleira, e no Recife, na igreja do Espirito Santo, no sabbado 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, por alma de seu inditoso Cunhado, irmão e tio, Joaquim Damaso de Araujo Lima, trigesimo do seu fallecimento, e convidam as pessoas de sua amisade e do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

A familia do tenente Antonio [illegible] de Lyra Flores convida seus amigos e parentes para assistirem a uma missa [illegible] por sua alma, na matriz de S. José, no dia 9 do corrente ás 8 horas da manhã.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e do Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Precisa-se de uma criada para engommados lisos e outros serviços; na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia; na rua Marquez do Herval n. 79.

Ama

Na rua Gervasio Pires n. 87, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2º andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia, em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua Nova n. 5, loja.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar para pouca familia, a tratar á rua do Barão da Victoria n. 54, na Nova Agencia de Moveis.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua Pedro Affonso n. 9

Amas

Precisa-se de uma cosinheira, e de outra para cuidar de menino; na Capunga, rua Nabuco numero 16.

AMAS

Precisa-se de uma ama para menino, e de uma cosinhar e mais serviços de casa; na rua da União n. 31 A.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite para criar uma criança: a tratar na rua de Santo Amaro n. 8 ou 12.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, armazem.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.

A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua de Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e appareiho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sitio da Magdalena n. 8, passando a ponte grande, com casa para numerosa familia, tem agua encanada, dous quartos externos, e pequeno terreno com alguns arvoredos, tendo o Capibaribe ao fundo; a tratar com o commendador Albino José da Silva, na Santa Casa de Misericordia, ou com o outro consenhor á rua Direita n. 45, sobrado, a qualquer hora do dia.

Aluga-se

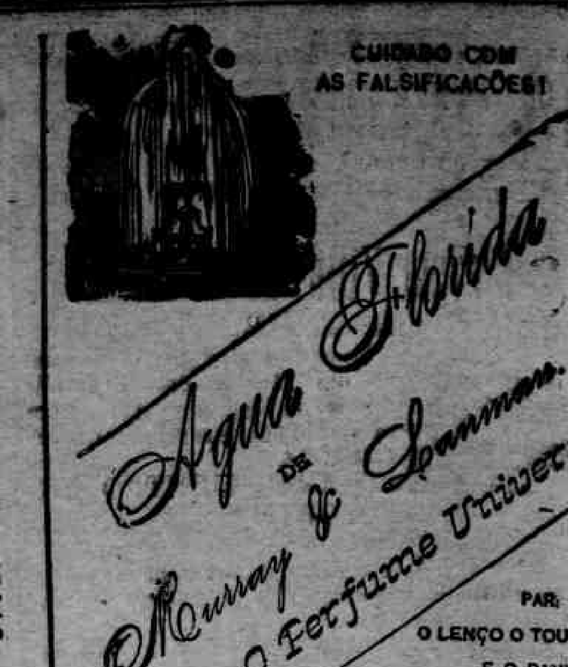
A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga se

o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51, proprio para escriptorio ou armazem de recolher, e o 1º andar do sobrado da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, e o 2º andar da rua Restauração n. 36, com grandes commodos para familia, e limpos; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

ASMA

[illegible]



Garanhuns

Acções entre amigos

Ficam sem effeito as acções entre amigos do sitio proximo á estação de Garanhuns, em S. Vicente. Os possuidores de bilhetes pagos queiram apresental-os, afim de receberem a importancia

Ao commercio

João Baptista Telles, estabelecido na rua do Barão da Victoria ne 5, participa aos seus credores e ao commercio que admittio como socio de sua casa commercial o seu filho, girando desta data em diante a firma de Telles & Filho, ficando responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 1 de Maio de 1888.

João Baptista Telles.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Aos sapateiros

Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Feitor

Precisa-se de um feitor para todo serviço de um sitio; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58 antiga da Praia.

Ao Coelho!...

Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...

Telephone n. 489

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidos cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Costureira

Quem precisar de uma senhora para cozer em machina, quer em casa de familia, modista, ou loja, dirija-se á rua da Roda n. 30.

Rua do Cabugá n. 3-A

O Sr. Antonio de Paula e Mello tenha a bondade de trazer os objectos que os levou para amostra; esta moda é feia e é um crime.

Alfaiataria industrial

Neste estabelecimento se encontrará um variado sortimento de boas e modernas casimiras pretas e de cores, para bem servir a seus freguezes e amigos por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte. Tambem se encontrará elegantes casacas para alugar, sendo novas e de tamanhos variados.

[illegible] & C.
56 — Rua da Imperatriz — 56

Attenção

Tendo sido commettido no meado do mez de Março um importante roubo na casa commercial de Ernesto Tornquist & C., Buenos Ayres pela subtracção de 40 titulos hypothecarios de 1,000 pesos moeda nacional cada um, ou cerca de 24,000 pesos em ouro, de dentro de uma carta com destino á Londres, o que só poude ser descoberto depois da chegada da carta ao seu destino, e recahindo vehementes suspeitas da autoria do facto sobre o ex-empregado da mesma firma Ioh Schluter, o qual desapparecera desde o dia 18 de Março, recompensa-se com a importancia de 500 pesos em ouro e mais a quinta parte da somma que fôr achada em poder do mesmo Ioh Schluter, aquella pessoa que conduzil-o perante as autoridades policiaes.

Tambem será gratificado com a quinta parte da importancia, aquelle que conseguir restituil-a aos roubados; ainda mesmo não levando Ioh Schluter a presença das autoridades.

Os titulos roubados são do Banco Nacional Hypothecario da Republica Argentina, serie B com os seguintes numeros:
00254, 00252, 00253, 00254, 00255, 00256, 00257, 00258, 00259, 00260, 02246, 02247, 02248, 03202, 03203, 03204, 03206, 03207, 03208, 03209, 03210, 03211, 03212, 07783, 07784, 07785, 07786, 07787, 07788, 07789, 07790, 07791, 07792, 09165, 09166, 09167, 09168, 09169, 09170, 09171.

Ioh Schluter conta de 22 á 23 annos de idade mede cerca de 1 metro e 70 centimetros de altura e tem os seguintes caracteristicos: construcção robusta e esbelta, cabellos abundantes louro escuros, um bigode da mesma cor, sobrancelhas bastas e escuras, olhos azues ou cinzento claros côr sadia e um pouco moreno para um allemão e feições regulares.

Falla o allemão com o accento holsheinico e soffrivel, porem não perfeitamente o hespanhol e o inglez. E' bom velocipedista e collecionador apaixonado de sellos de cartas, insectos etc.

Fora visto em 18 de Março em Belgrano para onde se transportara em velocipede e d'alli ausentou-se a cavallo.

As recompensas acima mencionadas caso a apprehensão do dinheiro seja effectuada na provincia de Pernambuco; onde talvez se tenha homisiado o delinquente sob um falso nome, podem ser recebidas no escriptorio Borstelmann & C., rua do Commercio n. 3, 1º andar, onde pode ser vista a photographia do mesmo Ioh Schluter.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:
SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME
para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, doentes da hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudas ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriua, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da [illegible] n. 61, 2º andar.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia ás *de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
6 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 6

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

CRIADO

Precisa se de um menino para criado, de 10 á 12 annos de idade, para compras e alguns mandados, sendo fiel e de boa conducta, paga se bem: a tratar na rua Velha n. 36.

Ama para menino

Precisa-se de uma, de 10 á 15 annos, para cuidar de uma criança de um anno; na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Retratos Americanos

Tendo alguem se encumbido de depreciar os retratos americanos dos quaes sou agente e para que o publico conheça o quanto são lindos e baratos estes retratos.

Estão expostos a apreciação publica

Na loja das Listras Azues

E nas principaes livrarias desta cidade

Para o publico vêr que não são feitos com *moldura de estanho envernisado* como alguem annuncia, e apresenta retratos em papel com moldura de espelho ordinario e por muito maior preço.

Os retratos americanos trazem rica moldura dourada fina em alto relevo o que ha de mais lindo para um presente ou mesmo uma sala de visita, e custam de 10$000 para cima.

Para encommendas dirijam-se a rua Duque de Caxias n. 61.

José Augusto Dias
AGENTE GERAL

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao publico que transferio o seu estabelecimento de instrucção da rua Marquez do Herval para o pateo do Carmo n. 26.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama (já de idade) que cosinhe bem, para casa de familia, no Chacon.

Dirija-se das 9 horas até as 4 nos dias uteis na rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente.

VENDAS

— Vende-se uma casa de campo na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, 3 terraços, quarto para banho com banheiro, cacimba com boa agua de beber, bomba de repucho, jardim ao lado, terreno proprio, com 220 tantos palmos de fundo e 150 tantos de frente, perto do bond e via-ferrea de Caxangá, bem plantado de arvores fructiferas, e vende-se tambem uma mobilia de jacarandá e varios moveis; a tratar na rua das Creoulas n. 28 (Capunga), na mesma casa.

— Vende-se a casa n. 99, sita á rua Imperial; a mesma torna-se recommendavel por se achar collocada em ponto magnifico para qualquer negocio; a tratar na rua de Santo Amaro n. 41.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Piano

Vende se um piano de boas vozes e autor Blond; a tratar com o agente Gusmão.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON
Este sabonete universal é superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e a assetinado que lhe communica de excellente perfume o prolongado uso.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Armações

Vende-se muito barato duas armações proprias para qualquer negocio; a tratar na rua Barão da Victoria n. 31

LOMBRIGA SOLITARIA
CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS
GLOBULAS SECRETAN
PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA
O unico remedio inoffensivo e infallivel
ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS
OBSERVAÇÃO.— [illegible]
[illegible] M. da SILVA & C.

VENDE-SE

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, avimen to terreo.

Castello

Vende-se ou arrenda-se o engenho de fazer assucar, assim denominado, moente e corrente, com bastantes mattas, boas obras, todo cortado de estradas; podendo safrejar de 2.500 a 3.000 pães de assucar e situado no termo de Ipojuca, comarca do Cabo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 46.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulseiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garanto o dourado.

Na

Florida

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Venda de casa

Vende se a casa da rua Imperial n. 201, em perfeito estado de conservação e com espaço para jardim na frente, rende annualmente 216$000. e por sua condição favoravel nunca está sem inquilino; a tratar na travessa das Cruzes n. 16, mercearia.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo; no sitio da capella, no Chora meninos.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha sita no Encanamento, com 150 palmos de fundo e 50 de frente; quem pretendel-a, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 93.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 ualidade; no caes do Apollo n. 45.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é baseada:

1º Na sua *poderosa efficacia* contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 30 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua *superioridade incontestavel* reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de *chimicos* da Faculdade de Paris que verificárão que não continha *opio* nem *saes de opio*, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a PASTA e o XAROPE de NAFÉ á confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Cidade da Escada

Vende se as seguintes casas: sendo uma muito grande de n. 12 e outra pequena n. 3 na rua do Rio, a de n. 25 na rua das Merequitas, as de ns. 24, 26 e 28 na rua da Barra e todas as da rua do Cochizo.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

EXTRACTO CONCENTRADO
DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume ei seu sabor
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS .... 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
Empregam-se
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.
E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phᵐ Cottin
Genro de Snr. Le Roy
51, Rua do Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

Excellente negocio

Vende-se o estabelecimento de fazendas, sito á rua Visconde de Inhaúma n. 21, antiga do Rangel, muito bem afreguezado, e situado no melhor ponto daquella rua, fazem-se condições vantajosas e garante-se a chave da casa: os pretendentes podem dirigir-se ao estabelecimento de Nunes Fonseca & C., á rua Duque de Caxias, ou ao de Rodrigues, Lima & C. á rua Marquez de Olinda, que acharão com quem tratar.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

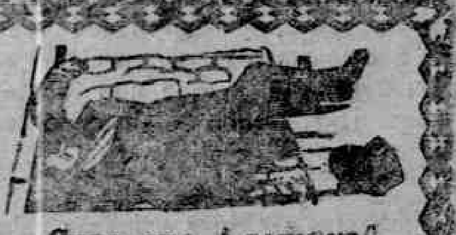
O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDE-SE EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mois gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco
A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO

PRÊÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DO
Novo OLEO Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e aopublico. Garante se a mais atenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de *PAPAÏNA* (*Pepsina vegetal*)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264
Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C^a e nas principaes pharmacias.

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

PAPEL RIGOLLOT
O mais Simples, o mais ... e o mais Efficaz dos REVULSIVOS
INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES
USADO NO MUNDO INTEIRO
... RIGOLLOT ...
VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT
que em cada caixa e em cada folha, leva escripta em Tinta encarnada a Firma:
P. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nansucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito.
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de gunga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branco, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59
Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor inestimavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C° Limited 21 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela Junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma acceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

MEDALHA DE OURO no Havre 1887
CALLOS NOS PÉS
Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CORICIDE RUSSO

CORICIDE RUSSO

CURA INFALLIVEL
e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo
CORICIDE RUSSO
Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, 50, Faubourg Montmartre, PARIS.
Em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, e **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.
Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & C^ie, de PARIS, que se achão em casa dos *Droguistas e Pharmaceuticos*.

HYGIENE

Relatorio sobre as aguas mineraes de Poços de Caldas, Lambary e Caxambú

III—CAXAMBU'

(Continuação)

A quarta circumstancia é tambem um facto consagrado pela experiencia e pela observação chimica, de profissionaes do maior conceito. Fallando de Vichy, onde ninguem ainda descobrio agua sulfurosa, diz Constantin James: « Ha certas molestias cutaneas que as aguas sulfurosas exasperam, e que entretanto acham-se bem com as das fontes alcalinas. »

Se quizerem recusar a este hydrologista autoridade clinica nessa especialidade, invocarei a do professor Hebra, cuja palavra é julgada pelo professor Kaposi um evangelho em dermopathologia. Diz elle no seu notavel tratado de molestias de pelle, referindo-se ao eczema ou darthro humido, uma das dermatoses mais frequentes:

« O enxofre e suas preparações, em cujo numero se acham as aguas sulfurosas, gozam do grande favor no tratamento da eczina ... Eu sinto muito estar pouco de accôrdo com as obras classicas, medicos e doentes; e sou obrigado a não dar senão um valor secundario ao enxofre no tratamento dos casos mesmos os mais favoraveis d'esta molestia; em muitos outros não é de utilidade alguma, e em grande numero de outros é positivamente nocivo... particularmente em todas as fórmas agudas da molestia, e em todas as variedades vesiculosas. Não se deve mesmo empregal-o em outras fórmas mais brandas, das quaes alguns casos podem se ter curado após o tratamento sulfuroso, sem prova alguma de que o effeito tenha sido devido ao enxofre. »

Pelo que fica exposto vê-se que valor devem merecer as allegações de factos de cura de molestias cutaneas ao enxofre inaccessivel e impalpavel da fonte Duque de Saxe; são tão imaginarias e phantasticas, pelo menos tão gratuitas, como os effeitos catharticos emprestados á magnesia da fonte D. Leopoldina, mais pobre desse principio até do que algumas aguas potaveis, e do qual a fonte Conde d'Eu encerra o triplo, e a D. Isabel quasi o quintuplo, sem nunca terem gozado d'aquella propriedade.

E' isto o que demonstrou a analyse escrupulosamente feita pela commissão de 1873, de cuja competencia e propriedade scientifica penso que ninguem tem o direito de duvidar. Ainda que ella não seja infallivel e possa ter errado, porque isso é da contingencia humana, entendo que os resultados dessa analyse devem ser tidos na conta de verdadeiros e fidedignos, emquanto não forem impugnados e destruidos por trabalhos da mesma ordem, cujos autores reunam aquellas qualidades. Até lá não posso admittir que tenham esse poder as criticas de gabinete, por hydrologistas improvisados, e nem que prevaleçam as impressões ou inspirações individuaes, filhas de uma observação incompleta e superficial ou de preconceitos tradidicionaes, muitas vezes alimentados e influenciados por interesses de localidade.

E' o caso de peior ou maior cegueira, a dos que não querem ver que por essa fórma, longe de contribuirem para a bôa fama e crescente reputação das aguas, com essa pretendida multiplicidade de qualidades chimicas e de virtudes medicinaes emprestadas ás aguas, serão mais facilmente responsaveis pelo seu descredito e desprestigio futuro. Seria um facto si não original, ao menos extraordinario, que em seis a sete fontes comprehendidas em um perimetro de 200 metros pouco mais ou menos a alguns passos umas das outras, se apresentasse essa variedade de aguas mineraes. Veja-se o contraste disto em Vals, no sul da França (Ardeche), onde já se conhecem mais de 50 fontes, e cada dia, por assim dizer, se descobre uma nova, todas são de aguas alcalinas frias; sómente em duas (Dominique e St. Louis) foi verificada a presença do arsenico; em nenhuma se encontrou enxofre, apesar de ser aquella aldeia situada em um valle cercado de vulcões extinctos. (V. Constantin James, pag. 82 e 83).

Si Caxambú possuisse a bacia hydro-mineral de Vals annunciaria, *urbi et orbe*, que tinha comsigo a verdadeira *pharmacia da natureza*!

Em Vichy, por exemplo, existem 11 fontes, das quaes duas mais afastadas, sendo uma distante 20 minutos e outra meia hora do nucleo hydro-mineral Dentre ellas não ha senão tres com a mesma temperatura; esta varia nas outras de 14° a 44°, e mesmo assim são aguas de composição identica, tendo por base o bicarbonato de sodio.

Em Luxeuil, em Vittel e outras estações hydro-mineraes, pretende-se que ha diversidade de fontes, porque as ha sómente de duas qualidades differentes, variande as outras no grão de mineralisação ou na temperatura.

Não duvido, por exemplo, que alguma das fontes de Caxambù contenha arsenico, que a commissão não procurou, porque não existe, em geral, nas aguas fracamente mineralisadas, e que uma nova analyse venha talvez revelar, contribuindo assim para explicar melhor do que o enxofre uma parte das propriedades anti-herpeticas Não creio, porém, que essa presumpção se origine legitimamente dos dous symptomas, cephalalgia e insonia, que segundo o Dr. Viotti não é raro observar nas pessoas que começam a usar das aguas de Caxambú, sobretudo as ferro-gozoas. Assim como não é exacto, desculpe-me o talentoso collega, que as analyses feitas ultimamente na Europa em aguas ferruginosas tenham revelado *sempre* a presença do arsenico. Eu poderia citar innumeras em cuja composição não existe arsenico: apontarei sómente as de Siradan (Altos Pyreneus), de Lacaune, Lamalou, Saint Julien, Renlaigue, Luseuil, Vittel, Orozza, na França; a de Moritz na Suissa; a de Spa, na Belgica; as de Pyrmont, de Schwalbach, de Rippoldsaul (Bade), na Allemanha, etc.

E' verdade que para o povo attribuir virtudes especiaes e diversas a cada fonte não é preciso que ellas tenham composição differente; muito frequentemente aguas identicas têm cada uma no meio de applicações communs, sua indicação especial. Assim é que a extincta fonte D. Thereza, sendo aliás da mesma natureza das outras duas ferreo gazosas, gozava de particular nomeada entre o povo para combater a esterilidade na mulher; pelo que o desapparecimento dessa fonte foi motivo de queixas e reclamações, E não é sómente nossa essa tendencia ou mania; ella tambem se encontra na culta Europa com todo o seu cortejo de prejuizos e abusões. Para não citar um exemplo, lembrarei o que se passa em Spa na Belgica. Ahi existem varias fontes, todas semelhantes, dotadas de propriedades tonicas e reconstituintes; pois bem, segundo Constantin James, ha uma denominada *Sauveniere*, que é reputada de acção fecundante, por excellencia; sómente o sucesso depende de uma pequena ceremonia, que as mulheres devem repetir nove dias consecutivos, e vem a ser collocar o pé, emquanto bebem agua, na pégada de S. Remaclo!!

Portanto, até que outras analyses fidedignas, que julgo indispensaveis, quando as obras de captação forem determinadas, venham pronunciar o juizo definitivo sobre a composição e valor das aguas de Caxambú, continúo a dizer que não ha ahi senão duas qualidades de aguas: alcalino-gazosas e alcalino-ferreo-gazosas, aceitando neste particular a discriminação estabelecida pelo Dr. Viotti. Suas indicações limitam-se, pois, ao tratamento de certas molestias chronicas do apparelho digestivo e genito-ourinario, algumas affecções cutaneas e as dyscrasias não especificas do sangue.

Debaixo deste ponto de vista não se afastam das propriedades medicinaes inherentes ás outras aguas congeneres, como são as de Contendas, Cambuquiras e Lambary. Entretanto, corre com insistencia, mesmo entre medicos, uma versão inteiramente gratuita e erronea, que cumpre, em bem da verdade, desvanecer; é a que pretende que as aguas do Lambary convêm sómente ás molestias do estomago e intestinos, e as de Caxambú tambem para as do figado. Não tem o menor fundamento semelhante distincção, filha da rivalidade que reina entre os dous lugares, e da qual é o Lambary a victima. Os interessados pelo Caxambú não se contentam com a vantagem da menor distancia em que este lugar fica da côrte, donde se póde ir até lá no mesmo dia, e levam sua propaganda até ao ponto de exercerem verdadeira pirataria, por meio de agentes (appellidados *alabamas*) postados na estação da Soledade, e incumbidos de desviar a corrente dos que se destinam ao Lambary, ameaçando-os com pessimas estradas, máo passadio em hoteis, falta de lugar n'estes, falta de recursos de toda a especie, quando não ha senão maior distancia a vencer e maior despeza a fazer; mas os passageiros encontram em uma casa junto á estação de Contendas pousada modesta, porém commoda, e todos os meios de transporte que na Soledade ha para Caxambú: liteiras, trolys e bons animaes a escolher (23). Em Lambary o tratamento nos hoteis e os recursos de alimentação não são interiores: naquelle em que estive, pelo menos, que é o mais frequentado, achei-os a certos respeitos, superiores.

E' triste esta hostilidade movida em Caxambú contra Lambary, aliás lisongeira para este lugar, porque vê nessa mesma hostilidade o melhor annuncio, a melhor prova de valor e prestigio de suas aguas (24); é claro que Caxambú não precisaria lançar mão de semelhante recurso si tivesse consciencia da superioridade de suas aguas e de suas condições climatologicas; não se teme um inimigo que não faz sombra.

Quanto a estas condições, na opinião geral, a vantagem está do lado de Lambary e a commissão de 1873, no seu relatorio, manifestou o mesmo parecer, pela temperatura um pouco mais baixa, pelo solo mais enxuto, devido á grande correnteza do riacho que atravessa a povoação, pela vegetação mais densa nas montanhas vizinhas, pela natureza, talvez, dessa vegetação, mais abundante de pinheiros, arvores resinosas cuja influencia na constituição atmospherica merece ser estudada sob o ponto de vista ozonometrico, N'este sentido deviam ser curiosas as observações. Lambary carece e é susceptivel de muitos beneficios e melhoramentos; porém, mais ainda precisa d'elles Caxambú, como se lê nas palavras de um homem insuspeito, porque é apolologista d'este lugar (25).

(23) Sómente lá não se aconselha nem se offerece viagem em trolys quando os caminhos não se prestam: na Soledade, com a presumpção de que uns e outros são melhores, condemnam sem ceremonia os passageiros ao martyrio que só conhecem os que tiveram a infelicidade de experimental-o. E' horrivel!

(24) Para maior *reclame* ou seducção, até ha em Caxambú aguas de Lambary a venda; o que é um cumulo, de que este lugar só tem a orgulhar-se.

(25) Artigo do senador Taunay, na *Gazeta de Noticias* de 9 de Março de 1888.

« Por ora, diz elle, tudo quanto respeita ao serviço municipal toca os ultimos limites do deleixo e da incuria, ou melhor, nem siquer existe. Disso dão attestado ruas immundas, crivadas de enormes buracos sem alinhamento, sem nivelamento, sem vestigios de calçamento e illuminação, nem simples denominação; aguas estagnadas, agrupamentos de casinholas levantadas a capricho, sem regra nem constrangimento, emfim de todos os lados um estado de cousas que grandemente pode prejudicar o desenvolvimento e porvir de Caxambù. »

Relativamente ás aguas mineraes a questão é mais complicada, e merece algumas palavras.

1º Consideradas entre si, as fontes de Caxambú são constituidas evidentemente pela mesma qualidade de aguas; variando sómente o gráu de sua numeralisação, e ainda assim guardada certa proporção entre os diversos principios, excepto para o ferro, de que existem apenas vestigios nas fontes D. Pedro, Duque de Saxe e Leopoldina, e quantidade apreciavel e dosavel nas outras duas (Conde d'Eu e D. Isabel). O residuo fixo foi achado de 0gr,265 (D. Pedro) até 0g,210 (De Isabel) por litro; a densidade oscillou entre 1.0009 (Duque de Saxe) e 1 0019 (D. Isabel). A quantidade total de carbonico variou desde 1.622 (Duque de Saxe) até 2gr,731 (D. Isabel). Deduzida por differenciação, achou-se para a quantidade de gaz livre 1gr,390 (Duque de Saxe) a 1.806 (D. Isabel).

Sem descer ao exame dos algarismos correspondentes aos outros elementos, vê-se já por este brevemente apanhado que ha pequenas discordancias, ás quaes cabem as mesmas ponderações que expendi a proposito das aguas do Lambary Por exemplo, a agua menos mineralisada (D. Pedro) não é a menos densa; esta, que é a da fonte Duque de Saxe, tem quasi o dobro dos principios salinos fixos daquella.

De outro lado, a fonte D. Pedro, chamada gazosa, pela sua maior riqueza apparente em gaz carbonico, é, pela analyse, uma das mais pobres deste corpo, quer total, quer livre; a fonte Conde d'Eu, uma das que encerram maior quantidade de gaz total, é uma das mais fracas em gaz livre.

2º Consideradas estas aguas em confronto com as do Lambary, ainda as mesmas reflexões se podem applicar para justificar as apprehensões de que, si de facto aquellas são mais mineralisadas do que estas, repugna acreditar que sejam mais gazosas, nem mesmo tanto quanto a de Lambary, visto como, em qualquer dos dous lugares a producção interior do gaz carbonico é bastante para saturar umas e outras; e, si em Lambary a pressão atmospherica, um pouco menor, é contraria á mair solubilidade do gaz, por outro lado, em favor desta circumstancia concorre a temperatura mais baixa da agua (20 a 21c, ao passo que em Caxambú é de 22 a 24c) e o gráu mais fraco de mineralisação, condição favoravel a esse resultado

De tudo isso resulta a necessidade de novas analyses, afim de liquidar este ponto. Mas em todo o caso, póde-se affirmar que as duas localidades representam duas estações hydromineraes, mais ou menos equivalentes, applicaveis ás mesmas curas pela uniformidade de suas aguas. (26).

Ellas deviam até ser complementares uma da outra, e para aquelles que pudessem explorar os beneficios de ambas, conviria dividir a estação pelas duas, começando pela do Lambary, como menos mineralisadas e acabando em Caxambu', ou visto que raramente basta uma estação de aguas para a cura de muitas enfermidades, e é preciso voltar a ellas, uma estação poderia ser feita no Lambary, outra no Caxambu'.

(21) Si propriamente não ha fonte alcalina ferreo gazosa em Lambary, e só neste ponto está a sua inferioridade, ha como disse, a pouca distancia, uma boa agua ferrea, que misturada á gazosa, substituiria perfeitamente aquella.

E' preciso, porém, prover com toda a urgencia os dous lugares de um ramal de estrada de ferro e que nelles se concluam as obras projectadas ou começadas, estabelecidas nos contractos das respectivas emprezas. Em Caxambu, por exemplo, ainda muito falta para lá chegar; assim por exemplo, o ajardinamento e arborisação da praça, destinada ao parque que por ora pouco mais é do que um pasto, como a alguns *aquaticos* ouvi chamar; e sobretudo o deseccamento e aterro do solo, e a captação completa das fontes, de modo a pol-as ao abrigo das aguas pluviaes. Por emquanto, fóra as duas fontes D. Pedro e Viotti, todas as outras são invadidas pelas aguas de chuvas torrenciaes, como tive occasião de observar agora em meiados de março. De duas maneiras esse facto se dá: não sómente as aguas que descem enxurradas do morro de Caxambu' alagam o futuro parque e penetram nas fontes, como, engrossando as aguas do riacho Bengo, estas penetram tambem nas fontes pelos respectivos tubos de descarga.

Realisados estes melhoramentos, se ainda algumas das fontes manifestar cheiro sulphydrico, se as novas analyses confirmarem, não obstante, a ausencia de verdadeiras aguas sulfurosas, e reconhecerem a origem suspeita e inconveniente desses traços de gaz sulphydrico, que só o olfacto percebe, penso que convirá impedir ao povo o uso interno de semelhante agua, ou obstruindo a fonte, ou applicando-lhe a disposição necessaria para se prestar somente ao uso externo, já que não bastam provas scientificas, já que a ellas são refractarios até mesmo medicos.

CONTENDAS

Devo tambem dizer duas palavras sobre este lugar, ainda virgem dos beneficios e melhoramentos que lhe deve a mesma empreza (de Caxambú e Contendas); e isto explica-se bem, attendendo a que não tem podido a mesma acudir em tempo a todos os compremissos de seu contrato, e por isso nada se fez até agora. Comquanto não estivesse comprehendida na minha missão estender até essa localidade os meus estudos e exames, lá fui no dia 18 de Março e encontrei juntos ás duas margens lodosas de um corrego que atravessa o arraial, e, em uma àrea que não exFede de 10 a 13 metros, varios olhos d'agua effervescente, alguns brotando mesmo dentro do corrégo.

Alguns desses olhos estão isolados na camada superficial, por manilhas de barro: mas as aguas completamente expostas e sem protecção, como em Cambuquiras, servindo de regalo aos porcos que ahi vagam.

De duas fontes, reputadas mais importantes, pude colher amostras, que examinei em Caxambu' e reconheci serem da mesma natureza que a dos outros tres lugares estudados até aqui, uma era de boa agua alcalido-gazosa e outra alcalino-ferro-gazosa um pouco turva pelas más condições em que se acham, mas bastante effervescentes, offerecendo ao paladar a mesma sensação e aos papeis corados a mesma reacção que as outras congeneres; sua temperatura tomada na fonte é de 23,5.

E' esta outra localidade de futuro e digna não só daquelles melhoramentos, como de um ramal da estrada de ferro; a este respeito está ella em melhores circumstancias, porque dista apenas uma legua da estação de Contendas.

E' só de que depende a prosperidade de todos esses lugares. Só entre nós se vê a linha de ferro seguir um traçado, obedecendo muitas vezes a conveniencias e interesses particulares, plantando estações no matto, constituindo nucleos novos, deixando de lado á pequena distancia, povoações importantes pelo seu movimento commercial ou pela sua riqueza hydromineral. A estrada de ferro Minas e Rio está em condições de attender a essa necessidade reclamada em beneficio commum da estrada, das localidades por ella servida e da humanidade soffredora, da qual apenas uma pequena parte pode utilisar-se daquelles recursos tão difficeis e tão dispendiosos.

Cumpre, quanto antes, que se trata de estabelecer uma linha ferrea da Soledade para Caxambu' e outra de Contendas para Lambary; e mais tarde, com os melhoramentos das outras bacias hydromineraes de Contendas ás aguas do mesmo nome e outra de Tres Corações a Cambuquiras. Facilitando-se por esta forma o transporte a todos esses lugares de modo que elles se tornem commodamente accessiveis em um dia de viagem, estou convencido de que a affluencia de doentes e visitantes compensará largamente os capitaes empregados nesses trabalhos e todos esses lugares poderão viver e prosparar sem essa triste e lamentavel rivalidade.

IV.—RESPOSTA AOS QUESITOS

Tendo de responder aos quesitos que me foram apresentados, não posso fazel-o sem reproduzil-os aqui, e sem entrar em algum desenvolvimento previo relativamente ao quarto e ultimo, cuja materia não foi tratada na discussão attinente ao exame das aguas. Eil-os:

1.º As aguas das diversas fontes de Caxambu', em Baependy, as do Lambary, na Campanha de Caldas, no municipio do mesmo nome, continuam a apresentar os mesmos caracteres revelados pela analyse a que foram submettidos em 1873 e 1874? Tem soffrido algumas modificações, e quaes?

2.º A que cousas se devem attribuir as modificações que apresentarem, ás influencias meteorologicas ou telluricas, ou as obras feitas nas referidas fontes?

3.º Será conveniente, ou de absoluta necessidade, que se proceda a novas analyses?

4.º Aos interesses do Estado e aos da saude publica não convirá que, na direcção de cada uma dessas aguas, esteja um medico inspector, encarregado de as estudar frequentemente, de aconselhar aos doentes o modo de as tomar, suas indicações e contraindicações, as estações do anno mais convenientes para seu uso e as propriedades especiaes de cada uma debaixo do ponto de vista chimico e therapeutico como se pratica em estabelecimentos congeneres da Europa, e já foi proposto pela supradita commissão?

E' fóra de duvida que o tratamento pelas aguas mineraes constitue uma especialidade cujo estudo é bastante para occupar a attenção de profissionaes e cuja direcção a estes compete, sobretudo quando se acham a testa de estabelecimentos balneotherapicas junto ás fontes mineraes.

Em todas ellas, pois, devia existir um medico encarregado, em caracter official, dessa tarefa, isto é, não só encaminhar os doentes no modo mais conveniente e proficuo de usar dessas aguas, mas tambem estudar suas alterações de composição e outras, suas necessidades, os melhoramentos de que carece, organizar um registro de observações e estatisticas, afim de assignalar as verdadeiras indicações. Como bem disse Constantin James, as aguas mineraes constituem, para as molestias chronicas, o mais poderoso e o mais efficaz dos remedios, com a condição de que sejam empregadas á proposito, durante o tempo preciso e com a medida conveniente.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 103)

LIX

— Como assim?! exclamou ella quando o doutor terminou, quer que eu ouça tranquillamente declarações, protesto, juramentos, suspiros, em uma palavra, que o deixe cortejar?

— Perfeitamente. Que mal vê nisso? replicou o medico.

— Mas se, por desgraça, algum desses de quem o senhor falla viesse a amar-me seriamente?

— Isso não teria a menor importancia, visto que a minha filha não o amaria.

— Mas é que eu pareceria ouvir com prazer as suas palavras de amor, não as interrompendo logo no começo... Elle se julgaria com o direito de esperar...

— A sua indefferença depois lhe provaria o seu erro.

— Elle soffreria.

— Que importa? Seria culpa delle e não sua! Em um campo de batalha a gente não se preoccupa com os feridos senão para mandal-os para a ambulancia. Os que fizeram os ferimentos não têm o menor remorso. A vida é um campo de batalha. Ainda uma vez seja faceira... é o meio de ser invulneravel. Eis o que tinha a dizer-lhe, minha querida Martha. Creio que me comprehendeu, não é assim?

— Comprehendi, Sr. doutor.

— E seguirá as minhas lições?

— Farei o que puder.

— Além de que, espero que o constrangimento que lhe imponho não será tão longo, proseguio Jacques Lagarde; talvez até não tenha necessidade de o soffrer. Depende de certos acontecimentos que se devem realizar daqui a poucos dias. Póde ser que se faça na minha vida grande e proxima alteração, que destruirá todos os meus projectos actuaes. Neste caso, em vez de ir á casa da rua Miromesnil, me afastarei de Pariz.

— O senhor se afastará de Pariz?... murmurou a moça com anciedade, quasi com angustia.

— Sim, e não só de Pariz, mas até da França.

— Por muito tempo?

— Para sempre, provavelmente.

A orphã ficou muito pallida e vacillou.

Jacques illudio-se sobre os motivos da emoção tão visivel e tão dolorosa que a moça sentia.

Julgou que ella tinha medo de ver-se abandonada e de novo sósinha no mundo, como por occasião da morte de sua mãi.

Por isso, accrescentou logo, com a sua voz mais doce, com inflexões meigas e acariciadoras:

— Oh! fique descansada, minha querida Martha. Aconteça o que acontecer, não se ha de separar de mim nunca.... e... quem sabe... quem sabe o que o futuro lhe reserva?... Conversaremos mais tarde sobre isto.

Martha já não escutava... o seu pensamento concentrava-se todo no terror immediato de deixar Pariz... a França...

Mas então estaria perdida toda a esperança de tornar a ver o desconhecido que ella amava; comprehendia-o bem agora, com todas as veras de sua alma...

Se tal acontecesse, o seu coração se lhe despedaçara no peito e só lhe restaria morrer.

— Está, portanto, tranquillisada, disse-lhe Jacques Lagarde. Vá preparar-se. Fico aqui á sua espera...

Martha afastou-se rapidamente, menos para obedecer do que para occultar a sua perturbação, o seu desespero e as lagrimas que sentia prestes a brotar-lhe dos olhos.

Quando chegou ao quarto, deixou-se cahir de joelhos e prorompeu em pranto.

— Minha querida mãi, balbuciou ella entre soluços convulsivos, que lhe agitavam o peito, não me déste então ao mundo senão para soffrer?

« Amava-te, ou antes, adorava-te, e Deus levou-me a minha primeira, a minha maior felicidade, chamando-te para junto de si.

« Hoje, o meu coração não me pertence... está consagrado a um affecto, que não se parece de modo algum com aquelle que sentia por ti, e eis que este affecto prepara-me nova dôr...

« Aconselha-me, minha querida mãi... Só tenho esperanças em ti, que lá de cima olhas por tua filha.

« Amo aquelle moço que o acaso collocou hontem em minha presença e cujo nome não sei, e elle desconhece esse meu sentimento. Sinto que, se não o tornar a ver, não haverá mais felicidade para mim neste mundo, e é preciso partir... é preciso deixar este lugar onde elle mora... é preciso que me afaste sem lhe dizer que a minha alma está para sempre ligada á delle... que a sua vida é a minha vida!...

« Oh! querida mãi, é soffrer de mais! Ampara-me!... consola-me!»

Martha chorou e rezou durante muito tempo; depois pareceu-lhe que uma voz longinqua e mysteriosa respondia ao seu appello.

Essa voz fallava em esperança.

A orphã ergueu-se reanimada.

— Ouvi-te, minha querida mãi, balbuciou ella enxugando os olhos. Deus permittio que me respondesses. Restituiste-me a força e a coragem. Sei que velas sobre mim. Tenho confiança.

Arrumou rapidamente a sua mala, vestio-se e desceu.

O Dr. Thompson estava conversando com o empreiteiro.

A moça ouvio este fragmento de dialogo:

— Com que então esta tarde estará tudo prompto?... dizia o medico.

— Sim, senhor. Só tenho que mandar collocar as portas duplas e remover o entulho.

— Peço-lhe que não se afaste daqui emquanto o trabalho não estiver prompto. Tenciono partir amanhã para a viagem de que lhe fallei. Esta tarde, pela volta das seis, o meu cocheiro virá buscar aqui diversos objectos e o senhor lhe entregará as chaves.

— Está entendido. Póde ficar descansado,

Jacques voltou-se para Martha.

— Venha, minha querida filha, disse-lhe elle.

E sahio com ella da casa de campo.

A orphã lançou um olhar profundamente triste sobre a habitação, o parque e a margem do rio.

Ao longe, por entre os ramos das arvores, entrevio um bote que subia o pequeno braço do Marno.

A esse espectaculo, sentio de novo confranger-se-lhe o coração.

Acabava de reconhecer o mancebo com o qual deixava a sua alma.

A carruagem que trouxera Jacques Lagarde estacionava á entrada da casa.

O doutor ajudou Martha a embarcar e sentou-se a seu lado.

O empreiteiro fechou a portinhola do vehiculo, abrio o portão, e o cocheiro fustigou os cavallos.

Paulo errava com o seu bote ao longo da margem do rio, junto ao parque da propriedade.

Continuava a esperar uma nova apparição da Fada dos Salgueiros.

Essa esperança, sabemos, devia ser mallograda.

Acabrunhado por profunda melancolia, voltou para casa, onde Magdalena esperava-o para almoçar.

A sua tristeza augmentara visivelmente desde a vespera, o que naturalmente deu occasião a que crescessem os receios da velha e fiel criada.

Tentou interrogar o seu joven amo, mas elle não respondeu, ou antes, respondeu por evasivas.

Depois de almoçar mal, apressou-se a sahir de casa, voltou para seu bote, e, até á tarde, fingio pescar junto á ribanceira do Pequeno Castello.

Parecia-lhe a cada instante que o vulto adorado da moça ia destacar-se, radioso, sobre o fundo sombrio das folhagens.

Pobre desventurado! na occasião em que assim esperava, a Fada dos Salgueiros não se achava mais no castello!

Nesse mesmo dia, ás seis horas, as obras encommendadas pelo pseudo Thompson estavam terminadas, e o empreiteiro Demichel, depois de cumprir fielmente a sua promessa, entregava as chaves da propriedade ao cocheiro alsaciano que acabava de chegar, e que voltou immediatamente com as bagagens de Martha.

O Pequeno Castello achava-se então deserto.

Pelas dez horas da noite desse mesmo dia, uma noite extremamente escura, parou em frente ao portão fechado uma carruagem particular tirada por um soberbo cavallo.

Um homem desembarcou, abrio sem ruido o portão com uma chave que tirou do bolso, e disse ao cocheiro:

— Entra a passo....

Um instante depois a carruagem parava novamente em frente á entrada principal da habitação.

O cocheiro apeou-se.

— Devo recolher a carruagem e levar o cavallo para a estribaria? perguntou elle.

— Não.. não é preciso... Vamos demorar-nos muito pouco tempo... Pega nas chaves que estão dentro do carro e abre... Eu carrego o embrulho...

Munido do maço de chaves que estava sobre uma das almofadas do coupé, o cocheiro galgou os degráos da entrada e abrio a porta.

Acompanhava-o o seu companheiro carregando uma caixa de fórma oblonga, muito pouco portatil, visto que media de meio metro de comprimento e cerca de quarenta centimetros de altura e de largura.

O cocheiro entrou em primeiro lugar no vestibulo escuro como uma furna.

Sacou do bolso da libré uma lanterna furta-fogo, de pequenas dimensões, afastou a chapa de metal que a fechava, e a luz jorrou immediatamente, illuminando os rostos.

O portador da caixa era Jacques Lagarde, e o que o acompanhava, exercendo as funcções de cocheiro, era Pascal Saunier, disfarçado com um par de espessas soiças.

— Guardemos isto primeiro no armario da copa, disse Jacques; veremos depois se tudo está em ordem...

Pascal abrio a porta da sala de jantar, lançando uma vista d'olhos sobre as obras que alli tinham sido executadas, depois a da cópa, e Jacques collocou a sua caixa em um armario, que fechou, e cuja chave retirou.

— Acende agora qualquer cousa, homem!... disse elle em seguida; com esta lanterna não se enxerga nada...

Pascal acendeu as velas de um candelabro de dous braços.

— Ora até que afinal! continuou Jacques. Agora vamos examinar as obras... Lá está o orificio que estabelece uma communicação invisivel entre a cópa e a sala de jantar... E' impossivel desconfiar da sua existencia, tão bem feita está a cousa... Vejamos as portas...

Depois de examinar as fechaduras, proseguio:

— Por esse lado, a cousa parece solida. Faremos uma experiencia daqui a pouco... Passemos para a sala de jantar.

Estudou o systema das fechaduras e pareceu ficar satisfeito.

— Fecha-te nesta sala... disse elle a Pascal; vou sahir e, quando bater nesta janella, has de gritar o mais alto que puderes, como se chamasses por soccorro...

— Perfeitamente, respondeu Pascal. Vai...

Jacques sahio e foi bater á janella da sala de jantar, contra a qual applicou immediatamente o ouvido.

Escutou durante alguns instantes, bateu novamente e tornou a escutar.

— Não ouço absolutamente nada ... murmurou elle entrando no parque e voltando para a sala de jantar.

— Gritaste? perguntou elle a Pascal, que respondeu:

— Com toda a força de meus pulmões, até perder a voz. Não ouviste nada?

— Nada. A prova é satisfactoria. Desçamos ao socavão...

Desceram ambos.

Abriram as portas chapeadas de ferro. Experimentaram as molas, e do seu attento exame resultou a certeza de que tudo havia sido executado com o mais escrupuloso cuidado.

Não faltava o menor detalhe.

Da cópa passou para a despensa, cuja janella havia sido obstruida.

A argola de ferro achava-se solidamente pregada á parede.

— Vamos repetir aqui a experiencia de ainda ha pouco... proseguio Jacques. Fecha-te por dentro, e, quando eu bater na parede, solta gritos de Mesulina! Se te extinguir completamente a voz, accrescentou elle a rir, trataremos disso depois...

A segunda experiencia foi tão satisfactoria como a primeira.

Jacques voltou para onde estava Pascal.

— Ha necessariamente na cozinha bacias de zinco e baldes, disse elle; faze-me o obsequio de ir buscal-os...

Pascal obedeceu e trouxe duas grandes bacias e tres baldes.

— Aqui está uma torneira que dá agua em abundancia, continuou o pseudo Thompson, apontando para a torneira de cobre collocada acima de uma larga pedra cavada em fórma de pia; está bom... Agora vamos buscar á sala de fumar a lampada que lá está, e penduremol-a neste gancho...

O gancho de que Jacques falla, estava pregado justamente no centro do tecto.

Por baixo delle achava-se a mesa de carvalho da cópa.

— Quando acabarmos, disse Pascal, julgo que has de ter a bondade de explicar-me o que pretendes fazer aqui, e quaes são os motivos de todas essas mudanças...

— Não terei cousa alguma que explicar-te... verás amanhã com os teus proprios olhos.. replicou Jacques. Nesse interim, vem ajudar-me um pouco.

Os dous cumplices subiram á sala de fumar, pequeno compartimento elegantemente mobiliado, que era á noite illuminado por uma lampada de cobre suspensa.

Desprenderam-n'a e foram dependural-a no gancho que Jacques havia designado.

— Estará preparada para acender-se? perguntou este,

— Está respondeu Pascal, depois de examinal-a. Está cheia de azeite e o pavio é nove.

— Perfeitamente. Agora só nos resta ir buscar o volume que deixamos na carruagem...

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42